



CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

Eduarda Dias Martins

RUAS PARA BRINCAR

Anteprojeto urbanístico de corredor à primeira infância na avenida
barão de igarapé miri no bairro do Guamá.

Belém – PA

2023

Eduarda Dias Martins

RUAS PARA BRINCAR

Anteprojeto Urbanístico de corredor a primeira infância na avenida Barão de Igarapé Miri no bairro do Guamá.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel, junto ao Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, do Centro Universitário do Pará.

Orientadora: Prof^a. Msc. Taynara Gomes.

Belém – PA

2023

EDUARDA DIAS MARTINS

RUAS PARA BRINCAR

Anteprojeto Urbanístico de corredor a primeira infância na
avenida Barão de Igarapé Miri no bairro do Guamá.

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como parte dos requisitos
para obtenção do título de Bacharel,
junto ao Curso de Graduação em
Arquitetura e Urbanismo, do Centro
Universitário do Pará.

Orientadora: Porf^a. Msc. Taynara
Gomes.

Prof. _____
CESUPA
Taynara Gomes

Prof. _____
CESUPA
Tales Albuquerque Kamel

Prof. _____
CESUPA
Membro Externo

Belém-PA

2023

Dedicatória

Para Andréa, Venina, Conceição e Kellen.

*Que ensinaram uma criança a acreditar que o mundo pode ser bem mais divertido
quando se tem sonhos.*

Agradecimentos

Quando criança me ensinaram que a magia da vida era a trajetória que caminhamos em busca de nossos sonhos, que tudo bem errar, sempre haveria novas chances. Por muitos anos, acreditei fielmente nessas palavras, e segui fazendo o melhor que podia, porém, diante da minha primeira grande falha, me vi sem rumo, acabei perdendo a criança sonhadora de antes. Foi nesse cenário que conheci Arquitetura, ela apareceu a mim, não como um sonho, mas uma nova chance, de provar que ainda poderia fazer algo bom. Agora, com o final de um novo ciclo, colhendo o resultado de todos meus esforços nesses mais de 5 anos, posso dizer que a Arquitetura e Urbanismo, que não começou por um sonho, tornou-se a vocação por qual me apaixonei e que agora sonho em oferecer o melhor de mim à prática.

Assim, nada mais justo que meus primeiros agradecimentos se dediquem a ela, a Duda quando criança, obrigada por se manter firme, e me ensinar a imaginar um mundo mais sonhador e divertido, de nada a Eduarda de hoje seria, sem seu coração puro. Agradeço à Deus, por me guiar e proteger durante a trajetória, e colocar em meu caminho pessoas maravilhosas para me ajudar nessa caminhada.

As 4 mulheres da minha vida, nada seria sem elas, a minha avó Conceição que me ensinou que o bom humor sempre era a melhor saída; a minha Tia Kellen, que mesmo do outro lado do mundo, sempre me apoiou e acreditou em mim, quando nem mesmo eu acreditava; a minha Tia Venina, a qual considero uma mãe, por sempre estar ali, me confortar, e dar tudo a seu alcance para minha felicidade; e finalmente, a minha mãe Andréa, que não satisfeita por me dar a vida, doou-se totalmente ao meu bem estar e felicidade, a me oferecer a melhor versão do mundo, colocando-me acima de si própria para me dar o melhor. A vocês, espero um dia conseguir retribuir 1% de tudo que fizeram.

Agradeço também aos meus familiares e amigos, que sempre estiveram comigo me apoiando, em especial, a Guilherme que sempre acreditou em meu potencial, e me ajudou nos momentos mais difíceis, sempre com humor e leveza. Obrigada, aos meus amigos de infância, que permanecem até hoje juntos nessa caminhada. Agradeço, também a minha terapeuta Monica Lemos, que me ajudou

nessa caminhada da vida.

A minha irmã de alma, Maythê, não tenho palavras para descrever o quanto é importante para minha vida, nos crescemos e amadurecemos juntas, e agradeço por sempre ser meu refúgio e minhas risadas. Sempre compartilhamos sonhos, e agora compartilhamos realizações.

Minha imensa gratidão a meus chefes, que foram mentores e amigos durante toda a jornada; obrigada a Tales Kamel, por sempre mostrar o significado de uma arquitetura mais humana, pelo companheirismo, leveza e humor de todos os dias. A Tais Kamel, a quem me inspiro como profissional e pessoa, sempre é conforto e amor mesmo a distância, a força dela atravessa oceanos.

Ao time Kamel em geral, meus mais profundos agradecimentos, sempre tornaram meus dias mais divertidos, em especial a Bia Martins, obrigada pela sua paciência e apoio, por compartilhar de seu conhecimento e ser acima de tudo amiga, um dia quero ser um pouco da mulher que você é.

Aos meus amigos, que me acompanharam durante esses 5 anos, obrigada pelo companheirismo e humor de todos os dias. Em especial a minha amiga Ivyan, uma das mulheres mais fortes que conheci, compartilhou além de conhecimentos, os melhores momentos do meu dia; e ao meu amigo João, obrigada por compartilhar um neurônio comigo, e pela parceria de todos os dias. Meus dias serão os melhores ao lado de vocês. A Bibi, paixão da minha vida, um dos corações mais puros que conheci, me ensinou que o humor cura e é contagioso, desde o início foi um exemplo de luta e perseverança dos nossos sonhos, logo seremos colegas de profissão Bibis. A eles meu eterno amor.

Reservo meus agradecimentos finais, para elas que, começaram e terminaram comigo, pelas noites mal dormidas e estresses passados, vocês me salvaram tantas vezes que não posso contar. As minhas meninas, Fernanda Bianca, Vitória Alves e Iza Carliny, vocês são exemplos de amizade e companheirismo, passamos por tantas coisas juntas, que agora somos unidas por algo além da amizade; Fefe, me mostrou que rir de nervoso as vezes é o melhor caminho, as vezes não dá certo e tudo bem, obrigada pelas risadas e abraços de mãe; Vi, sempre digo que você é um anjo na terra, repetirei isso pelo resto de nossas vidas, você sempre transformou minha lutas em suas, não posso te agradecer o suficiente por isso. Por fim, Iza, nossos caminhos se cruzaram ainda

no início dessa trajetória e nunca mais se separaram, que seja assim pelo restante de nossas vidas, você sempre será minha dupla dinâmica e parte de mim, foram tantas lutas e desafios, mas minha maior felicidade foi poder dividi-las contigo.

A minha orientadora Taynara Gomes, minha inspiração, me mostrou que ainda temos chance para uma cidade mais humana e colorida. Como profissional e pessoa, acredito que não teria exemplo melhor para definir o que sonho em me tornar. Espero um dia ser um pouco da mulher que és.

A minha instituição e professores nessa incrível jornada, meu muito obrigada. Tenho certeza que o melhor é o que ainda está por vir!

Epígrafe

*Eu sei que você está hesitante porque mesmo que você diga a verdade
Eventualmente, todas elas voltam em forma de cicatrizes
Não vou dizer coisas óbvias, como seja forte
Eu vou te contar, te contar a minha história*

*O que foi que eu disse?
Eu disse que você venceria, não disse?
Eu não acreditei (realmente)
Se seríamos capazes de superar ou não
Um milagre que não é um milagre
Fomos nós que fizemos?
(Não) eu estava aqui
E você veio até mim*

*Eu acredito na sua galáxia
Eu quero ouvir sua melodia
As estrelas de sua Via Láctea
Como elas aparecerão no seu céu*

*No final do meu desespero
Não se esqueça que no final eu te encontrei
Você que estava na beira do penhasco
É a minha última razão
Viva*

Magic Shop – BTS.

Resumo

A invisibilidade da criança no cenário social reflete, entre outros aspectos, na exclusão de suas necessidades e anseios em decisões ligadas à cidade, nesse sentido, buscando elevar as crianças a protagonistas do espaço público, o Corredor à primeira Infância vem com o objetivo de inovar, com a requalificação urbana da rua Barão de Igarapé Miri, no município de Belém, com uma intervenção focada em aspectos lúdicos e multissensoriais, promovendo uma caminhabilidade mais divertida e acessível, não apenas aos pequenos, como também a sua rede de cuidadores. Assim, por meio de entrevistas no local e referências de projetos correlatos, o projeto proporciona soluções que tornam a experiência da criança em espaços públicos, mais brincante, segura e independente, com o redimensionamento das faixas de passeio, a locação de mobiliários urbanos para repouso e a implantação de novos pontos de áreas verdes. Dessa maneira, demonstrando que uma cidade boa para crianças, é uma cidade boa para todos.

Palavras-chave: Requalificação; Crianças; Rua; Primeira Infância; Brincadeira; Cidade; Espaços Públicos.

Abstract

The invisibility of children on the social scene is reflected, among other things, in the exclusion of their needs and desires in decisions related to the city. In this sense, seeking to elevate children to protagonists of the public space, First Childhood Corridor aims to innovate, with the urban requalification of Rua Barão de Igarapé Miri, in the municipality of Belém, with an intervention focused on playful and multisensory aspects, promoting a more fun and accessible walkability, not only for the little ones, but also for their network of caregivers. Thus, through on-site interviews and references to related projects, the project provides solutions that make the child's experience in public spaces more playful, safe and independent, with the resizing of sidewalk lanes, the placement of urban furniture for resting and the implementation of new green areas. Thus demonstrating that a good city for children is a good city for everyone.

Keywords: Requalification; Children; Street; First Childhood; Playing; City; Public Spaces.

Lista de Siglas

BAPI – Bairros Amigáveis a Primeira Infância

BIGRS - Global Road Safety

ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente

ONU - Organização das Nações Unidas

UNESCO – United Nations Children’s Fund

Lista de Figuras

Figura 1 – Situação atual da Avenida Barão de Igarapé Miri.....	25
Figura 2- Rua 25 de Março - SP	27
Figura 3 - Avenida Teresa Cristina, em Belo Horizonte.	29
Figura 4- Desenvolvimento do Infante	31
Figura 5 - Entorno dos primeiros anos do infante	32
Figura 6 - A caminho de uma escola legal - MS.....	34
Figura 7 - A educação ambiental à primeira infância	37
Figura 8 - Situação de El Inglés antes da intervenção	38
Figura 9 - Comparação intervenção urbanística em Bogotá.....	40
Figura 10 - Ação de Pop-Up na nova El Inglés.	41
Figura 11 - Diretrizes da cidade das crianças – Jundiaí.	42
Figura 12 - Lacerda Franco antes da intervenção.	43
Figura 13 - Lacerda Franco após a intervenção.....	44
Figura 14 - Lacerda Franco após a intervenção.....	45
Figura 15 - Dados sobre a cidade de Belém no último censo de 2022	46
Figura 16 - Origens do Bairro do Guamá	48
Figura 17 - Renda Média nos Setores Censitários (2010).....	50
Figura 18 - Mercado Municipal do Guamá	52
Figura 19 - Mercado Municipal do Guamá	53
Figura 20 - Criança privada de explorar espaços públicos.....	60
Figura 21 - Diretrizes do Corredor a Primeira Infância.....	61
Figura 22 - Moodboard os 4 elementos	63
Figura 23 - Calçada deteriorada	64
Figura 24 - Ruas em escala para carros - Atualmente.....	65
Figura 25 - Estações 4 elementos	66
Figura 26 - Divisão da intervenção.....	70
Figura 27 - Estação Água - Layout Final	70
Figura 28 - Estação água: Splash.....	71
Figura 29 - Estação água: Ondas.....	71
Figura 30 - Estação água: Labirinto	72
Figura 31 - Estação água: Bolhas.....	72
Figura 32 - Estação água: Mar	72
Figura 33 - Estação água: Ondas.....	73
Figura 34 - Estação Fogo - Layout Final	73
Figura 35 - Estação Fogo: Circuito.....	74
Figura 36 - Estação Fogo: Bragas	74
Figura 37 - Estação Fogo: Lava.....	75
Figura 38 - Estação Fogo: Caminhos.....	75
Figura 39 - Estação 4 elementos - Layout Final.....	76
Figura 40 - Estação 4 elementos: O cair das folhas	76
Figura 41 - Centopeia	77
Figura 42 - Estação 4 elementos: Os quatro elementos.....	77
Figura 43 - Estação 4 elementos: Bragas	77
Figura 44 - Estação 4 elementos: Sons da água	78
Figura 45 - Estação Terra - Layout Final	78
Figura 46 - Estação Terra: João pé de feijão.....	79
Figura 47 - Estação Terra: O florescer.....	79
Figura 48 - Estação Terra: Jardim de cores.....	79

Figura 49 - Estação Ar - Layout Final.....	80
Figura 50 - Estação Ar: Balões	81
Figura 51 - Estação Ar: Estrelas	81
Figura 52 - Estação Ar: Pipas.....	81
Figura 53 - Antes e Depois - Início da Avenida	82
Figura 54 - Novo corte viário	83

Lista de Tabelas

Tabela 1- População brasileira segundo grupo etário.....	24
Tabela 2 - Quadro de crianças e adolescentes expostos a algum tipo de risco climático .	36
Tabela 3 - Índice de criminalidade na cidade de Belem,2013.	51
Tabela 4 - Dimensionamento das estações.....	66
Tabela 5 - Elemento água.....	67
Tabela 6 - Elemento Fogo.....	67
Tabela 7 - Estação 4 elementos	68
Tabela 8 - Estação Terra.....	68
Tabela 9 - Estação Ar	69
Tabela 10 - Vegetação	84
Tabela 11 - Pisos 01	85
Tabela 12 - Pisos 02	85
Tabela 13 - Pisos 03	86
Tabela 14 - Pisos 04	86
Tabela 15 - Iluminação	87
Tabela 16 - Mobiliários 01.....	88
Tabela 17 - Mobiliários 02.....	88

Lista de Mapas

Mapa 1 - Bairro do Guamá.	47
Mapa 2 - Densidade Belém	49
Mapa 3 - Avenida Barão de Igarapé Miri – Vegetação.	54
Mapa 4 - Avenida Barão de Igarapé Miri - Cheios e vazios.	55
Mapa 5 - Avenida Barão de Igarapé Miri - Usos do Solo.....	56
Mapa 6 - Avenida barão de igarapé miri.....	64

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Entrevista com moradores - Segurança nas ruas.	57
Gráfico 2 - Entrevista com moradores - Crianças na avenida.	58
Gráfico 3 - Entrevistas com moradores - Crianças na avenida.....	59

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	19
2. OBJETIVOS	20
3.1 GERAL	20
3.2 ESPECÍFICOS.....	21
3. METODOLOGIA DA PESQUISA.....	21
4. BRINCAR E O CAMINHO PARA UMA CIDADE MELHOR	22
4.1 CIDADE E AS INFÂNCIAS.....	22
4.2 PLANEJAMENTO URBANO E A CRIANÇA.....	27
4.3 INTERVENÇÃO FOCADAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA.....	30
4.4 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA SUA APLICAÇÃO NO ESPAÇO URBANO.....	34
5. REFERENCIAL PROJETUAL.....	38
5.1 PROGRAMA PLAZORETAS EM BOGOTÁ: O CASO EL INGLÉS.....	38
5.2 ÁREAS DE INFÂNCIA EM JUNDIAÍ: O CASO NOVA LACERDA.....	41
6. APRESENTAÇÃO DA ÁREA.....	45
6.1 PANORAMA DE BELÉM E A CRIANÇA.....	45
6.2 BAIRRO DO GUAMÁ.....	47
6.3 BARÃO DE IGARAPÉ MIRI.....	52
6.4 CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA.....	53
6.4.1 Mapa de vegetação.....	53
6.4.2 Mapa de cheios e vazios.....	54
6.4.3 Mapa de uso do solo.....	55
6.5 ENTREVISTAS LOCAIS.....	57
7. CORREDOR DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO GUAMÁ.....	59
7.1 DESAFIOS E POSSIBILIDADES.....	59
7.2 DIRETRIZES DE PRIMEIRA INFÂNCIA.....	61
7.3 OS 4 ELEMENTOS E A NATUREZA DO BRINCAR.....	62
7.4 ÁREA DE INTERVENÇÃO.....	63
7.5 SETORIZAÇÃO	65
7.5.1 Estação água.....	67
7.5.2 Estação Fogo.....	67
7.5.3 Estação 4 elementos.....	68

7.5.4 Estação terra.....	68
7.5.5 Estação ar.....	69
7.6 PROGRAMA DE NECESSIDADES	69
7.5.1 Estação água.....	70
7.5.2 Estação Fogo.....	73
7.5.3 Estação 4 elementos.....	75
7.5.4 Estação terra.....	78
7.5.5 Estação ar.....	80
7.7 CAMINHOS DA INFÂNCIA (PARTIDO)	82
7.8 ESPECIFICAÇÕES.....	83
7.8.1 Vegetação.....	83
7.8.2 Materiais.....	84
7.8.3 Pontos de Iluminação.....	87
7.8.4 Acessibilidade.....	89
8. ANTEPROJETO	89
8.1 PLANTAS.....	89
8.2 CORTES E ELEVAÇÕES.....	89
8.3 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA.....	90
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O IMAGINAR DE UMA NOVA CIDADE	90
REFERÊNCIAS	
APÊNDICE	

1.INTRODUÇÃO

As ruas impreterivelmente participam do cenário de muitas histórias, elas são o local onde os moradores de uma cidade mais utilizam como espaço público. Seja para mobilidade ou para convivência, esses espaços impactam diretamente na vida de seus moradores. Nesse sentido, o desenho urbano segue o papel que a cidade demanda, ele deve se adaptar as suas necessidades e tipologias.

Nesse contexto, a historicidade desordenada e espontânea da formação da cidade e o crescimento atual do espaço, fomentam um novo modelo de desenho urbano mais hostil a população, visto que, possui como enfoque a funcionalidade e acaba por não reconhecer a diversidade das demandas dos indivíduos. Assim, na tentativa de solucionar as consequências de uma cidade menos humana, são oferecidos projetos urbanos mais genéricos e defasados.

Nesse processo, minorias são apagadas em detrimento a busca de soluções rápidas e operacionais, em especial emerge o grupo das crianças, que irão tomar o espaço como atuantes na cidade. Surge por conseguinte, a urgência do reconhecimento da criança como sujeito de direitos, um cidadão que também possui direitos e vontades, e como qualquer outro cidadão, tem o direito de usufruir da cidade.

A importância da criança, vem no sentido da infância representar o ponto de partida na vida de todo indivíduo. É nesse momento que se inicia uma jornada de crescimento e desenvolvimento. No entanto, a relevância do ambiente não se estende apenas à primeira infância, mas também aos anos subsequentes. Nesse contexto, a reestruturação da infraestrutura urbana e a implementação de projetos de intervenção desempenham um papel crucial. Esses projetos apoiam a criança como um ator social, atribuindo-lhe a posição de cidadão com necessidades e direitos anteriormente transferidos na sociedade.

Nesse interim, o trabalho utiliza como estudo o caso do bairro do Guamá, especificamente na avenida Barão de Igarapé Miri, coração do bairro, por se tratar de um bairro extremamente afetado pelas consequências do crescimento desordenado e espontâneo, e da alta densidade populacional, o qual gera espaços públicos precários e inseguros, não apenas para os moradores do entorno, como também para os transeuntes da área.

O trabalho assim, busca a reestruturação da avenida, em primeiro lugar, criar ambientes que considerem as necessidades e a linguagem infantil, ao mesmo tempo em que promovem a segurança nos espaços públicos, inovando em intervenções mais lúdicas, focadas na altura de 95 centímetros e utilizando-se da cidade como forma de educar de maneira divertida.

Além disso, a iniciativa visa transformar o espaço em um ambiente mais harmonioso e agradável, criando um ciclo virtuoso de incentivo à convivência das crianças na atmosfera e estimulando atividades ao ar livre. Esse processo, por sua vez, contribuirá para a melhoria das condições de vida e para a construção de um ambiente mais seguro e propício ao desenvolvimento saudável das crianças, bem como à promoção de interações sociais mais positivas no Guamá.

Logo, com a melhora para os moradores da região, posto que o anteprojeto busca atribuir mais segurança nos espaços e assim permitir a circulação das crianças ao ar livre, fomenta o desenvolvimento das questões de confinamento e segurança pública do infante; evitando assim os prejuízos da privação ao meio externo, como os problemas relacionados à saúde e psicológicos. Decerto, ao considerar a fase inicial da infância como o momento em que a criança é mais suscetível a influências externas, tal como uma tela em branco de acordo com John Locke, a qual se deve atribuir todo o potencial possível que o meio urbano pode oferecer. Além de a longo prazo promover o senso de pertencimento para esse futuro cidadão e para o futuro da cidade.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

Elaborar anteprojeto urbanístico e paisagístico de corredor amigável a primeira infância na avenida Barão de Igarapé Miri, no bairro do Guamá, no município de Belém (PA), evidenciando a criança como protagonista deste espaço.

2.2 ESPECÍFICOS

- Debater teoricamente as tipologias dos espaços infantis, sua leitura e análise e o impacto do mobiliário na vivência da cidade. Demonstrando, como intervenções infantis podem oferecer espaços mais seguros e agradáveis a todos os públicos.
- Apontar artifícios de como pode-se adaptar espaços públicos para o público infantil nas escolhas de mobiliários e equipamentos urbanos, utilizando-se de soluções simples e lúdicas para apresentar um ambiente mais convidativo.
- Apresentar a requalificação viária da Avenida Barão de Igarapé Miri como pilar de uma cidade educadora e da democratização do espaço.

3. METODOLOGIA DE PESQUISA

O projeto possui como propósito a reestruturação urbana da avenida Barão de Igarapé Miri, no bairro do Guamá, introduzindo na área uma requalificação viária no qual contribua para uma cidade mais segura, acessível e lúdica, para aqueles que vivem a cidade a até 95 centímetros e o reconhecimento da criança como ator social e um sujeito de direitos. Nesse intuito, a priori, foram utilizadas análises bibliográficas e iconográficas, de caráter qualitativo, a princípio focando nos estudos do local alvo de intervenção; desse modo, foi realizado o diagnóstico do estado atual de infraestrutura da avenida, por intermédio de visitas ao local e imagens de satélite, com a finalidade de, não apenas identificar os principais déficits de infraestrutura da área, como também pontuar as carências, a serem solucionadas; com esse mesmo objetivo foi realizado questionários no horário de pico da avenida, para identificar as principais demandas dos moradores e atuantes na área.

- **ETAPA 1: Revisão Bibliográfica**

O trabalho iniciou com análises iniciais sobre comportamento das crianças em relação a espaços públicos utilizando como obras principais *Crianças, espaços, relações* de Giulio Ceppi, e

Brinquedos do chão de Gandhi Piorski. Também foram utilizados como pesquisa, os manuais BAPI, por conterem intervenções focadas na primeira infância e o site Urban 95.

- **ETAPA 2: Visita no local e entrevistas**

Após análises do panorama de Belém, e a decisão do local de intervenção, foi iniciado o questionário para ser aplicado na Barão de Igarapé Miri com moradores e transeuntes da área, com o objetivo de entender as dificuldades do local e desenvolver o programa de necessidade. Além disso, foram analisados os problemas de infraestrutura a serem sanados pela intervenção.

- **ETAPA 3: Análise de projetos de referência e suas aplicações**

Foram estudados projetos de intervenções urbanas, como o caso de nova Lacerda em Jundiaí, analisando suas diretrizes e soluções para aplicação e adaptação para o trabalho. Assim, foram enumerados equipamentos e métodos que poderiam servir de base para um projeto mais lúdico e interativo.

- **ETAPA 4: Modelagem e criação da intervenção no software Revit.**

Para o início da criação, foi realizado a modelagem e o levantamento da área para o software Revit, considerando suas residências e equipamentos existentes, dessa forma a intervenção foi feita de acordo com a conclusão de soluções aplicadas a público infantil e a adaptação ao público do Guamá e sua estrutura existente.

4. BRINCAR E O CAMINHO PARA UMA CIDADE MELHOR

4.1 CIDADE E A INFÂNCIA

A cidade pode ser definida como um espaço geográfico, delimitado por um perímetro urbano, onde ocorre interações de indivíduos que possuem direitos e deveres. Dessa forma, o cidadão a desenvolve de acordo com a maneira e o contexto em que ele vive a cidade, entretanto, não se pode aferir que o potencial

de desenvolvimento que ela possui é proporcional a qualidade de vida que ela oferece. Já que, nem tudo que é bom para a cidade é igualmente bom para aqueles que ali residem, visto que, segundo Carla Rinaldi (2013) “A relação entre indivíduo e habitat é recíproca, de modo que tanto a pessoa quanto o ambiente estão ativos e modificam um ao outro”. Assim, presume-se que a cidade é sim o reflexo das necessidades dos cidadãos, mas é essencial a análise de qual tipo de necessidade e público, é prioridade quando planeja-se ou reforma-se o espaço urbano.

Nessa análise, é importante salientar a historicidade de criação e desenvolvimento das cidades, o qual sofreu uma ruptura e ressignificação no decorrer da revolução industrial. Durante esse período as cidades são adaptadas para o principal foco do momento, as atividades fabris. Com a expansão e o funcionamento das fábricas houve um grande impacto no bem-estar de diversos moradores do entorno e mudou a forma de estruturar as quadras, onde estabeleceu-se a concentração de funções. Dentro de um mesmo espaço específico convivem as indústrias e a moradia de muitos dos seus trabalhadores. Dessa maneira, a cidade iniciou-se em setorizações de acordo com as funções desconsiderando os problemas de locomoção que a população trabalhadora possuía em detrimento do interesse individual dos donos das empresas naquele período.

Esse cenário é observado desde os primórdios, nas maiorias das situações as minorias são apagadas nas tomadas de decisões, em meio a estas, destaca-se mulheres, crianças, pessoas negras e comunidades tradicionais e povos originários. As crianças no cenário político são consideradas cidadãos com direitos que devem ser assistidos, porém, na prática não são consideradas sujeitos sociais, de maneira que são invisíveis e desconsideradas no contexto da pólis. Ainda que nesse contexto caiba aos adultos o papel de vociferar suas vontades e necessidades, fica claro que não é possível visto o fato de não possuir a mesma sensibilidade e olhar de uma criança (Malho, 2020).

No Brasil, um país que até 2021 estimava-se que cerca de 33% da população era formada de cidadãos entre 0 e 19 anos (IBGE, 2021), sendo bem equilibradas nas cinco regiões brasileiras (Tabela 1), assim, é inconcebível que não haja projetos voltados a esse público, já que na maioria dos programas envolvendo esse

grupo generalizam e padronizam a cultura e o modo de vida do infante, o que ocasiona a impessoalidade e muitas vezes, a falha de projetos para o público infantil, dado que, existem muitas variáveis possíveis para a categorização do que é bom para determinada criança, desde sua localidade ao seu contexto social, cada criança possui uma realidade diferente e que deve ser individualizada como tal, o que não é levado em consideração nos planejamentos urbanos.

Tabela 1- População brasileira segundo grupo etário

POPULAÇÃO BRASILEIRA SEGUNDO GRUPO ETÁRIO			
LOCALIDADE	POPULAÇÃO	POPULAÇÃO ENTRE ZERO E 19 ANOS DE IDADE	PROPORÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE ZERO E 19 ANOS DE IDADE
NORTE	18.906.962	7.863.992	41,6%
NORDESTE	57.667.842	20.905.623	36,3%
SUDESTE	89.632.912	26.826.150	29,9%
SUL	30.402.587	9.251.336	30,4%
CENTRO - OESTE	16.707.336	5.595.426	33,5%
BRASIL	213.317.639	70.406.587	33,0%

Fonte: Estimativas populacionais produzidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)¹ e enviadas ao Tribunal de Contas da União (TCU).

Ainda que com o passar dos anos a relação da cidade e da criança passaram por aprimoramentos, com o início de implementação de projetos urbanos e de espaços públicos focados na infância, ainda não chegaram a níveis suficientes para oferecerem alicerce para elevar a criança como ator social que é. Tal fato, pode ser constatado na carência de um direito básico de qualquer cidadão, a segurança; As crianças não possuem proteção na caminhabilidade e vivência na cidade, dado ao fatos que as ruas não são voltadas para serem usadas por estes, muito porque as ruas tornaram-se hostis (Figura 1), elas não foram projetadas a escala humana e muito menos a escala infantil mas sim, para o melhor aproveitamento para os automóveis.

Figura 1 – Situação atual da Avenida Barão de Igarapé Miri.



Fonte: Google Earth Foto: Autoral, 2023.

Os pais e responsáveis diante do cenário da cidade, decidem então privar suas crianças de viver as ruas já que além de hostis, com calçadas em diversos níveis, deterioradas e sem acessibilidade, dispõem também de altos riscos de atropelamento. De forma global, cerca de 500 crianças morrem todos os dias devido aos sinistros de trânsito (Desenhando rua para crianças, 2022), não somente isso os espaços possuem também outros riscos iminentes, bem como a criminalidade e os diversos obstáculos que as crianças encontram em seus caminhos.

Por outro lado, o contato com a cidade favorece o crescimento e desenvolvimento na infância, onde os primeiros contatos que a criança possui depois de seu âmbito familiar são o entorno de sua residência (Manual BAPI – Estrutura de Políticas Públicas, 2021). A falta de preparo do espaço para receber não apenas as crianças como seus cuidadores pode ser considerado com falha no planejamento urbano, pois é nesse espaço que elas reconhecem a variedade de texturas, cores, sensações e cheiros, essencial para o conhecimento não apenas dela como criança mas também do seu espaço e de suas vontades e gostos, a sinestesia é a principal fonte de conhecimento dos primeiros anos de vida do infante, e como tal deve ser trabalhada nos primeiros espaços de sua vivência (Santos, 2016)

Outro fator, é a mobilidade que esta cidade pode proporcionar e incentivar, já que é dever dela oferecer um espaço seguro para a criança explorar e descobrir novos espaços e maneiras de brincar, além de contato com a natureza (Neto, 1999). Outras relações sociais são associadas também ao convívio na cidade, portanto, é fundamental que a relação da cidade e da criança seja harmoniosa. Além disso, aos cidadãos pode ser inserido que, uma cidade boa para crianças, é uma cidade boa para todos, visto que, ao adaptar o espaço para um lugar que abraça a acessibilidade e segurança da primeira infância, a cidade se torna passível a todos os públicos.

É a cidade o ambiente onde a criança vai viver seus primeiros momentos e como tal, esse ambiente não apenas vai influenciar em características emocionais e de personalidade, como também na saúde desse infante. A primeira infância, caracterizada pelo período do nascimento até os 6 anos de idade, é o momento mais vulnerável em que a criança passa, seus anticorpos ainda estão em fase de desenvolvimentos e seu corpo ainda não está preparado para receber determinadas condições que um ambiente não preparado para estas pode proporcionar (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2019). Elementos tóxicos com acúmulo massivo presentes no ar de automóveis pelas ruas e falta de arborização para filtrar estes, a ausência de sombras e espaços para se descansar apropriadamente, obstáculos no espaço para transitar ou a ausência deles, entre outros fatores, tornam a cidade inacessível e não atraente para as crianças.

Assim sendo, deve-se trabalhar no espaço da cidade, o qual hoje na realidade brasileira encontra-se defasado com apenas projetos pontuais focados na primeira infância, segundo Sarmiento (2016) “[...] as crianças vivem a cidade à sua maneira e debaixo das condições que lhe são proporcionadas pelas políticas urbanas e pelos constrangimentos e possibilidades oferecidas pela organização da cidade e dos seus equipamentos e serviços”. Logo, são necessárias mudanças não apenas no planejamento urbanos das cidades, mas no reconhecimento que a criança é um ator social que não apenas tem direitos, como também tem potencial de mudança na cidade.

4.2. PLANEJAMENTO URBANO E A CRIANÇA

O processo de passagem de uma população rural para uma população urbanizada, trouxe diversas consequências ao modo de se ver e viver a nova tipologia de cidade que emergia, com a carência do básico de planejamento urbano o qual oferecesse qualidade de vida melhor a seus moradores, iniciou-se o crescimento do inchaço nos centros das cidades (Figura 2) e a necessidade de soluções rápidas para abrigar esses indivíduos que vinham em busca de novas oportunidades.

Figura 2- Rua 25 de Março - SP



Fonte: O Processo de Urbanização (Lara, 2016).

O processo de urbanização acelerado e não planejado, com a necessidade de atender a alta demanda da população que partia para as grandes cidades, fez com que as autoridades iniciassem intervenções e projetos que solucionavam a maior problemática do momento: a de receber esses indivíduos; nesse ínterim, questões como saneamento básico, estruturas verdes, ruas caminháveis e atrativas, foram deixadas de lado (Junior e Santos, 2014)

Tornou-se então, comum o crescimento espontâneo nas grandes metrópoles, com o oferecimento de novas oportunidades de empregos e promessas de melhores condições de vida, os planejamentos procuraram também corresponder por essa procura e implicaram, na formação de espaços focados na

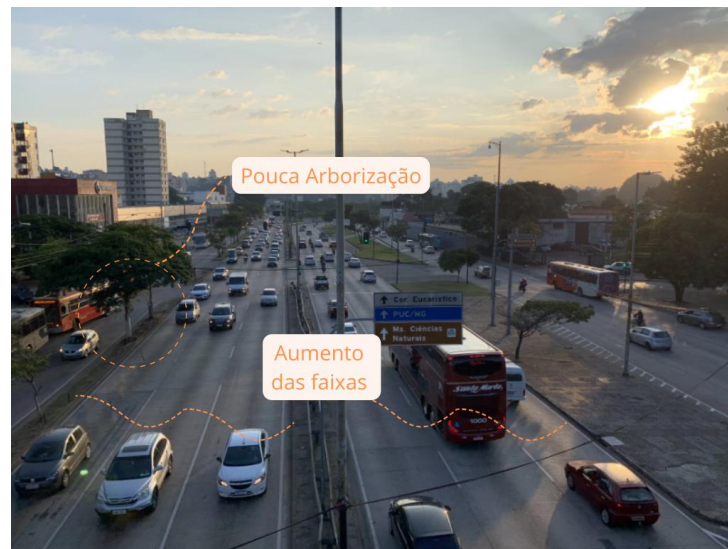
funcionalidade e condizentes com o modo de vida do adulto, o que posteriormente ocasionou em uma segregação socioespacial, intrínseco no infante, desde o momento em que ele ainda inicia seus passos e depende totalmente de sua rede de cuidadores.

A partir desse ponto, é importante ressaltar que a posição da criança perante aos planos de planejamento urbano no cenário político, não é de prioridade e mesmo foco, além disso, no entendimento da grande maioria da população, as ruas são unicamente o meio de chegar a seus afazeres e não espaços de permanência. Por outro lado, não pelo mesmo motivo, para os pais e responsáveis a cidade se tornou perigosa para uma criança conviver, assim não haveria necessidade de planos voltadas a elas.

Apesar de aparecerem com frequência na comunicação social, na publicidade, e como instrumento de propaganda política, as crianças não são ainda, na realidade, uma prioridade que tenha tradução prática em atitudes, atos ou decisões políticas consequentes, credíveis e reais. (Maria, 2017).

Para aquele momento, com o enfoque da sociedade na necessidade de se priorizar o desenvolvimento econômico, outras necessidades como a de um grupo invisível a sociedade como as crianças tornou-se irrelevante, dessa forma pode-se constatar a carência de soluções que atendam a demanda daqueles que possuem até 95 centímetros. Por conseguinte, os planejamentos urbanos atuais são em sua maioria optam por vias de automóveis maiores, removem árvores, diminuem calçadas, apenas para melhorar o fluxo de carros (Speck, 2016). Não obstante, o alargamento das faixas de tráfego torna as ruas mais perigosas e menos acessíveis ao caminhar das crianças (Figura 3), que além de não possuírem uma paisagem atraente — já que seus 95 centímetros o permitem ver apenas rodas e escapamentos — também enfrentam o risco de acidentes envolvendo automóveis.

Figura 3 - Avenida Teresa Cristina, em Belo Horizonte.



Fonte: Breno Delfino, 2022 (Edição: Autoral, 2023).

Outro ponto a ser levado em consideração é o incentivo inexistente da permanência e o aproveitamento dos espaços públicos, as condições das ruas favorecem a ideia de que estas são apenas espaços de passagens, muito pelo fato destas não possuem sombreamento adequado, como também serem carentes de mobiliários para descanso ou equipamentos de lazer (Speck, 2016), para as crianças é essencial que exista elementos que a incentivem a explorar o próprio espaço e estimulem atividades motoras, e para seus cuidadores, é imprescindível possam se acomodar e vigiar suas crianças com conforto e segurança. Nesse sentindo a falta de projetos com esses elementos, deixa claro a falha no planejamento e na percepção que investir nas crianças é também um investimento a longo prazo e que uma cidade cômoda a crianças é uma cidade cômoda a todos.

Nesse sentido, a melhor forma de suprir o vácuo deixado pela ausência de atuação de planejamentos urbanos voltados a infância, decorrente muito devido a ideia de que crianças e espaços públicos não combinam (Lansky, 2012), é em primeiro lugar, reconhecer a criança como ator social que é, e que ela tem potencial de mudança para a cidade. Outrem, que mesmo de forma subjetiva, consegue transmitir suas vontades e necessidades para um ambiente de qualidade para a mesma e para sua rede de apoio.

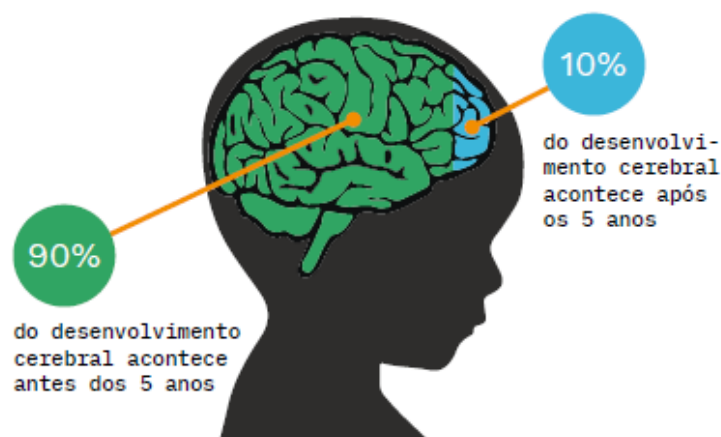
4.3. INTERVENÇÃO FOCADA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Na atualidade torna-se mais comum encontrar crianças confinadas em suas residências ou em espaços privados, tal fato entre suas eventuais razões, possui como fator comum a concordância entre pais e responsáveis de que a cidade é perigosa demais para a permanência de seus pequenos, já que estas não são planejadas pensando em suas necessidades (Santos, 2014). Concomitantemente a este fator, as novas tecnologias e o uso indiscriminado de telas acabam por facilitar essa nova dinâmica na estrutura social vigente. Resta, então, como solução a estes, privar as crianças de viverem a cidade, de terem contato com a natureza e de socializar com os demais (Sociedade brasileira de Pediatria, 2019). Ademais, para aqueles o qual ainda tentam resistir com o costume de brincadeiras ao ar livre, permanecem a mercê da insegurança e dos riscos de manter suas crianças em espaços públicos.

Assim, se torna comum pais utilizarem telas na busca de entreter seus pequenos e deixá-los em um ambiente controlado, no entanto, essa nova rotina ocasiona para as crianças, a limitação do contato com espaços abertos e oportunidades de novos conhecimentos pela exploração. Ademais, brincadeiras e hábitos antes comuns no hodierno das crianças, pela falta do contato externo, acabam se perdendo, como brincadeiras de ruas e o estar no público.

Nesse cenário destaca-se a importância da primeira infância no papel de desenvolvimento do cidadão, onde o período até os 6 anos é primordial para um crescimento saudável (Manual BAPI – Estrutura de Políticas Públicas, 2021). É partir desse momento em que ela desenvolve não apenas habilidades e a motricidade, como também senso cívico e de personalidade (Figura 4). Para isso, o ambiente é essencial para a criação de experiências, ao proporcionar novas cores, cheiros e texturas. O espaço tem poder de incentivar o senso de exploração e de independência do infante (Malho, 2020).

Figura 4- Desenvolvimento do Infante



Fonte: Estruturação de políticas públicas, IAB.

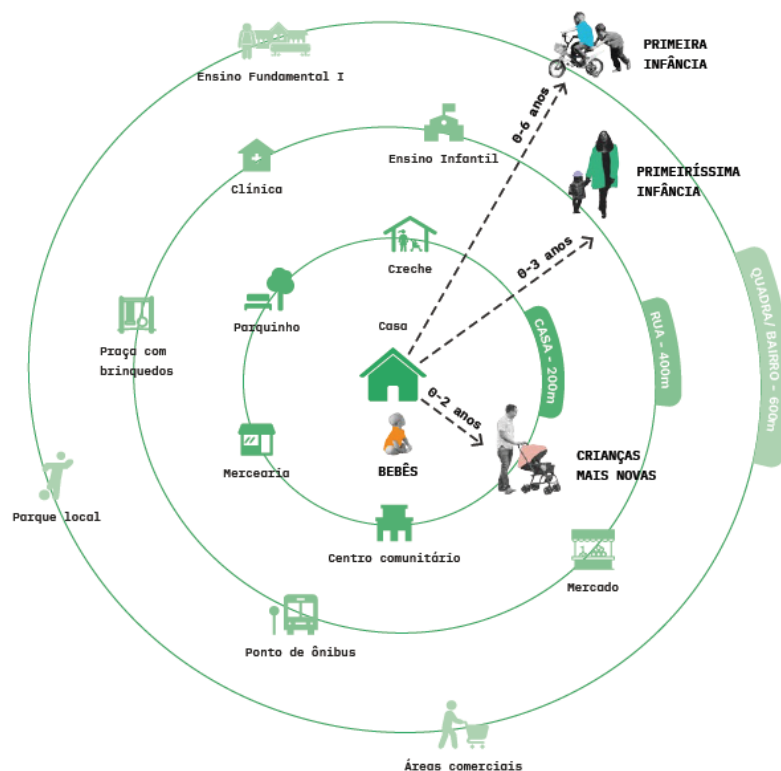
Dito isso, pode se definir a cidade como um dos pilares o qual estruturam e servem de base para o início de vida de todo cidadão, é nela ocorrem as primeiras relações interpessoais fora do âmbito familiar. É o ambiente onde desde os primórdios da história, que o indivíduo aprende a viver em comunidade e conviver com as diferenças; além disso a cidade é o meio em que pode-se oferecer à criança um espaço ao ar livre e com contato com natureza em maior escala, portanto auxiliando no desenvolvimento de anticorpos e no funcionamento motor. Não apenas para as crianças espaços voltados ao incentivo de ocupação infantil ocupam o espaço nas ruas com brincadeiras e presenças, o qual fomentam a segurança do espaço para todos os moradores do entorno.

Com esse objetivo, a cidade assume a função não apenas de estruturadora, como também assume o papel de uma cidade educadora, o qual possui como objetivo utilizar-se da sua estrutura e seus elementos para estimular o cognitivo infantil e manifestar e estabelecer a cultura e as particularidades locais. Uma cidade pensada na escala de 95 centímetros é transitável e atraente a todos os públicos, já que, ela procura resolver o déficit de segurança, acessibilidade e lazer presente nas ruas urbanas. Para isso, é necessário a implementação de intervenções voltadas a esse grupo, focadas principalmente na sinestesia uma vez que, pesquisas neurológicas afirmam que, para o período da primeira infância o protagonismo dos sentidos é primordial para a obtenção de conhecimento e formação de memória individual e coletiva.

A partir dessas diretrizes é essencial elencar as problemáticas a serem resolvidas em projetos para primeira infância; de início deve-se alterar o foco da cidade, posto que, cada vez mais os espaços são feitos para automóveis, fato que causa o alargamento de faixas de tráfego e a redução de espaços transitáveis, e ainda aumenta os riscos de acidentes. Dentre esse fator, a carência de manutenção não apenas afeta apenas as crianças — o qual são submetidas ao perigo de incidentes — como também aos seus cuidadores, visto que calçadas em níveis diferentes, deterioradas e sem espaço, comprometem a mobilidade com seus infantes.

Para essas mudanças, é essencial iniciar de relações micro para alcançar a macro, dito isso, para as crianças, por suas limitações, sua relação com o meio exterior realiza-se primeiramente pelo entorno de sua residência até o limite de 600 metros (Manual BAPI – Estrutura de Políticas Públicas, 2021), é nessa área que o infante e sua rede de cuidadores vive pelos primeiros 6 anos (Figura 5).

Figura 5 – Entorno dos primeiros anos do infante



Fonte: Estruturação de políticas públicas, IAB.

Nesse sentido, a rua é o primeiro ambiente, onde a criança realiza seus primeiros contatos com novas pessoas e onde concretiza novas relações com seu meio externo, assim, a rua a priori é a passagem para qualquer outro local que o infante terá ao longo da sua vida e é a que primeiro recebe projetos de intervenção focados na primeira infância. A Urban 95¹ possui principalmente projetos inteiramente focados em intervenções urbanas, desde intervenções maiores como requalificações de praças, como também a reestruturação de ruas. Um exemplo focado em corredor urbano é a realizada no estado de Mato Grosso do Sul (Figura 6), o qual foi utilizado do urbanismo tático para sanar problemáticas relacionadas a mobilidade e segurança no trânsito, através do aumento e reforma da calçada, o projeto utilizou-se de pinturas coloridas e lúdicas no percurso, para inserir um espaço mais acolhedor à primeira infância.

Além das pinturas, devido a escola no trecho, ocorreu o nivelamento das calçadas, aumentando a acessibilidade do percurso, além do aumento dos canteiros das árvores existentes possibilitando mais área permeáveis e facilitando o escoamento (Urban95, 2023). Para tornar mais lúdico e divertido, foram adicionadas pinturas de piso a muros em todo trecho utilizando cores vivas e formas divertidas, com bancos brincantes que podem ser utilizadas para repouso. Dessa forma, o projeto assume a distinção no modo de atuação, realizando um urbanismo que possui como público-alvo as crianças e considerando suas necessidades, interesses e a escala em que seriam do alcance dos infantes, transformando a paisagem da cidade antes focadas na funcionalidade para áreas de convivência tanto para crianças quanto aos seus cuidadores.

Outro fator distintivo para êxito da intervenção, foram as etapas de planejamento; para dar início ao projeto decorreram-se de análises e diagnósticos da situação e o estudo prévio dos fluxos e dinâmicas do espaço, dessa forma, o projeto conseguiu ser elaborado de acordo com as necessidades reais da população, evidenciando o protagonismo dos pedestres e fornecendo espaços lúdicos e seguros; assim, o projeto demonstrou que a escolha de adaptar áreas públicas para áreas amigáveis à primeira infância, consegue atingir a todos os públicos e promover uma cidade mais acolhedora.

¹ Iniciativa internacional que visa incluir no planejamento urbano a perspectiva do bebê, da criança e de suas redes de cuidados, atua em 6 países.

Figura 6 - A caminho de uma escola legal - MS



Fonte: Urban 95. Foto: Luiz Queiroz.

4.4 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA E SUA APLICAÇÃO NO ESPAÇO URBANO.

Em um cenário onde a crise climática² afeta progressivamente o cotidiano dos cidadãos, suas consequências se tornaram mais presentes globalmente na realidade dos indivíduos. Nesse sentido, evidencia-se o aumento da temperatura da terra de forma célere, fortemente influenciada pelas atividades irresponsáveis das atividades humanas — diretamente ligadas aos gases de efeito estufa — tornando a sobrevivência e o bem-estar na terra cada vez mais difícil.

Nesse sentido, com o objetivo de desacelerar a crise climática e seus efeitos, é necessário o equilíbrio entre a necessidade humana e aquilo que a natureza pode oferecer, assim deve-se estabelecer a importância do meio ambiente e do dever do ser humano como promotor da sustentabilidade³, não aquele que termina com ela. Dessa forma, o pilar para a conscientização do papel do ser humano na natureza, é a educação ambiental.

É uma educação crítica e emancipatória, que busca no inconsciente coletivo o ser humano conectivo, sujeito ecológico, capaz de protagonizar e se empoderar de ações comprometidas com o cuidado e não com a

² Termo relacionado para relacionar a situação ambiental e suas consequências. Fonte: Ecycle, 2023.

³ Uso consciente dos recursos naturais. Fonte: Ecycle, 2023.

destruição da natureza (Guimarães, 2015).

Entende-se então, que é necessário a compreensão de uma educação crítica acerca das questões ambientais, para o conhecimento das ações a serem seguidas, e assim prevenir a piora dos impactos na natureza. Não obstante, é primordial o entendimento dos agravantes nas atividades hodiernas de cada um, visto que, o clima e os desastres estão estritamente ligados e as consequências atuais da crise climática deixam o macro, e começam a apresentar-se no micro, iniciando em escalas menores como chuvas torrenciais e ondas de calor, até a escalas maiores como queimadas e ciclones. Neste cenário, há aqueles que mais se afetam com as consequências das crises, as crianças e adolescentes tendem a padecer mais intensamente dos efeitos climáticos.

Os infantes, por estarem passando pela fase de desenvolvimento sentem a oscilação climática de forma mais acentuada (Tabela 2), sendo por riscos naturais, como enchentes e centros de calor quanto as que afetam diretamente sua saúde, a falta de água ou exposição a poluição atmosférica e pesticidas (UNICEF,2023). Outro fator importante, é a carência de um dos direitos básico, o contato com a natureza, cada vez menor nas áreas urbanas, além da poluição sonora e do ar constante nas cidades.

Tabela 2 - Quadro de crianças e adolescentes expostos a algum tipo de risco climático

INDICADOR	NÚMERO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, EM MILHÕES
Crianças e adolescentes com menos de 18 anos de idade expostos ao risco de falta de água	8,6
Crianças e adolescentes com menos de 18 anos de idade expostos ao risco de enchentes fluviais	7,3
Crianças e adolescentes com menos de 18 anos de idade expostos ao risco de enchentes costeiras	1,8
Crianças e adolescentes com menos de 18 anos de idade expostos ao risco de ondas de calor	13,6
Crianças e adolescentes com menos de 18 anos de idade expostos ao risco de poluição do ar ambiente (PM _{2,5} > = 10 µg/m ³)	24,8
Crianças e adolescentes com menos de 18 anos de idade vivendo em áreas com alto risco de exposição a poluição por pesticida	27,8

Fonte: UNICEF, acessado em 25 de outubro de 2023

Ao mesmo tempo que as crianças passam pela experiência mais negativa no cenário climático, são as que também possuem o maior potencial de mudança, são elas que irão assumir as decisões políticas e humanitárias a longo prazo, logo, a educação ambiental para crianças assume prioridade para políticas públicas; para as crianças da primeira infância (Figura 7)(período onde a criança mais retém conhecimento e mais se desenvolve⁴) é o tempo ideal para iniciar a educação ambiental e começar a conscientização acerca da importância de cada indivíduo para proporcionar um mundo melhor.

⁴ Dados demonstrados no manual para bairro à primeira infância.

Figura 7 - A educação ambiental à primeira infância



Fonte: UNICEF.

A ideia de educação para primeira infância apesar de aparentar caráter desafiador, pode-se tornar maleável de acordo com a metodologia que é aplicada a crianças nessa idade. O primeiro passo é abrir a realidade do infante ao exterior, e conectá-lo com a natureza e demonstrar que a natureza e o ser humano possuem ligação, deixando-o brincar com os elementos da natureza e incentivando o contato com as diversas texturas, cores, sons e cheiros que a natureza pode oferecer, nessa idade a criança aprende com aquilo que sente, que lhe é palpável e chamativo. Para isso é essencial que o aprender nesse período seja através de brincadeiras, o deixar claro a criança desde o início seu papel como “administrador” do planeta (Tibira, 2018).

Com o brincar, a plantação do feijão em algodão, serve como aprendizado sobre as plantas e os cuidados que devem ter, ensina que após o cuidado necessário essas mesmas plantas florescerão e darão frutos; as cores dos lixeiros para coleta se tornam mais divertidas e lúdicas e ensinam sobre a reciclagem do lixo. Na realidade urbana, uma amarelinha pode tomar referência de cada passo para o consumo consciente da água, um mobiliário urbano de cesta pode incentivar a locar o lixo no lugar certo, as passagens de corredor urbano podem de maneira divertida, mostrar os passos para um ar menos poluído.

Dessa forma, o brincar torna-se um viés mais chamativo e eficiente para

ensinar não apenas a criança, como também ao cuidador que lhe acompanha. Os projetos então, deve implementar mais áreas verdes e explorar a diversidade de espécies de árvores, incorporando a convivência com natureza de forma harmoniosa

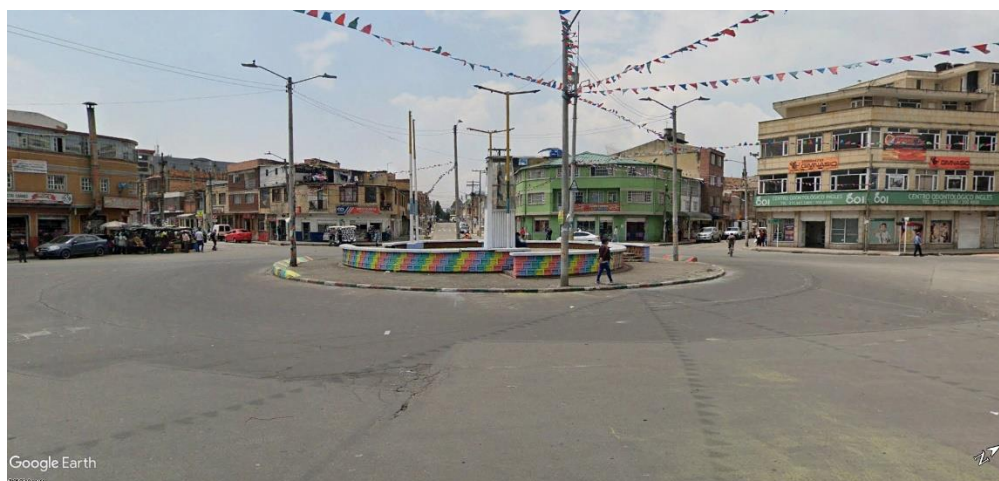
5.REFERENCIAL PROJETUAL

5.1 PROGAMA PLAZOLETAS EM BOGOTÁ: CASO EL INGLÉS

Situada nos altos, a 2640 metros de altitude, Bogotá é a atual capital da Colômbia, encontrada nos altiplanos da Cordilheira dos Andes. Conhecida por ser uma cidade muito ativa em questões culturais, Bogotá possui diversos espaços públicos voltados para além de divertimento, concertos, teatros ao livre e festivais (Infopedia, 2023).

Na área urbana, a cidade começou a passar por problemas devido a acidentes de trânsito e insegurança em travessias, por conta do cenário das vias, o departamento de mobilidade de Bogotá tomou medidas na política urbana do entorno, assim, foram desenvolvidos utilizando de urbanismo tático, dois principais projetos de intervenção. Um deles foi implantado em El Inglés, distrito que possui ruas que se encontram em um centro de conversão circular, a área em questão, iniciou com entraves principalmente relacionados a seu design focado nos veículos, os pedestres passaram a ter mais riscos nas travessias, devido ao extenso dimensionamento das faixas para carros (Figura 8).

Figura 8 - Situação de El Inglés antes da intervenção



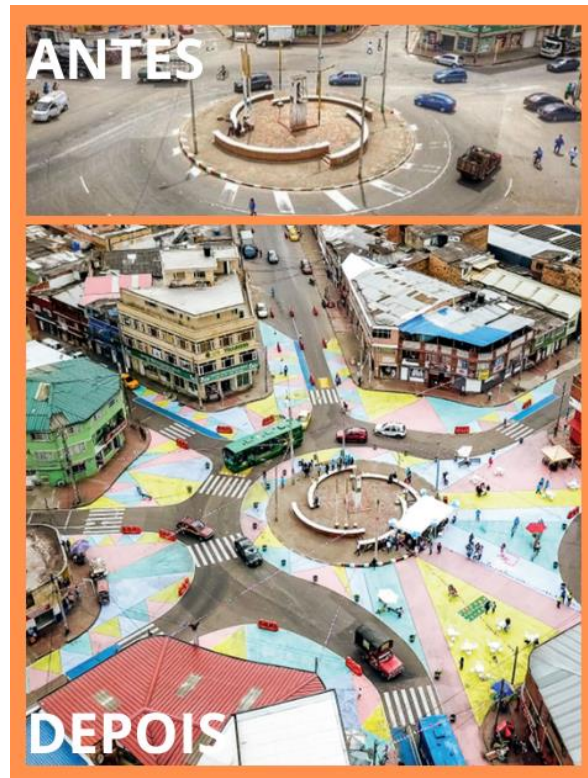
Com o auxílio da iniciativa BIGRS⁵, foi iniciado a implementação de pop-ups como programa público para atender os pedidos feitos pela comunidade em relação ao perigo das travessias, assim, o projeto contou em todo processo com o envolvimento da comunidade da área, sendo convocado sete comunidades — cerca de 721 cidadãos apareceram na escuta — para relatarem suas maiores preocupações e desejos, tratando-se da caminhabilidade de El Inglés.

De acordo com as considerações de seus principais usuários coletados pelas demandas dos moradores, o projeto deu início a implantação de modificações nas faixas, utilizando-se de urbanismo tático para promoverem o protagonismo do pedestre nas vias, a intervenção utilizou de pinturas no piso para demarcar novas faixas para veículos (Figura 9), diminuindo o dimensionamento anterior e aumento a área de circulação de pedestres, as pinturas foram feitas em mosaicos com formas coloridas, aplicando de forma lúdica e divertida novos padrões de mobilidade para o entorno. Com as faixas menores — vias de 20 metros passaram a medir 6 metros — tornou-se mais seguro e acessível para atravessar e com a redução, foi entregue aos cerca de 2.250m² de área para circular (Global Designing Cities Initiative, 2019).

Durante todo processo de intervenção, a necessidade dos pedestres se fez presente e foi protagonizada em decisões de projeto, com isso, além das demandas dos moradores, o projeto voltou-se também ao público infantil, posicionando além de equipamentos de seguranças nos limites dos desenhos, para criar uma barreira para carros — protegendo os pedestres de possíveis colisões — durante a ação do pop-up, foram centralizados centros de escuta, com atividades musicais e culturais; também foram espalhados bancos para repouso por todo novo espaço público, tanto para descanso ou para os pais que vigiavam suas crianças.

⁵ Organização formada em 1999 em resposta dos casos mundiais acidentes envolvendo veículos, evidenciando a problemática como crise de saúde.

Figura 9 - Comparação intervenção urbanística em Bogotá



Fonte: GDCI PROJECTS, NEWS.

Crianças e adultos interagem no novo espaço, com barraquinhas de alimentação e áreas de lazer; durante a ação também foram pintados nos pisos, brincadeiras infantis como amarelinhas, que permitiam que o infante brincasse mesmo durante a circulação na área (Figura 10). Os responsáveis pelo projeto também disponibilizaram áreas para pinturas com cavaletes, onde as crianças poderiam expressar suas demandas em relação a rua em que viviam enquanto brincavam; para infantes maiores, foram colocadas mesas com jogos de tabuleiros por toda área.

Figura 10 - Ação de Pop-Up na nova El Inglés.



Fonte: GDCI PROJECTS, NEWS.

Dessa forma, com a aprovação de 85% dos cidadãos envolvidos⁶ (afirmando ainda que o projeto aumentou a segurança de mobilidade da área) 79% dos indivíduos querem que a iniciativa dos pop-up torne-se permanente. Nesse sentido, a utilização do urbanismo tático, com enfoque em decisões mais brincantes, lúdicas e interativas, mostram-se como soluções efetivas para a segurança na caminhabilidade, e o viver a cidade, aprendendo e se divertindo.

5.2 ÁREAS DE INFÂNCIA DE JUNDIAÍ: O CASO NOVA LACERDA

O projeto escolhido doi a requalificação da rua Lacerda Franco localizada na cidade de Jundiaí, no bairro Vila Arens no estado de São Paulo. O município situa-se na região sudeste do país e destaca-se pela iniciativa de implementar a política de cidades para crianças, seguindo as diretrizes da ONU e do ECA, o governo municipal constituiu políticas públicas fundamentadas com os direitos e interesses dos infantes, possuindo como base 8 pilares fundamentais (Figura 11), Jundiaí se dedica a realizar projetos que protagonizem os infantes como atores sociais e que adaptem as cidades para a vivência das crianças seguindo as diretrizes de uma cidade participante da rede Urban95.

⁶ Dados de acordo da ação *Global Designing Cities*

Figura 11 - Diretrizes da cidade das crianças – Jundiaí.



Fonte: Prefeitura de Jundiaí, 2023.

Um dos programas desenvolvidos pelo comitê das crianças⁷, é o Ruas de brincar, a iniciativa possui como objetivo retornar à independência das crianças no viver a cidade e retornar os hábitos agora perdidos — devido a insegurança e falta de acessibilidade das ruas — de brincadeiras tradicionais praticadas na área pública. A iniciativa destaca vias que não possuem grande fluxo ou possuam hospitais e linhas de ônibus, para serem fechadas aos domingos e feriados, por determinado tempo, para que os veículos não mais transitem, e as crianças e sua rede de cuidadores, possam viver a rua e utilizarem sem preocupações com incidentes (Urban95, 2023).

O projeto, que em colaboração a iniciativa Pé de Infância⁸, possui em seu catálogo diversas vias do município, onde a ação foi efetiva e levou as crianças do entorno a brincarem e viverem suas ruas, demonstrando a importância do convívio ao ar livre, e o contato com a natureza, a iniciativa conta com brincadeiras que vão desde a mudança nos pisos das ruas, a pinturas em muros, de forma lúdica e colorida; são instalados equipamentos e mobiliários provisórios que os infantes podem brincar. O Ruas para brincar leva a leveza e o divertimento infantil para as anteriormente sóbrias passagens da cidade.

Apesar dos projetos de caráter temporário na cidade, Jundiaí também conta com iniciativas de intervenção e adaptação permanente de espaços para

⁷ Órgão que escuta as demandas e sugestões das crianças com objetivo de implementá-los em projetos urbanos em Jundiaí.

⁸ Programa que busca apoiar crianças de até 3 anos e sua rede de cuidadores, com a implementação de ações, conteúdos em área urbana.

infantes. Um dos projetos destaque, é o realizado na rua Lacerda Franco (Figura 12), a rua contava com duas faixas para veículos e duas faixas para estacionar; o governo com o intuito de diminuir os níveis de ruído da área e proporcionar mais segurança na mobilidade e reduzir os níveis de acidentes graves na rua. Dessa maneira foi implantado a intervenção urbana focada na primeira infância.

Figura 12 - Lacerda Franco antes da intervenção.



Fonte: ArchDaily Brasil, 2023.

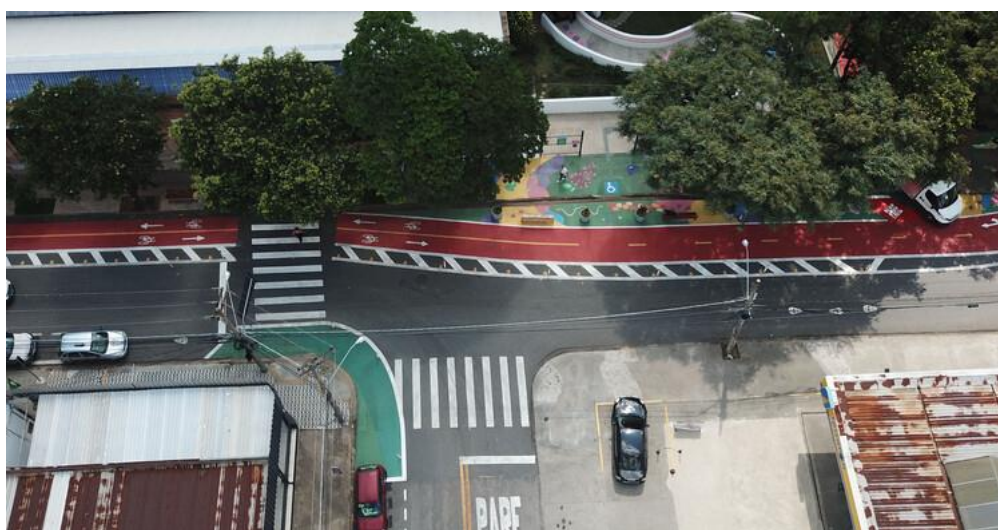
A intervenção iniciou com a redução do espaço destinado a veículos, retirando um lado da via de estacionamento e implementando a nova ciclovia na rua, esperando assim, promover além de mais segurança para os transeuntes, levar novas alternativa para transportes menos poluentes e mais saudáveis para seu usuário; com a instauração de uma barreira entre a calçada e as faixas de rolamento, a iniciativa decidiu pela pintura do percurso da calçada, de forma lúdica e utilizando-se de elementos destinados ao infante (Figura 13), dessa maneira, a criança poderia aprender brincando e durante sua caminhada.

Além das pinturas, foram instalados mobiliários tanto para o descanso — considerando não apenas as crianças, que possuem um metabolismo diferente de um adulto, como também sua rede de apoio, que tem a chance de vigiar seu infante de maneira confortável — possibilitando a área a receber atividade culturais e educativas focadas nas nos infantes da primeira infância. Os aproximadamente 400 metros de percurso da nova Lacerda, receberam a instalação de novos vasos — levando mais verde as cidades — e novos lixeiros, o qual ajudam nas questões

de resíduos na área. Com as vias já finalizadas, os primeiros resultados de monitoramento mostraram a redução significativa da velocidade dos veículos que antes possuíam uma média de 50km/h para 20km/h⁹, confirmando a efetividade da implementação em promover vias mais com menos velocidade e mais segurança.

Outro ponto de destaque da nova Lacerda, se encontra na participação ativa da comunidade em decisões do projeto, o processo de planejamento contou com a colaboração de 60 membros da área, o que leva realmente em consideração das necessidades do espaço. Além disso, o projeto trata a criança como protagonista da intervenção, considerando a mesma como ator social, capaz de transmitir suas necessidades e desejos; nesse sentido, foram chamados 500 cuidadores e 245 crianças não apenas para coletar as informações, como também no feedback do projeto.

Figura 13 - Lacerda Franco após a intervenção.



Fonte: ArchDaily Brasil, 2023.

Apesar do avanço na utilização do urbanismo tático e o enfoque na primeira infância, a implantação da ciclovia e o aumento dos canteiros (Figura 14), dividiu opiniões nos resultados do projeto, aconteceram ganhos em quesitos de mobilidade e segurança por parte dos pedestres, no entanto, o fato da área conter diversos comércios, fez com que alguns vendedores do entorno reprovassem a retirada das vagas antes existentes.

⁹ Dados a partir do monitoramento feitos na área e fornecido pelo ArchDaily Brasil.

Figura 14 - Lacerda Franco após a intervenção



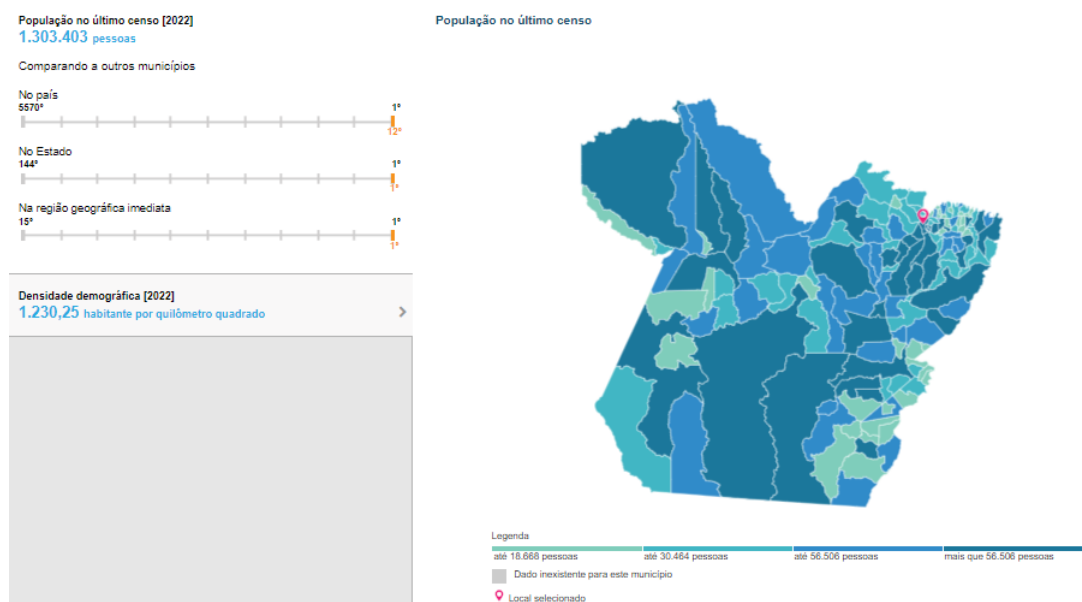
Fonte: ArchDaily Brasil, 2023.

6. APRESENTAÇÃO DA ÁREA

6.1 PANORAMA DE BELÉM E A CRIANÇA

A cidade de Belém, capital do estado do Pará, é um município com 1.303.403 habitantes (Figura 15), (IBGE, 2022). Na cidade, as áreas informais totalizam um total de 106 mil hectares (O liberal, 2019), sendo considerada uma das maiores do país. Com o crescimento da cidade e a expansão das áreas informais, inicia-se a ocorrência de problemáticas na vivência da população, com infraestruturas precárias e pouco espaços públicos de qualidade. Nesse cenário, certas minorias padecem mais no cenário da urbe, as crianças, tendem a sofrer mais com os impactos do espaço e serem mais influenciadas pelo estado de seu entorno. Em Belém, onde se encontra uma população de 101.218 crianças em faixa etária da primeira infância (Maria Cecília Souto Vidigal, 2023), percebe-se a desproporcionalidade dos programas desenvolvidos para essa categoria com o número de crianças da região.

Figura 15 - Dados sobre a cidade de Belém no último censo de 2022



Fonte: IBGE, 2023.

Nesse contexto, além da falta de iniciativas voltadas aos cuidados dos infantes, ocorre também a questão do ambiente urbano precário identificado no município – contexto encontrado nas grandes e atualmente também nas pequenas cidades do país – o qual, fomentado pela historicidade de um planejamento urbano célere e desordenado, provoca nos espaços públicos de Belém, áreas inseguras e deterioradas, com pouco ou nenhuma acessibilidade e raramente atrativa ao público infantil.

Tal fato pode ser fundamentando, pela assistência fornecida as crianças da primeira infância, em questões de saúde, o município faz a cobertura de 33,68% das crianças da cidade, e ainda apresenta um índice de sedentarismo de cerca de 10,14% (IBGE, 2023), sintoma dentre outros fatores, da falta de atividade em espaço público e caminhabilidade na cidade.

Os programas para os pequenos limitam-se a ações em espaços enclausurados, focados em ensinamentos teóricos e pouco ligados a prática. Nesse sentido, Belém carece de atividades realizadas ao ar livre e que proporcionem outra visão de viver a cidade para as crianças de primeira infância, e que tratem além de outros temas, as questões urbanas e de patrimônio para enfatizar a importância dos espaços públicos e do cuidado com a cidade.

6.2 BAIRRO DO GUAMÁ

O bairro escolhido como estudo de caso e local para desenvolvimento da proposta foi o Bairro do Guamá (Mapa 1). Este bairro é o mais populoso da cidade, localizado na área central, mas com características sociais e morfológicas de um território vulnerabilizado. Em Belém a área que o bairro se localiza é chamada de “baixada”, pois apresenta uma cota topográfica mais baixa e representa uma área suscetível a alagamentos e inundações.

Mapa 1 - Bairro do Guamá.



Fonte: Autoral, 2023.

Por outro lado, a historicidade do bairro explica a situação atual de vulnerabilidade encontrada na atualidade, a área vem de uma longa trajetória de segregação e disparidade entre grupos sociais desde a sua origem, dado que, pelo caráter afastados dos centros de Belém, o Guamá abrigou hospitais e cemitérios, focados em atender pacientes Hansenianos¹⁰ — doença que assolava a cidade de

¹⁰ Doença infecciosa e altamente contagiosa que causa lesões na pele e danos nos nervos

Belém no século XIX — para afastá-los dos cidadãos saudáveis, assim, foi fundada o primeiro Leprosário da Amazônia, o Hospital dos Lázaros do Tucunduba (Figura 16). Nesse contexto, a doença era associada a condições sociais e de higiene, por isso, havia a discriminação por seus moradores, o local era associado ao espaço em que era deixado aqueles que não eram desejados pela sociedade, e logo, tornou-se território vulnerabilizado (Dol, 2017).

Figura 16 - Origens do Bairro do Guamá



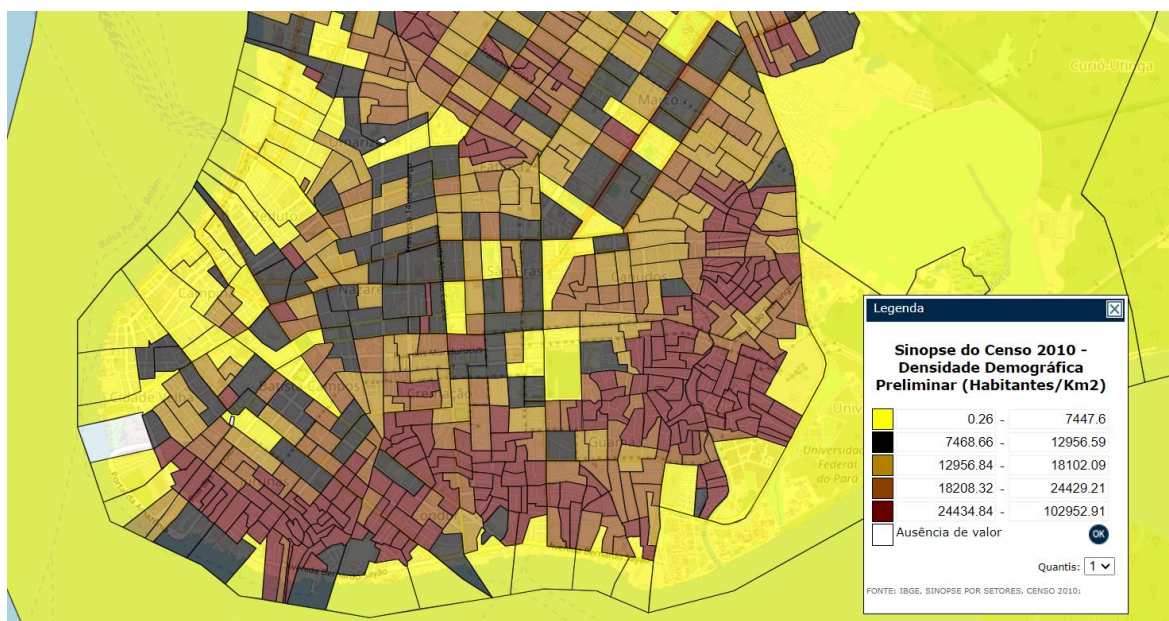
Fonte: Dol, A origem do bairro do Guamá, 2020. Acessado em 15/11/23.

Já a situação atual do bairro, nota-se a alta densidade populacional da área (Mapa 2), — o bairro apresenta uma população de 94 610 mil¹¹ — consequência direta da concentração de cidadãos em situações mais vulneráveis. A nível de estrutura, o bairro apresenta apenas uma praça, poucas áreas verdes, — afastando cada vez mais a população do contato com a natureza e proporcionando uma paisagem urbanística com um grande número de construções e poucos espaços públicos. Dessa forma, o bairro do Guamá tem a carência de infraestrutura básica, notáveis durante a observação do calçamento, muitas vezes deteriorado, com falta de acessos de acessibilidade ou o tamanho das calçadas

¹¹ De acordo com dados das características demográficas e sociais econômicas da população, IBGE, 2011.

que em algumas áreas são estreitas demais para qualquer outro tipo de ação se não apenas a passagem. Contudo, ainda há a falta de espaços públicos, já que o bairro possui apenas uma praça central, a qual foi dominada pelo abandono e atividades ilícitas (Gomes, 2009 *apud* Cardoso e Costa, 2019).

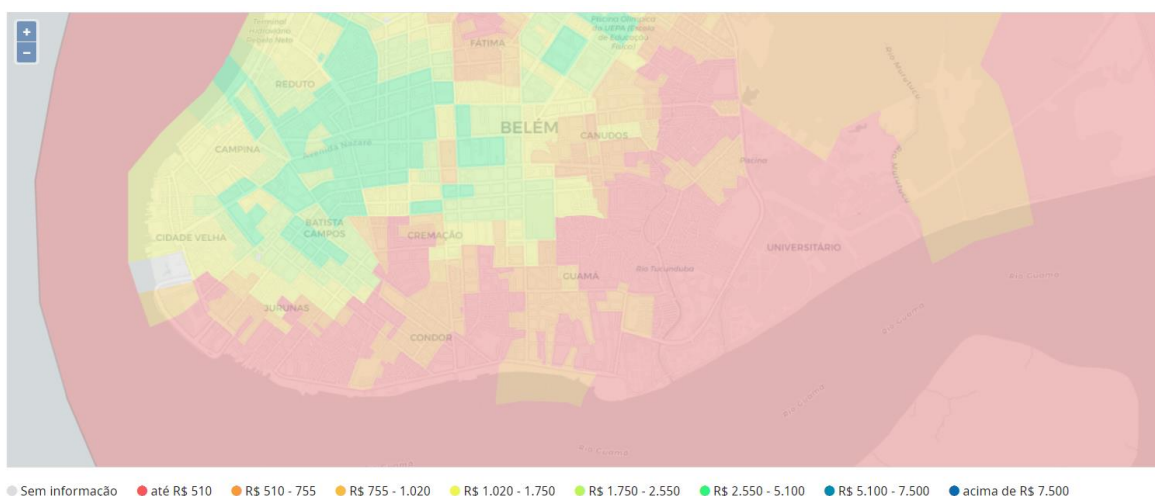
Mapa 2 - Densidade Belém



Fonte: IBGE, 2023.

Em contrapartida, os moradores apesar de usufruírem de maneira constante o espaço, enfrentam importunos relacionados também a segurança e conforto da área, somando a precariedade das infraestruturas do espaço, a região concentra grande número de indivíduos com renda média inferior ao mínimo necessário para a sobrevivência (Figura 17), o que proporcionalmente aumenta os riscos da área, por aumentar a fragilidade e instabilidade do espaço e provocar insatisfação da população.

Figura 17 - Renda Média nos Setores Censitários (2010)



Fonte: Fundação Maria Cecília Vidigal, 2023.

Consequentemente, a região apresenta altos índices de criminalidade e, de acordo com estudos sobre a violência na periferia de Belém, o bairro do Guamá possui os maiores índices de homicídios do estado (Cardoso e Costa, 2019, p.175); dessa maneira, a insegurança presente no bairro causa aos seus moradores temor ao circular e viver o entorno de sua residência. Ainda segundo a pesquisa

A situação que os moradores do Guamá consideram mais insegura é estar na rua (41,00%), seguida de sair à noite (20,00%), o local mais seguro para eles é a residência/casa (55,00%), seguido da igreja (16,00%) [...] desse público específico, 50,00% deixam de sair de casa e 38,57%, de ir a locais para fazer devido à violência (Cardoso e Costa, 2019, p.175).

A partir dos dados, é notório a influência que o estado latente de violência afeta os moradores do bairro e não vem possuindo grandes avanços, já que esses resultados podem ser vistos desde os anos entre 2011-12 (Tabela 3), onde, já foi demonstraram o bairro como alvo da criminalidade, que obriga seus moradores a conviver os espaços urbanos com receio dos perigos da cidade.

Tabela 3 - Índice de criminalidade na cidade de Belem, 2013.

Bairros	Nº de crimes (2011)	Nº de crimes (2012)	População (2010)
Guamá	7.014	6.308	102.124
Marco	6.346	5.565	64.016
Pedreira	6.306	5.324	69.067
CN – 1, 2, 3, 4, 5, 8	6.236	5.640	70.000
Jurunas	5.857	5.700	62.740
Campina	5.685	4.694	5.407
São Brás	5.183	4.619	19.881
Marambaia	4.878	4.396	62.370
Coqueiro	4.369	Sem dados	36.963
Sacramenta	4.283	3.587	44.407
Terra Firme	3.114	2.450	61.439
Batista Campos	2.722	2.505	19.136

Fonte: SEGUP, 2013.

Ao passo que se comprova o sentimento de insegurança dos moradores, o fator da criminalidade pode também ser observado nas ações hodiernas dos residentes do bairro, visto que “a situação que os moradores do Guamá consideram mais insegura é estar na rua (41,00%), seguida de sair à noite (20,00%)”, (Cardoso e Costa, 2019, p.175); dessa maneira, ao associar a precariedade urbana e o inchaço populacional do bairro, encontra-se umas das principais vertentes da problemática.

Portanto, tratando-se de uma área vulnerável, pode-se aferir que para crianças, apesar do caráter ativo da área, as questões de insegurança e infraestrutura, afetam diretamente a dinâmica com a cidade e o modo de viver nela. Os pequenos precisam de um espaço atrativos e estimulantes para uma caminhabilidade de qualidade, porém, é necessário a priori, segurança e acessibilidade, fator minguo no bairro.

Nesse sentindo, levando em consideração relatos como a da adolescente Josiely — moradora do bairro — em que declara que acima de tudo, seu sonho se encontra em conviver em um lugar mais seguro e com mais locais públicos e de lazer¹², logo, é inegável a necessidade de intervenção do setor para a torná-lo não apenas seguro para as crianças, como também para os moradores e transeuntes do bairro do Guamá.

¹² Entrevista fornecida a UNICEF para cada criança, Adolescentes sonham com um lugar melhor para viver. Acesso em 18/11/2023.

6.3 BARÃO DE IGARAPÉ MIRI

Barão de Igarapé Miri, torna-se o local alvo da intervenção, a partir do cenário contrastante da vulnerabilidade presente no bairro, e a energia e dinamicidade, presente na via. Onde pode-se encontrar uma população diversificada e que mantém seu espaço ativo com diferentes tipologias de uso, destacando o Mercado Municipal do Guamá (Figura 18), que concentra uma grande quantidade de transeuntes para a área.

Figura 18 - Mercado Municipal do Guamá



Fonte: Google Imagens, 2023.

Além da presença do Mercado, que dispõe de uma gama de pequenos comércios informais (Figura 19), a extensão da avenida comporta edifícios voltados ao uso de comércio e serviço, que tornam a rua mais movimentada durante o período do dia. Outro ponto, são os comércios informais que ocupam áreas do calçamento, onde acabam fazendo parte da composição da caminhabilidade da rua e oferecem outra experiência ao usuário.

Figura 19 - Mercado Municipal do Guamá



Fonte: Google Imagens, 2023.

6.4 CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA

Diante da realidade do bairro e da intenção projetual, foi determinado a delimitação de intervenção como a extensão da Avenida Barão de Igarapé Miri. A rua em questão, é a principal via de transição do bairro e concentra um grande número de usos comerciais, de serviço, e da presença de quatro escolas infantis. Outro ponto de destaque é o acesso dado pela via para o Mercado do Guamá.

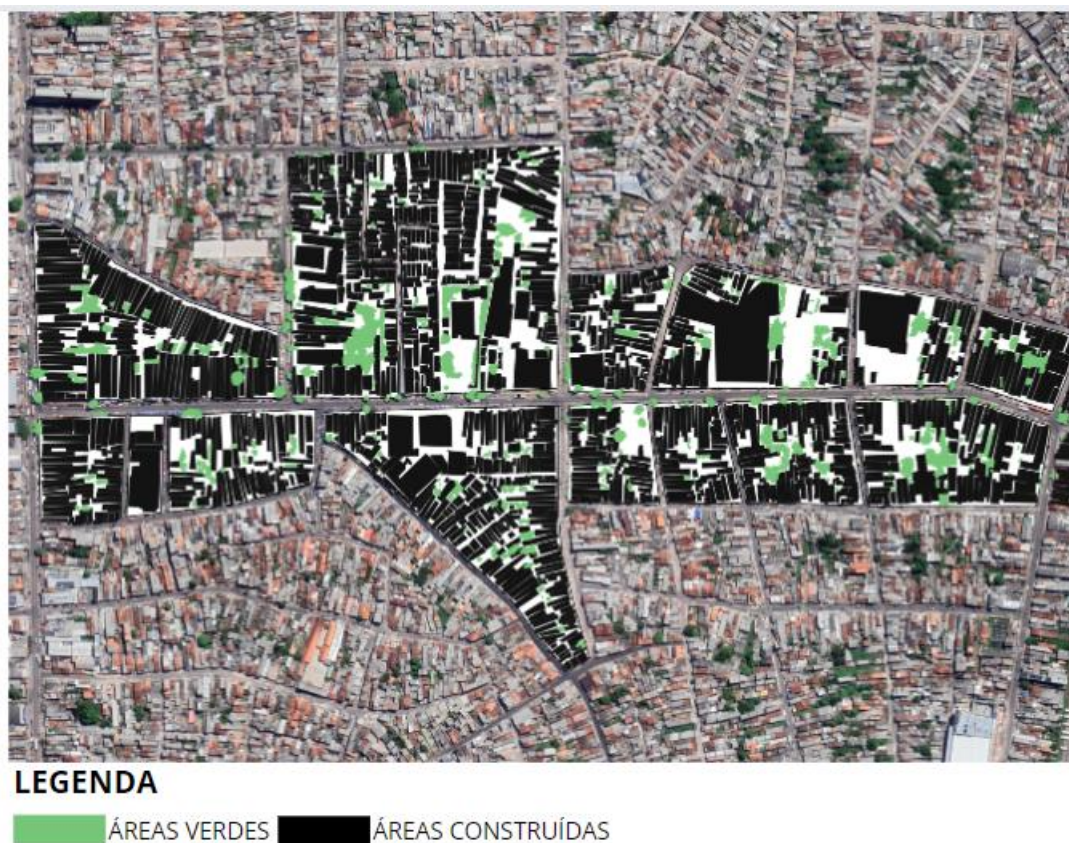
Em questões de infraestrutura, a via contém acesso pelos dois sentidos, com o uso de veículos de pequeno a grande porte. Quanto as calçadas, elas possuem em sua maioria um dimensionamento a partir de 3 metros passíveis de remodelação e aplicação de outras funções.

6.4.1 MAPA DE VEGETAÇÃO

De acordo com análises quanto a vegetação presente no entorno da avenida, é notável a presença de áreas verdes pontuais (Mapa 3), marcadas principalmente na extensão da via, com árvores de médio a grande porte, no

entanto, com uma quantidade menor do que o ideal para o conforto para a caminhabilidade da área.

Mapa 3 - Avenida Barão de Igarapé Miri – Vegetação.



Fonte: Autoral, 2023.

Nesse sentido, é essencial a implementação de plantas com portes maiores e copas de dimensão mais vasta, com o objetivo de retirar a sensação de aridez, e tornar a rua mais acolhedora, incentivando ao caminhar e proporcionando mais sombra.

6.4.2 MAPA DE CHEIOS E VAZIOS

O mapa de cheios e vazios (Mapa 4), demonstra a alta densidade da área, com construções em sua maioria geminadas, e com poucos lotes vazios, as áreas livres da avenida se resumem a única praça existente o qual deve suprir o bairro inteiro, dessa forma, a Barão de Igarapé Miri conta com um número limitado de espaços públicos, e possui apenas as ruas como ponto de encontro para atividades públicas.

Mapa 4 - Avenida Barão de Igarapé Miri - Cheios e vazios.



Fonte: Autoral, 2023.

A alta densidade deve-se a alta procura e ocupação do bairro, por tratar-se de uma área mais vulnerável, o setor possui a historicidade de construções informais e consequentemente todas as áreas eram aproveitadas para apropriação de edificações em diferentes usos.

6.4.3 MAPA DE USO DO SOLO

De testada para a avenida, observa-se a predominância de usos de serviço e comercial, demonstrando a alta atividade diurna e dinâmica da área, a rua é viva e movimentada seja pelas construções existentes ou pela ocupação informal por parte de ambulantes, que tendem a permanecer juntamente com as áreas mais comerciais. Destaca-se também a presença do Mercado Municipal do Guamá, que possui o acesso principal pela via.

Mapa 5 - Avenida Barão de Igarapé Miri - Usos do Solo.



LEGENDA

	RESIDENCIAL		SERVIÇO
	COMERCIAL		INSTITUCIONAL

Fonte: Autoral, 2023.

O entorno da avenida e suas vias coletoras, são marcados por uso residencial, com comércios e serviços pontuais, mesmo que na rua principal seja visto residências, ainda é ínfimo a influência que o uso tem, em detrimento a vida que os usos comerciais provocam, reforçando o caráter mercantil da avenida e trazendo mais movimentações de veículos e necessidades de estacionamento.

Outro fator importante é a presença de diversas escolas no percurso, no total, pode-se observar 4 escolas infantis do fundamental e médio, marcando a presença em meio a adultos presentes na área comercial, de crianças e adolescentes, transitando pela avenida ou esperando em pontos de ônibus acompanhados de seus responsáveis.

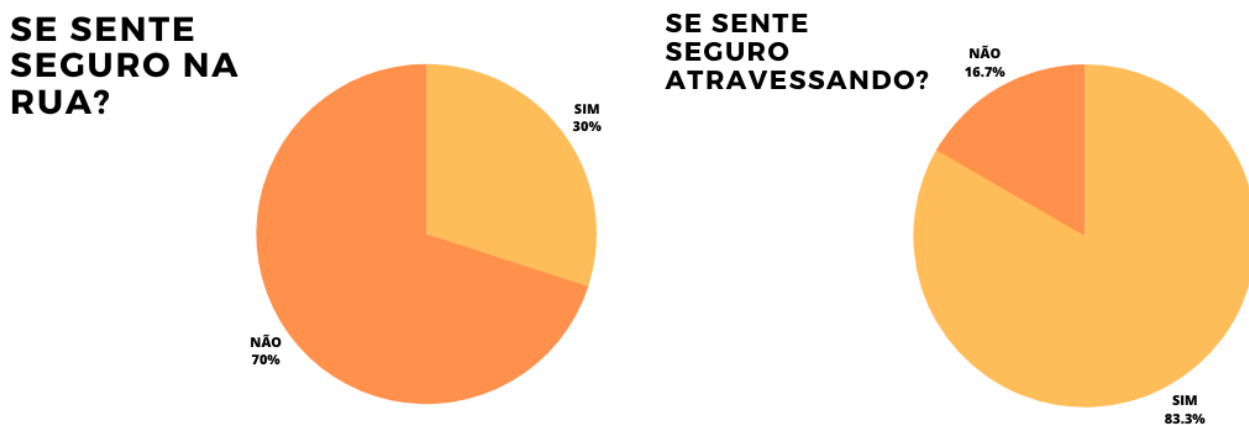
6.5 ENTREVISTAS LOCAIS

Durante visita ao local, foram levantados dados da infraestrutura da área e dados fotométricos sobre áreas de passeio e ocupação, porém para um programa de necessidades mais fiel, foram realizadas entrevistas e conversas com moradores, comerciantes e transeuntes durante a hora comercial na avenida.

No questionário foram realizadas perguntas sobre o estado da rua e suas dinâmicas, assim como a sensação que seus usuários possuíam ao utilizar a via, durante as perguntas, eram também questionados o papel das crianças — protagonistas do projeto — em relação ao espaço público.

Pode-se observar a confirmação por parte dos cidadãos da insegurança ao permanecer na avenida, aonde, dos 40 entrevistados, 70% não se sente seguro ao caminhar pela via (Gráfico 1), seja por insegurança da criminalidade ou pelo perigo de veículos. Nesse sentido, apesar de 83,3% relatarem a segurança durante a travessia, na maioria das respostas ocorreu o requerimento por mais sinalização e mais faixas de pedestres.

Gráfico 1 - Entrevista com moradores - Segurança nas ruas.

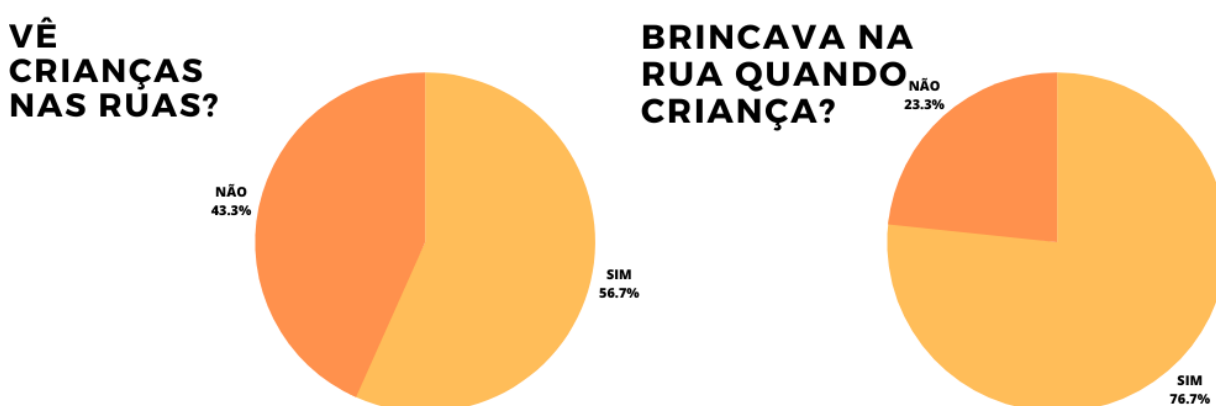


Fonte: Autoral, 2023.

Em relação ao público infantil, ao serem questionados sobre a presença de crianças na avenida, ocorreu o impasse onde um pouco mais da metade dos entrevistados via com frequência infantes nas ruas (Gráfico 2), boa parte se referiam as escolas presentes no entorno, enquanto comerciantes em sua maioria diziam não avistarem esse tipo de público. No entanto, quando tratou-se sobre as

memórias infantis em relação aos espaços públicos, 76,7% das pessoas relataram que brincavam na rua quando crianças (Gráfico 2), mostrando a disparidade e a quebra de um costume do uso das áreas livres, associados principalmente pela segurança e a expulsão desse público das ruas, com o enfoque principal sendo mudado a função das ruas como sendo apenas vias funcionais e não mais de permanência.

Gráfico 2 - Entrevista com moradores - Crianças na avenida.



Fonte: Autoral, 2023.

Ainda sobre crianças na rua, 80% dos entrevistados ainda relataram que não deixariam suas crianças brincarem na avenida (Gráfico 3), apesar de terem tido essa experiência e desejarem repassar para as próximas gerações. Os principais motivos foram novamente, a falta de segurança da avenida pela criminalidade, e o grande número de fluxo de veículos da via. Foram narradas também, a falta de acessibilidade e o calçamento deteriorado, que não apenas impediam a permanência dos infantes, como também a supervisão de seus responsáveis.

Gráfico 3 - Entrevistas com moradores - Crianças na avenida.



Fonte: Autoral, 2023.

Além das questões sobre os infantes, houve a conformidade entre os entrevistados que os principais problemas da avenida eram a infraestrutura defasada e falta de vegetação pelo seu percurso, a grande maioria afirmou que o que mais gostavam da rua era de fato a dinâmica e a população viva constante no cotidiano, e os comércios presentes na avenida, no entanto o lugar nas calçadas destes, mostraram-se um incômodo aos transeuntes.

7. CORREDOR DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO GUAMÁ

7.1 DESAFIOS E POSSIBILIDADES

O corredor da primeira infância vem o objetivo de sanar as dificuldades relacionadas a privação e insegurança das crianças em espaços públicos, garantindo ao mesmo tempo um suporte a rede de apoio dos pequenos e uma área agradável a todos seus usuários. Da mesma forma, com a requalificação de ruas, procura-se a reparação de infraestruturas, e instalação de novos equipamentos urbanos para tornar a experiência do caminhar mais agradável e atrativa para o viver a cidade, e ainda, incentivar o uso de áreas livres para além do uso funcional, mas também para uso recreativo.

A intervenção nasce então, a partir das consequências das problemáticas da instauração de novos estilos de vida, a rotina das crianças nos tempos atuais passou por mudanças significativas no modo de recreação e

assistência, de forma que, a constância com o passar dos anos foram apenas o modo que seu papel na sociedade é visto, a invisibilidade da criança como ator social continua a assolar nos ideais de boa parte dos órgãos responsáveis por programas e projetos voltados a cidade.

Seguindo esse pensamento, para as crianças, o que resta é o enclausuramento em espaços fechados (Figura 20), privando-os de viver a cidade e explorar as áreas livres.

Figura 20 - Criança privada de explorar espaços públicos.



Fonte: Google imagens. Acessado em 18/11/23.

Nesse sentido, o corredor a primeira infância tem a capacidade de mudar o cenário das ruas e elevar a criança como protagonista e transformador da sociedade, ao se utilizar da requalificação das ruas, demonstrando o quanto uma intervenção focada na escala infantil, alterando as calçadas para se encaixarem nos padrões da acessibilidade, e proporcionando mobiliários de apoio para a extensão da via, podem possibilitar uma caminhabilidade mais agradável.

Além das questões estruturais, o apelo lúdico e didático dos corredores, levam um lado mais divertido e estético para as ruas das cidades, e convidam os usuários a utilizarem as áreas, consequentemente, com mais olhos nas ruas, os espaços tendem a ficar mais seguros. Além disso, com mais usos, os investimentos e a manutenção dos espaços tornam-se mais contrastantes tanto pelo lado

governamental, quanto pelos próprios cidadãos que se sentem mais apegados ao espaço.

7.2 DIRETRIZES DE PRIMEIRA INFÂNCIA

O projeto seguiu indicadores baseados no manual de construção de BAPIS¹³, onde em escala menor, foram desenvolvidas soluções focadas no bem-estar das crianças e sua rede de cuidadores, focando em resultados que protagonizassem os pequenos e proporcionassem elementos para o desenvolvimento dos indicadores de qualidade, com ruas mais acessíveis, lúdicas e verdes (Figura 21).

Figura 21 - Diretrizes do Corredor a Primeira Infância



Fonte: Manual BAPI. Elaborado: Autoral.

Nesse íterim, a avenida Barão de Igarapé Miri, recebeu a implantação de rampas de acessibilidade, mesmo em locais sem faixas de pedestre, respeitando a inclinação mínima segundo a NBR 9050¹⁴. Além disso, as faixas principais, mais longe dos cruzamentos principais, foram elevadas ao nível do calçamento, para também facilitar a mobilidade e independência dos usuários. Para os cuidadores, facilitando a movimentação com carrinhos e crianças.

No aspecto lúdico, a via conta com pinturas feitas no piso, de forma colorida e divertida, utilizando-se de formas e desenhos universais, imitando brincadeiras e criando cenários para incentivar a imaginação infantil. As pinturas

¹³ Programa em conjunto com a instituição Urban95, com o objetivo de criar Bairros Amigáveis a Primeira Infância.

¹⁴ Norma que estabelece critérios e parâmetros técnicos quanto a construção para a adaptação as condições de acessibilidade.

também são passíveis de receber frases ou contribuições de profissionais da pedagogia, para a implementação de frases e elementos que incentivem a preservação ambiental, para que a criança tenha a possibilidade de aprender brincando.

Sobre as áreas verde da avenida, as árvores existentes permaneceram e receberam canteiros adequados para a sua permanência e, para a implementação de novas espécies, foram analisadas as construções existentes para a locação de novas árvores e canteiros, não construindo em frente a garagens ou estacionamentos. Foram também locados, entre as novas vagas para veículos, árvores de pequeno porte com forração de arbustos.

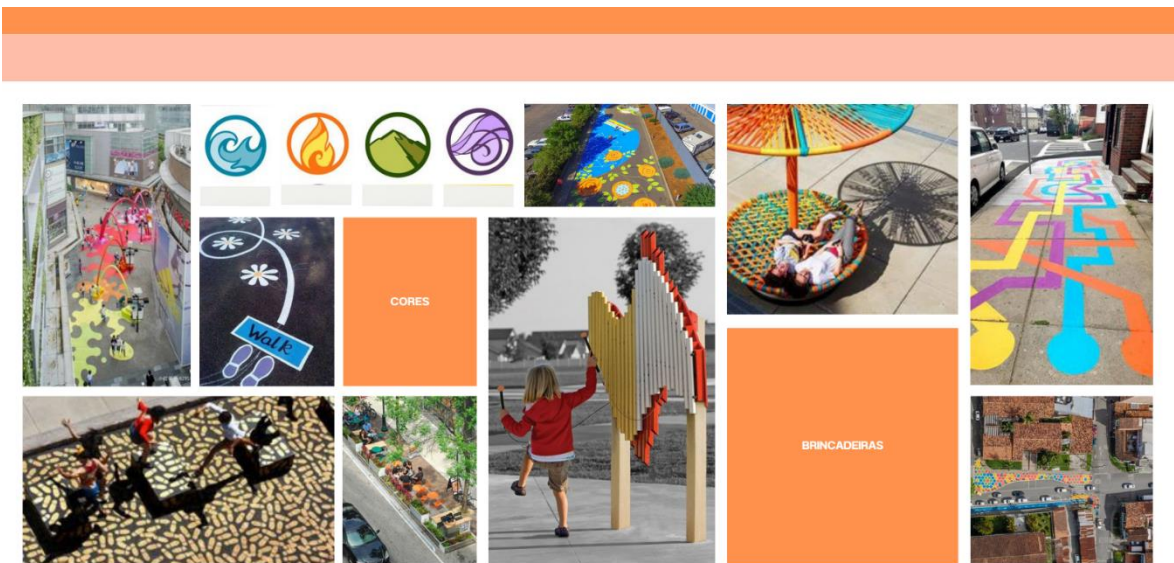
7.3 OS 4 ELEMENTOS E A NATUREZA DO BRINCAR

Seguindo o protagonismo infantil, o conceito baseia-se na mescla de compreensões entre a natureza, o imaginário e o brincar (Piorski, 2016), as crianças assimilam seu entorno a partir de semânticas, simbologias e sinais, e a partir deles, através da imaginação seus mundos são criados. Nesse sentido, elementos simples são o suficiente para estimularem a mente infantil e se tornarem de grande significado e diversão.

Dessa forma, o conceito tomou como pilar os 4 elementos da natureza e suas aplicações pelo globo, por seu caráter universal e cotidiano, os elementos são uma das primeiras definições que a criança tem conhecimento e entra em contato, eles também transmitem diversos tipos de sensações e texturas de maneira acessível e lúdica para os pequenos, logo, desenhos e cores relacionados a estes, serão mais facilmente assimilados pela mente infantil. Outro ponto, é que os 4 elementos iniciam o infante ao contato com o meio ambiente a importância da natureza e da preservação, ponto de início para um futuro mais sustentável.

Assim, a partir das dinâmicas do fogo, terra, ar e água o projeto foi se incorporando e adaptando-se ao desenho da rua e tomando formas e cores seguindo as o comportamento característico dos elementos, inspirando-se na cores e reações dos 4 elementos (Figura 22), os pisos foram tomando contornos de ondas e desenhos de bolhas, a amarelinha foi pintadas nos tons característicos do fogo, e foram adicionadas folhas sobre a extensão de toda uma quadra.

Figura 22 - Moodboard os 4 elementos



Fonte: Autoral, 2023.

A partir dos desenhos foram adicionados número e letras para que os caminhos se tornassem brincantes, foram adicionados pela extensão brinquedos intercalados com os bancos, para que os responsáveis possam observar suas crianças enquanto brincam.

7.4 ÁREA DE INTERVENÇÃO

A avenida a receber intervenção é a Barão de Igarapé Miri (Mapa 6), localizada no coração do Guamá, entre as ruas José Bonifácio e Augusto Corrêa. Ela possui o total de 1,4km e é reconhecida principalmente pelo Mercado Municipal do Guamá presente no seu entorno e a proximidade do Rio Tucunduba. A via é marcada pelo seu dinamismo e sua concentração de usos comerciais e ambulantes em seu calçamento, possui residências e 4 escolas presentes em seu prolongamento. Seus acessos se dão pelos dois sentidos, tanto pela José Bonifácio quanto pela Augusto Corrêa, e possui um fluxo constantes de veículos, motocicletas e bicicletas. O espaço trata-se de uma área vulnerável devido a sua historicidade informal, possuindo casos de falta de segurança e ocupação irregular.

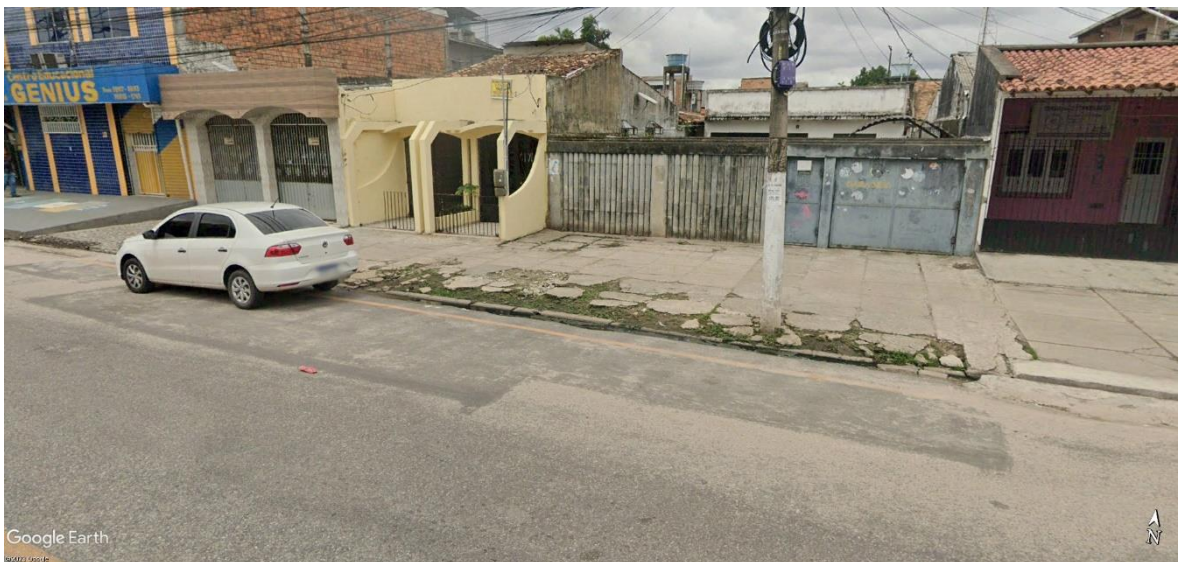
Mapa 6 - Avenida barão de igarapé miri.



Fonte: Autoral, 2023.

A rua atualmente possui estado do calçamento deteriorado (Figura 23) e não acessível, tornando difícil a mobilidade pela avenida. As vias não possuem cor ou equipamentos de apoio para dar suporte aos seus usuários, além disso possui um número limitado de árvores para sombreamento, o que torna mais árido a experiência de transitar pela área.

Figura 23 - Calçada deteriorada

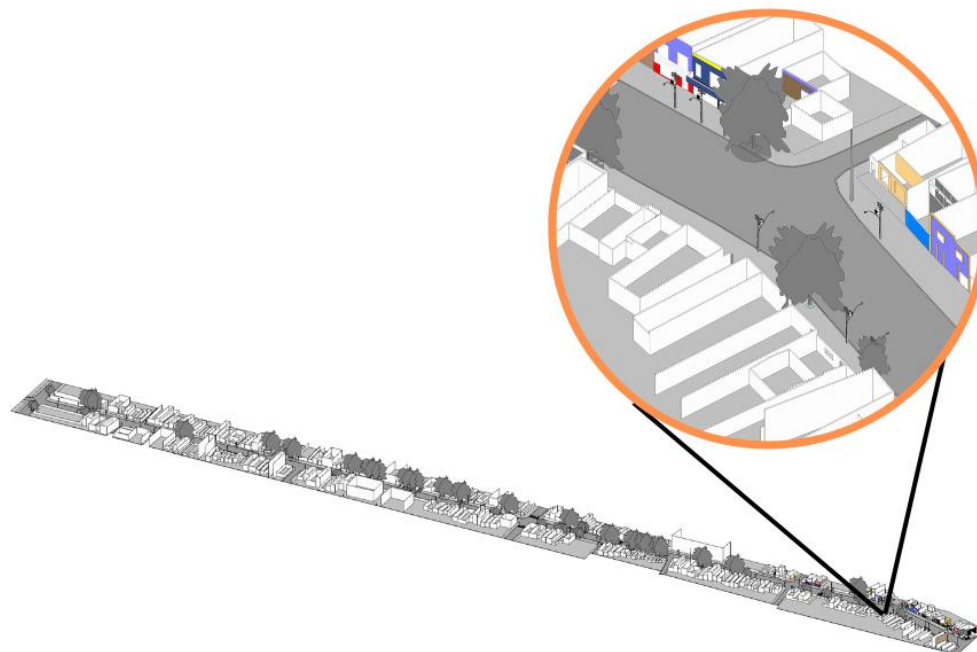


Fonte: Google Earth, 2023.

O dimensionamento das vias prioriza a escala dos carros (Figura 24), e as calçadas são ocupadas por vendedores informais, sobrando aos pedestres, pouco espaço para outra função a não ser a passagem. Por isso, a intervenção

busca intervir e transformar a via para a escalas daqueles de até 95cm, fornecendo mais espaço para transitar e o permanecer na avenida.

Figura 24 - Ruas em escala para carros - Atualmente

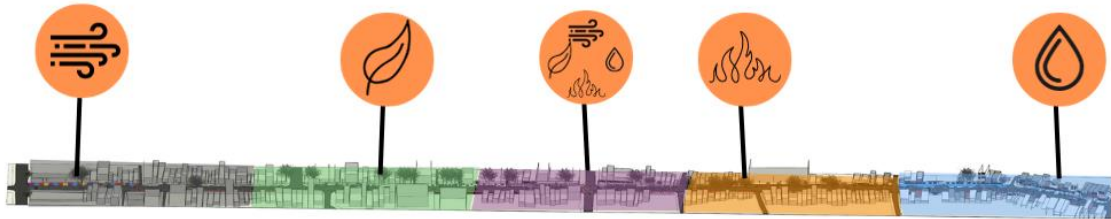


Fonte: Autoral, 2023.

7.5 SETORIZAÇÃO

Os setores foram definidos seguindo o conceito do projeto, e assim divididos de acordo com cada elemento da natureza. Cada conjunto de quadra recebeu a nomeação de uma tipologia de estação, correspondente ao elemento com o qual foi inspirado. Nesse sentido, a avenida foi separada em 5 grandes estações (Figura 25), cada uma levando características e ilustrações de acordo com seu conceito. De maneira geral, as padronizações se mantiveram nos bancos, lixeiras e elementos de iluminação; cores e formas seguiram o padrão de cada simbologia da área.

Figura 25 - Estações 4 elementos



Fonte: Autoral, 2023.

A divisão entre áreas foi realizada de maneira que permanecessem proporcionais em questões de extensão e pinturas (Tabela 4), com todos os desenhos diferenciando entre si e em suas dinâmicas.

Tabela 4 - Dimensionamento das estações

ESTAÇÃO	EXTENSÃO (APROXIMADO)	PINTURAS
ÁGUA	225 METROS	6
FOGO	218 METROS	4
OS 4 ELEMENTOS	245 METROS	4
TERRA	248 METROS	3
AR	220 METROS	4

Fonte: Autoral, 2023.

Cada estação segue a composição de pinturas para caminhar, aquelas em que não há necessariamente uma brincadeira implícita, porém se desenho segue uma linearidade que pode ser seguida; formas que foram incorporadas a partir de brincadeiras, dentre elas a amarelinha e a brincadeira de chão é lava, e por fim as pinturas realizadas para compor um cenário juntamente com o mobiliário.

7.5.1 | ESTAÇÃO ÁGUA

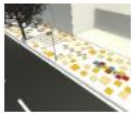
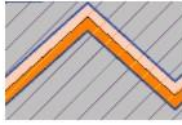
Tabela 5 - Elemento água

ELEMENTO ÁGUA		
REPRESENTAÇÃO	REAL	CONCEITO
		DESENHOS EM PISO, INSPIRADAS NAS BOLHAS DA ÁGUA P. POSSUI COR EM AZUL COM TRÊS TONALIDADES DIFERENTES.
		DESENHOS EM PISO, INSPIRADAS NAS ONDAS E NA PASSAGEM PELAS PEDRAS, PINTADO DE AZUL E COM PINTURAS HEXAGONAIS DE CORES DIVERSAS.
		DESENHOS EM PISO, INSPIRADAS NAS ONDAS DA ÁGUA, COM TRÊS TONALIDADES DIFERENTES
		DESENHOS EM PISO, INSPIRADAS NO FORMAS QUE A ÁGUA POSSUI AO CAIR E SE ESPALHAR, POSSUI CORES DIFERENTES E VIBRANTES, COM O AUXÍLIO DE ESTRUTURAS SEGUINDO A MESMA COR, UTILIZAM-SE DE SUAS BASES TAMBÉM COMO ASSENTO.
		DESENHOS EM PISO, INSPIRADAS NAS ONDAS DO MAR, POSSUEM ESTRUTURA CIRCULAR EM CONCRETO, EM ALTURAS DIFERENTES PARA SUGERIR A IDEIA DE CAMINHAR SOBRE AS ONDAS. AS PINTURAS DEVEM SEGUIR FORMATOS CIRCULARES.
		DESENHOS EM PISO, INSPIRADAS NOS LABIRINTOS, UTILIZANDO-SE DE TONS DIFERENTES DE AZUL FAZENDO ALUSÃO AO INÍCIO E FIM DE UM CAMINHO. OS DESENHOS DEVEM SER REALIZADOS PARALELOS AS RUAS E MISTURANDO-OS UNS AOS OUTROS.

Fonte: Autoral, 2023

7.5.2 ESTAÇÃO FOGO

Tabela 6 - Elemento Fogo

ELEMENTO FOGO		
REPRESENTAÇÃO	REAL	CONCEITO
		DESENHOS EM PISO, INSPIRADOS NAS NA VELOCIDADE DA BRINCADEIRA "CHÃO É LAVA", TRATA-SE DE UM CIRCUITO MISTURANDO BRINCADEIRAS ANTIGAS COMO AMARELINHA, E NOVAS BASEANDO-SE NO PULO DO "CHÃO É LAVA" COM BARRAS NA MESMA TONALIDADE E CIRCUNFERÊNCIAS.
		DESENHOS EM PISO, INSPIRADOS NAS FORMAS QUE A LAVA TOMA QUANDO SE ESPALHA, POSSUI ONDAS NA COMPOSIÇÃO E FORMAÇÃO DE DUAS CORES, PARA CONTORNO E PREENCHIMENTO.
		DESENHOS EM PISO, COM FORMAS GEOMÉTRICAS QUADRANGULARES, COM AS TONALIDADES DO FOGO, TEM O OBEJETIVO DE ESTIMULAR A BRINCADEIRA AO CAMINHAR, COM O PULO DE UMA A OUTRA FORMA.
		DESENHOS EM PISO, DESENHADO EM LINEALIDADES QUE FORMA TRIÂNGULOS, TEM O ONEJETIVO DE ESTIMULAR A BRINCADEIRA DE SEGUIR OUTROS CAMINHOS.

Fonte: Autoral, 2023.

7.5.3 ESTAÇÃO 4 ELEMENTOS

Tabela 7 - Estação 4 elementos

OS 4 ELEMENTOS		
REPRESENTAÇÃO	REAL	CONCEITO
		DESENHOS EM PISO, REPRESENTANDO O ELEMENTO TERRA, COM FOLHAS PINTADAS DE FORMA ALEATÓRIA COM UMA CENTROEPIA NO CENTRO, ONDE CADA COMPONENTE É UMA LETRA NO ALFABETO
		DESENHOS EM PISO, REPRESENTANDO O ELEMENTO AR, COM NUVEN EM DOIS TAMANHOS DIFERENTES, COM NUVENS MAIORES COM NUMEROS EM ORDEM CRESCENTE.
		DESENHOS EM PISO, NO CENTRO FAZENDO ALUSÃO AOS 4 ELEMENTOS, CADA LADO DE FAIXA COM UM ELEMENTO, COM SEUS RESPECTIVOS SIMBOLOS NO CENTRO E FORMAS GEOMÉTRICAS COM DUAS TONALIDADES AO REDOR.
		DESENHOS EM PISO, REPRESENTANDO O ELEMENTO FOGO, COM TRIÂNGULOS NO TOM LARANJA COM UM PERCURSO NO CENTRO INSPIRADO NA AMARELINHA, COM CONTOURNOS DE PÉS NO LUGAR DOS NUMEROS.
		DESENHOS EM PISO, REPRESENTANDO O ELEMENTO ÁGUA, INSPIRADO NA FORMA QUE A ÁGUA FAZ QUANDO SE ENTRA EM CONTATO

Fonte: Autoral, 2023.

7.5.4 ESTAÇÃO TERRA

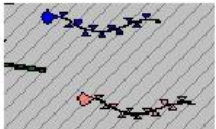
Tabela 8 - Estação Terra

ELEMENTO TERRA		
REPRESENTAÇÃO	REAL	CONCEITO
		DESENHOS EM PISO, COM O TEMA DE TERRA, COM FLORES COLORIDAS EM DOIS TAMANHOS DIFRENTES.
		DESENHOS EM PISO, INSPIRADOS NO CONTO JAO DE FEIJAO, TEM PELA EXTENSÃO DO CAMINHO QUE IMITA CAULE, FOLHAS VERDES COM A NUMERAÇÃO ATÉ AS FLORES.
		DESENHOS EM PISO, DESENHADO EM ONDAS, COM HEXÁGONOS INTERNOS COLORIDOS, IMITANDO O CAMINHAR EM UMA GRAMA.

Fonte: Autoral, 2023.

7.5.5 ESTAÇÃO AR

Tabela 9 - Estação Ar

ELEMENTO FOGO		
REPRESENTAÇÃO	REAL	CONCEITO
		DESENHOS EM PISO, INSPIRADOS NO ARCO ÍRIS NO CÉU, COM FAIXAS DE 5 METROS COBRINDO TODA A CALÇADA, CONTEM A INTERCALAÇÃO ENTRE VERMELHO, AZUL, AMARELO, ROXO E VERDE.
		DESENHOS EM PISO, INSPIRADOS NO CÉU, COM ESTRELHAS AMARELAS DISTRIBUÍDAS DE FORMA ALEATORIA.
		DESENHOS EM PISO, INSPIRADOS NO AR, COM BALÕES QUE SE MOVEM PELAS NUENS
		DESENHOS EM PISO, COM PIPAS EM 5 CORES ESPALHADAS DE FORMA ALEATORIA E COM UMA PIPA MAIOR COM NÚMEROS.

Fonte: Autoral, 2023.

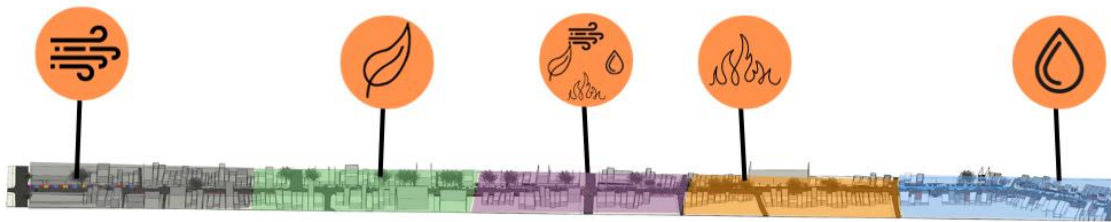
7.6 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Conciliando as necessidades dos moradores e o protagonismo infantil, a intervenção teve enfoque no aumento das vias, locação de equipamentos e pintura de pisos. Além disso, por conta do alto fluxo da área, foi implantado uma nova ciclovia no local — para os dois sentidos — e a locação de 69 vagas de estacionamento na trajetória da avenida.

Assim, as decisões foram baseadas no contexto existente da avenida, o qual não poderiam prejudicar os usos já existentes, principalmente o comercial e os de serviço, mas que também conseguisse conciliar com a intervenção focada na primeira infância, de maneira que os dois públicos convivessem em harmonia.

Portando, a área foi adaptada a escala dos 95cm e aos padrões de acessibilidade, e transformada no primeiro corredor a primeira infância do estado e ainda em espaço vulnerabilizado. Dessa forma, cada estação (Figura 26), possui sua função e identidade, na busca de não apenas transmitir uma mensagem de uma cidade mais educadora, como também de proporcionar mais conforto na permanência dos espaços públicos.

Figura 26 - Divisão da intervenção



Fonte: Autoral, 2023.

7.6.1 ESTAÇÃO ÁGUA

A estação água (Figura 27), foi desenvolvida a partir do movimento líquido característico do elemento, foram utilizados o movimento das ondas, atribuindo a eles elementos construtivos de concreto convencional, em diferentes alturas, estes podem ser utilização tanto para repouso, quanto para brincadeira.

Figura 27 - Estação Água - Layout Final



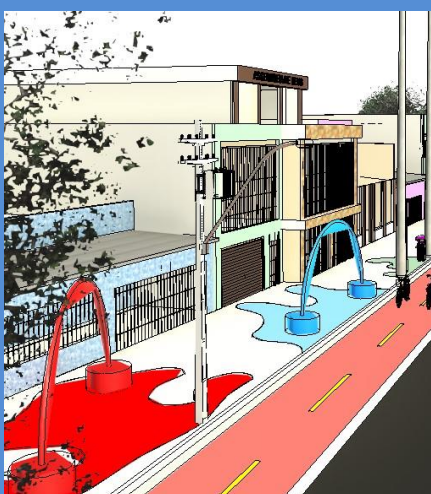
Fonte: Autoral, 2023

Na parte inicial, também foram adicionadas pinturas referente ao

*Splash*¹⁵, com construções no local de arcos que possuem como base formas circulares que também servem para repouso, cada arco segue a cor referente ao piso.

Na outra quadra, há também desenhos de caminhar, que servem de cenário para os 4 bancos presentes na área, estes, próximos a escola existente. A estação água contempla o total de 10 vagas.

Figura 28 - Estação água: Splash



Fonte: Autoral, 2023

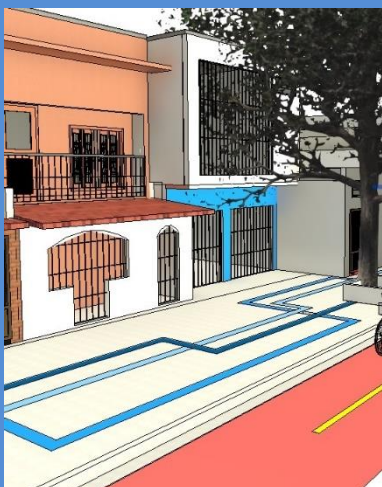
Figura 29 - Estação água: Ondas



Fonte: Autoral, 2023

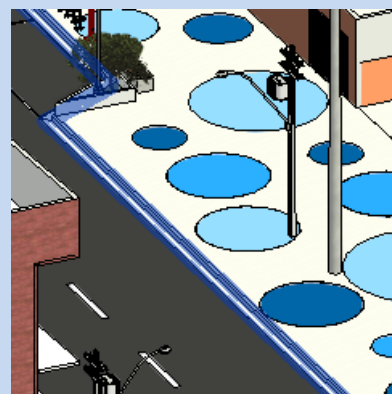
¹⁵ Onomatopeia para o som da água ao atingir a superfície.

Figura 30 - Estação água: Labirinto



Fonte: Autoral, 2023

Figura 31 - Estação água: Bolhas



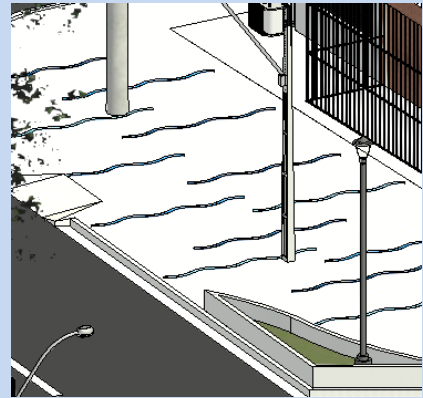
Fonte: Autoral, 2023

Figura 32 - Estação água: Mar



Fonte: Autoral, 2023

Figura 33 - Estação água: Ondas

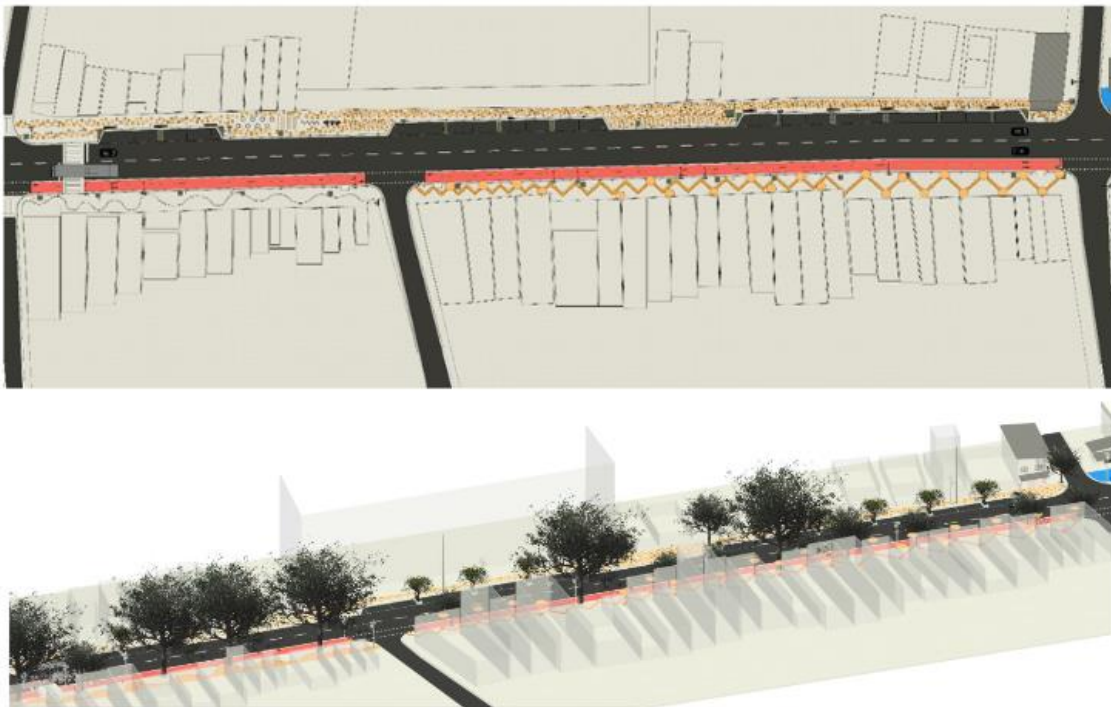


Fonte: Autoral, 2023

7.6.2 ESTAÇÃO FOGO

A estação fogo (Figura 34), conta com o total de 21 vagas, intercaladas com canteiros de árvores de porte médio e com bancos por toda sua extensão, por conta do grande fluxo causado pelo supermercado na quadra, foram locadas apenas circuitos em pinturas entre os pontos de vagas da quadra, posto que, a locação de brinquedos poderia ser perigosa para as crianças.

Figura 34 - Estação Fogo - Layout Final



Fonte: Autoral, 2023.

Pelo lado oposto, foram locadas estruturas com pequenas coberturas, destinadas ao repouso, cada uma delas foi locada de acordo com o ângulo da pintura triangular e respeitando as entradas e garagens das residências existentes.

O restante da quadra, é demarcado apenas com pinturas que remetem a lava, a pintura é realizada de forma ondular e em dois tons diferentes de laranja, e assim como as pinturas predominantes na estação, o desenho tem como objetivo de servir como cenário das brincadeiras infantis, deixando as áreas mais livres e abertas para o imaginário infantil.

Figura 35 - Estação Fogo: Circuito



Fonte: Autoral, 2023.

Figura 36 - Estação Fogo: Brasas



Fonte: Autoral, 2023.

Figura 37 - Estação Fogo: Lava



Fonte: Aural, 2023.

Figura 38 - Estação Fogo: Caminhos

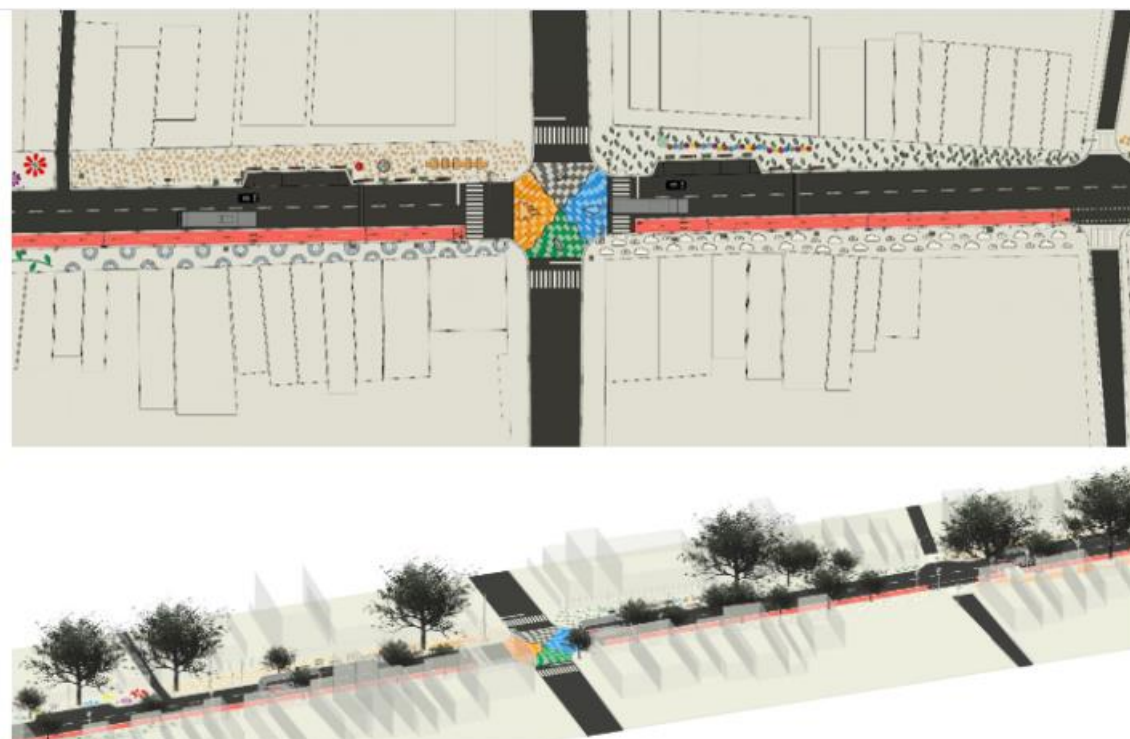


Fonte: Aural, 2023

7.6.3 ESTAÇÃO 4 ELEMENTOS

A estação 4 elementos (Figura 39), localiza-se no centro da avenida e é o espaço com a maior intervenção em pintura, da via, ela concentra o total de 6 vagas, muito devido aos usos de desembarque e embarque, além da praça existente nesse trecho. Ademais, possui bancos e brinquedos no entorno das vagas, estas que dão acesso ao acesso principal das escolas.

Figura 39 - Estação 4 elementos - Layout Final



Fonte: Autoral, 2023.

O centro da pintura remete a união da natureza, e o equilíbrio entre os elementos, é realizado a pintura de dois tons para cada símbolo, entrando em concordância com as cores do restante da intervenção.

Figura 40 - Estação 4 elementos: O cair das folhas



Fonte: Autoral, 2023.

Figura 41 - Centopeia



Fonte: Autorial, 2023.

Figura 42 - Estação 4 elementos: Os quatro elementos



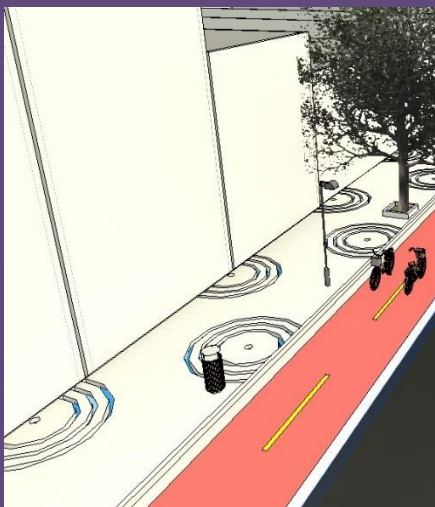
Fonte: Autorial, 2023.

Figura 43 - Estação 4 elementos: Brasas



Fonte: Autorial, 2023.

Figura 44 - Estação 4 elementos: Sons da água

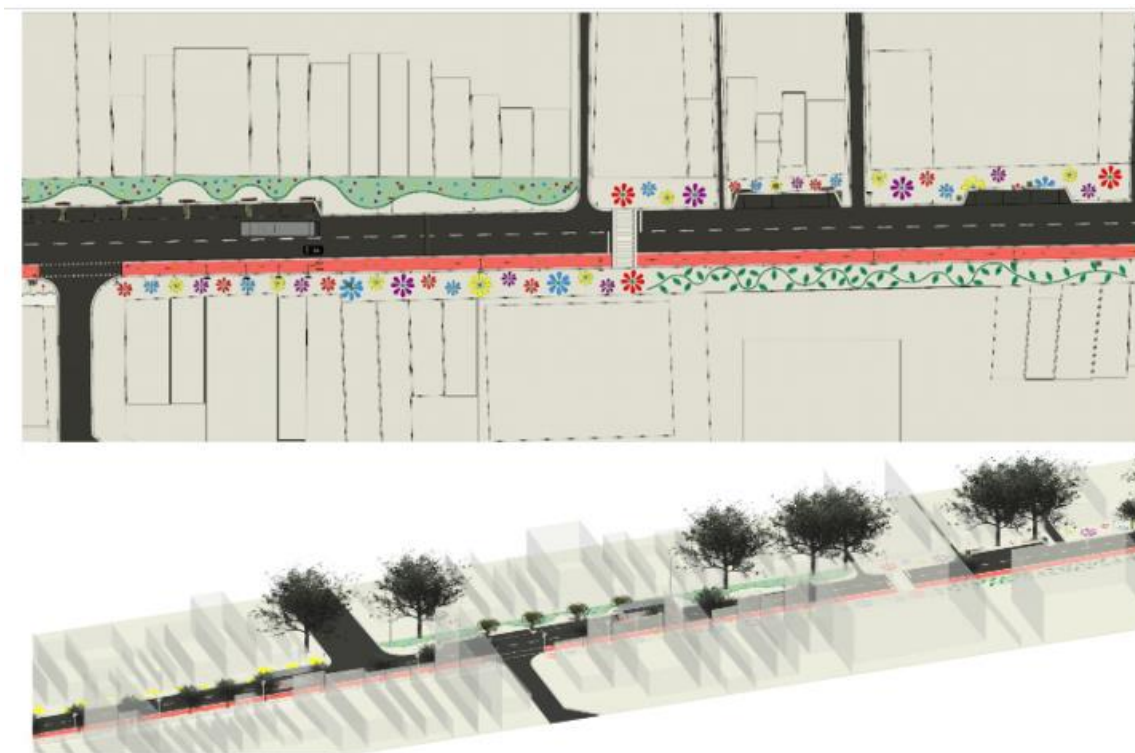


Fonte: Autoral, 2023.

7.6.4 ESTAÇÃO TERRA

A estação Terra (Figura 45) possui predominantemente apenas pinturas em piso e vagas de estacionamento, dado ao fato que, inicia-se o momento crítico da avenida e a concentração dos usos comerciais e informais.

Figura 45 - Estação Terra - Layout Final



Fonte: Autoral, 2023.

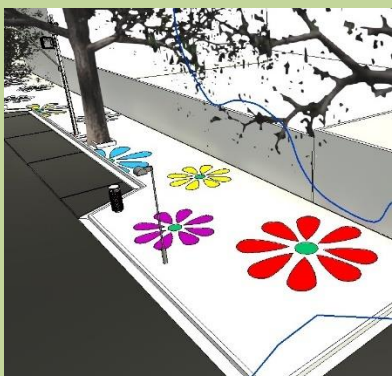
Foram desenvolvidas nela, as pinturas de flores e o caminho de folhas enumerados, assim como a pintura em verde para referenciar os jardins e suas cores diversas.

Figura 46 - Estação Terra: João pé de feijão



Fonte: Autoral, 2023.

Figura 47 - Estação Terra: O florescer



Fonte: Autoral, 2023.

Figura 48 - Estação Terra: Jardim de cores

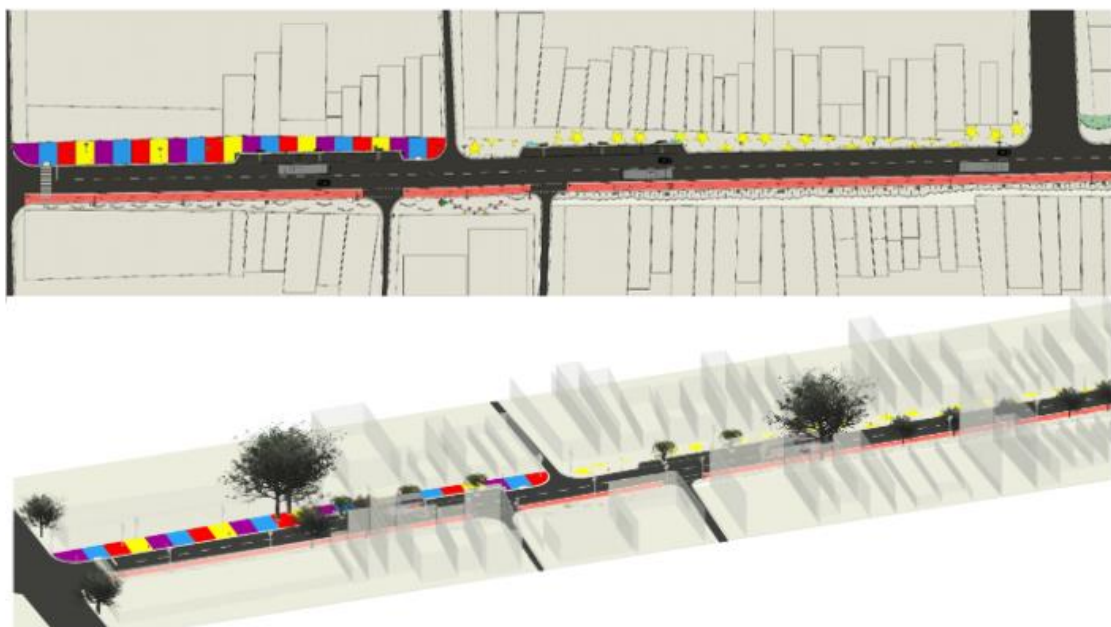


Fonte: Autoral, 2023.

7.6.5 ESTAÇÃO AR

A última estação, remetendo ao elemento ar (Figura 49), faz o usos apenas de pinturas em pisos, dado fato que, é nessa área que se observa o uso extremamente comercial e de serviço. Nesse sentido, foram locados apenas vagas aos lados opostos da ciclovia e na frente das lojas, e realizados os desenhos elencados com os elementos presentes no céu.

Figura 49 - Estação Ar - Layout Final



Fonte: Autoral, 2023.

Deste modo, foram utilizados, estrelas, arcos iris, pipas e balões para lucidar as brincadeiras infantis.

Figura 50 - Estação Ar: Balões



Fonte: Autoral, 2023.

Figura 51 - Estação Ar: Estrelas



Fonte: Autoral, 2023.

Figura 52 - Estação Ar: Pipas



Fonte: Autoral, 2023.

7.7 CAMINHOS DA INFÂNCIA (PARTIDO)

O partido teve como foco principal a escala infantil e a experiência da caminhabilidade de um corredor à primeira infância, dessa forma, as estações tem como o objetivo transmitir sensações e estimular o imaginativo no simples ato de andar, tanto quanto, as cores com a idealização de mais diversidade, somadas as diferentes texturas e aplicações que podem ser realizados com símbolos tão elementais como os 4 elementos (Figura 53). Assim, a idealização da intervenção é a promoção do espaço como propriedade da criança de hoje e da criança que já existiu, vinculando novas áreas e experiência e fornecendo uma nova tipologia de espaço público.

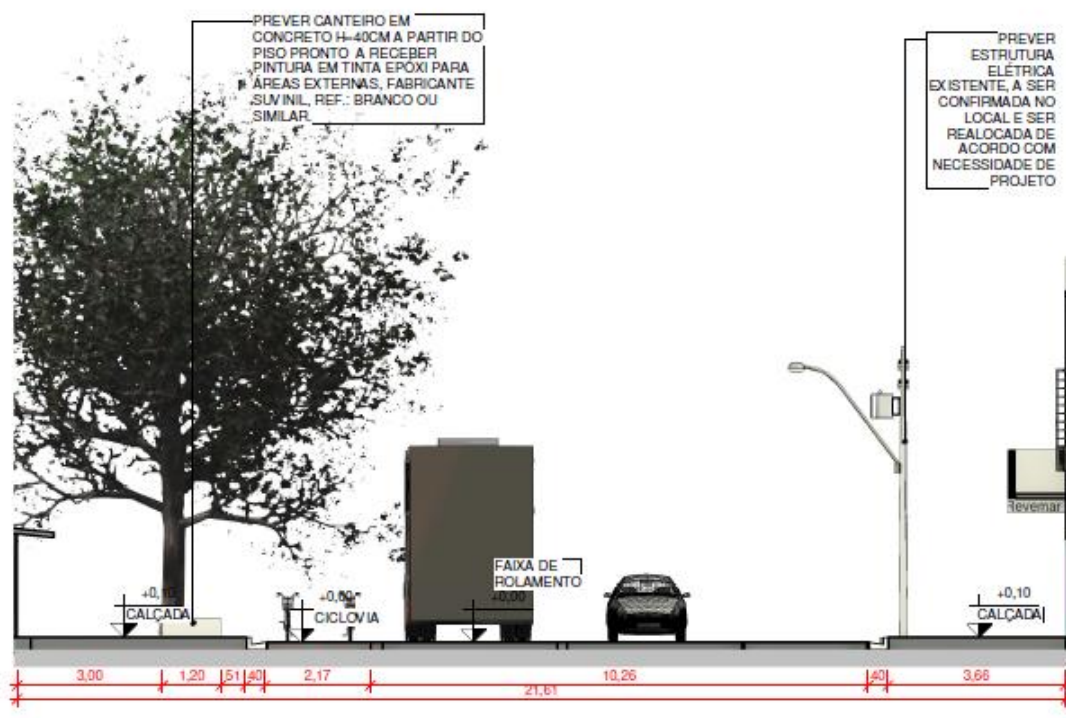
Figura 53 - Antes e Depois - Início da Avenida



Fonte: Autoral, 2023.

Outro fator, é o redimensionamento das faixas, e a volta das áreas livres as pessoas e não mais aos veículos (Figura 54).

Figura 54 - Novo corte viário



Fonte: Autoral, 2023.

7.8 ESPECIFICAÇÕES

7.8.1 VEGETAÇÃO

A vegetação da avenida foi definida também com base no conceito do protagonismo infantil, tomando como principal norte o “florescer” das crianças, as árvores foram escolhidas por seu porte e cor, sendo determinada a predominância de árvores não frutíferas e de floração prolongada. Nesse sentido, estabeleceu-se a permanência das árvores já existentes, com a intervenção de canteiros nas que não possuíam, e arbustos com floração branca e árvores de floração colorida para realizar a alusão que a crianças é uma tela branca a ser pintada (Locke, 1690).

Tabela 10 - Vegetação

VEGETAÇÃO							
SIGLA	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	ALTURA	COPA	COR E PERÍODO DE FLORAÇÃO VERÃO JUL. AGO. SET. OUT. NOV. DEZ. JAN. FEV. MAR. ABR. MAI. JUN. INVERNO	QTD
EX			VEGETAÇÃO EXISTENTE (CONFIRMAR MEDIDAS NO LOCAL)	-----	-----	-----	
AB01			ASISTÁSIA-BRANCA (ASYSTASIA GANGETICA)	30cm-50cm	Ø= 40cm		61UND
AP01			PRIMAVERA (BOUGAINVILLEA SPECTABILIS)	5.00m	Ø= 2.50m		19UND
AP02			PATA DE VACA (BAUHINIA FORFICATA)	5.00m a 9.00m	Ø=3.0m		41UND

Fonte: Autorial, 2023.

7.8.2 MATERIAIS

Os matérias escolhidos se limitam a serem aplicados no piso, por conta do caráter de ocupação da intervenção — alta densidade de construções existentes — torna-se mais viável o dimensionamento e pintura das calçadas, assim, foram escolhidas pinturas resistentes e de tonalidade marcante, com cores coloridas e matriz distantes, para assim dar vida aos desenhos presentes na intervenção.

Tabela 11 - Pisos 01

PISOS				
SIGLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD
P01			ASFALTO	---
P02			ASFALTO A RECEBER PINTURA PARA CICLOVIA	2164m²
P03			PISO TÁTIL DIRECIONAL EM CONCRETO CONVENCIONAL A SER PINTADO DE ACORDO COM PINTURAS DE PROJETO	2000m
P04			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL	9719.5m²
P05			PISO EM GRAMA ESMERALDA, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E FORNECEDOR OU CONFORME DOAÇÃO.	15.4m²
P06			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, FABRICANTE SUVINIL, REF.: BRANCO OU SIMILAR.	

Fonte: Autoral, 2023.

Tabela 12 - Pisos 02

PISOS				
SIGLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	
P07			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: LAGO CONGELADO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).	
P08			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AMARELO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: GIRAFA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).	
P09			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERMELHO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERMELHO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).	
P10			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).	
P11			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR LARANJA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: CARNAVAL, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	
P12			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: ELEFANTE, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	

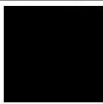
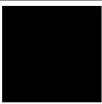
Fonte: Autoral, 2023.

Tabela 13 - Pisos 03

PISOS			
SIGLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO
P13			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL MÉDIO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: AZUL FRANÇA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).
P14			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL ESCURO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: AZUL DEL RAY, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).
P15			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR LARANJA CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: MANGA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).
P16			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE ÁGUA METALIZADA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).
P17			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR ROXO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: SAPATO DE SALTO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).
P18			PISO TÁTIL DE ALERTA EM CONCRETO CONVENCIONAL A SER PINTADO DE ACORDO COM NECESSIDADE DE PROJETO.

Fonte: Autoral, 2023.

Tabela 14 - Pisos 04

PISOS			
SIGLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO
P19			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR PRETA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: PRETO FOSCO, OU SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).
P20			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA ESCURO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: CARVÃO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).

Fonte: Autoral, 2023.

7.8.3 PONTOS DE ILUMINAÇÃO

A maioria dos pontos de iluminação da intervenção possui caráter existente, devido a grade proximidade entre o posteamento da via, foram adicionadas apenas de maneira pontual, iluminação mais baixa e em escala mais humana, levando em consideração as entradas e garagens das construções, foram realizadas o máximo de iluminação na avenida.

Tabela 15 - Iluminação

ILUMINAÇÃO				
SIGLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD
LM01			ESTRUTURA ELÉTRICA EXISTENTE A PERMANECER (MEDIDAS A SEREM CONFIRMADAS NO LOCAL)	---
LM02			POSTE EXISTENTE A PERMANECER (MEDIDAS A SEREM CONFIRMADAS NO LOCAL)	---
LM03			ILUMINAÇÃO DE PAISAGEM, EM ESTRUTURA EM ALUMÍNIO FUNDIDO, ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA, ANTI-CORROSIVA A DEFINIR FORNECEDOR	98

Fonte: Autoral, 2023.

7.8.4 MOBILIÁRIOS

Os mobiliários foram escolhidos à priori para atender a demanda da avenida como espaço de permanência e conforto, assim, foram implantados bancos de concreto e lixeiras por toda extensão da via, como também um para coleta de resíduos. Ademais, outros equipamentos locais, foram brinquedos sensoriais, para o estímulo dos pequenos, próximo as áreas de permanência, com o objetivo de tornar a rua brincante.

Tabela 16 - Mobiliários 01

MOBILIÁRIO				
SIGLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD
MB01			CONTAINER PARA RETIRADA DE LIXO 2,8 X 1,0 X 1,5 m	1
MB02			ESTRUTURA ARQUEADA COM BASE PARA BANCO, CORES A SEREM PINTADAS DE ACORDO COM PINTURA DE PISO.	4
MB03			ESTRUTURA METÁLICA PINTADA COM TINTA ELETROSTÁTICA ANTI CORROSIVA PARA APOIO DE BICICLETA	5
MB04			BANCO EM CONCRETO A SER FIXADO EM CALÇADA, COM TAMPO EM CONCRETO REVESTIDO DE MADEIRAMENTO 2,84 X 0,50 X 0,45	41
MB05			ARCO DE EQUILIBRIO COM 4 ASSENTOS, A DEFINIR FORNECEDOR 3,18m x 1,45m x 25cm	1
MB06			CENTOPÉIA DE EQUILIBRIO, A DEFINIR COM FORNECEDOR 30cm x 3,13m x 2,07	1

Fonte: Autoral, 2023.

Tabela 17 - Mobiliários 02

MOBILIÁRIO				
SIGLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD
MB07			BRINQUEDO EM ESTRUTURA DE MADEIRA COM PEÇAS DE JOGO DA VELHA, A DEFINIR FORNECEDOR 1,64 X 0,15 M	3
MB08			LIXEIRA EM ESTRUTURA METÁLICA PINTADA DE TINTA ELETROSTÁTICA BRANCA A SER DEFINIDA COM FORNECEDOR. DIÂMETRO: 19CM	96
MB09			BANCO A SER CONSTRUÍDO EM BASE DE CONCRETO CIRCULAR H=45CM E HASTE PARA SUSTENTO DE TOPO CIRCULAR, NA COR LARANJA	23
MB10			ESTRUTURA METÁLICA COLORIDA EM FORMA CIRCULAR VAZADA A DEFINIR FORNECEDOR DIÂMETRO: 1,15M	1
MB11			GIRA GIRA COM ESTRUTURA METÁLICA, A DEFINIR FORNECEDOR DIÂMETRO: 75CM	1

Fonte: Autoral, 2023.

7.9 ACESSIBILIDADE

Em questões de acessibilidade, foram adicionadas rampas para os acessos das calçadas, com inclinação de acordo com a NBR 9050, e pisos tátil e de alerta por todo trajeto da avenida, novamente de acordo com a NBR 9050.

8. ANTEPROJETO

O projeto foi desenvolvido, respeitando e seguindo as orientações das normas de acessibilidade e projeto, a partir disso, foram desenvolvidas as documentações técnicas para a exequibilidade da intervenção. Na presente monografia, estão presentes planta de situação, planta de implantação, plantas baixas, layouts, plantas de piso, plantas de iluminação, plantas de mobiliário, plantas de vegetação e plantas de acessibilidade. Também está incluso cortes viários e detalhamentos conceituais.

8.1 PLANTAS

As plantas presentes no anteprojeto, seguem a norma da NBR 6492, e possuem como objeto o entendimento da situação atual da avenida e as intervenções nela realizada, viabilizando a execução, com descrições e dimensionamentos de como executar o projeto. Foram elaborada o total de pranchas sendo:

- Planta de situação
- Planta de implantação
- Planta Urbanística
- Layout
- Planta de Piso
- Planta de Vegetação forração
- Planta de Vegetação pequeno e médio porte
- Planta de mobiliários
- Planta de iluminação
- Planta de acessibilidade

8.2 CORTES E ELEVAÇÕES

O corte tem como objetivo a clara compreensão dos dimensionamentos e elementos supracitados em planta, determinando certas alturas e delimitando

locações de mobiliários e pinturas. São considerados:

- Corte viário
- Elevações

8.3 REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS

Foram realizados a partir de modelagem 3D, para demonstrar mais fielmente a locação e dimensionamento das novas modificações, assim, mostrando visualmente o produto final da intervenção.

- Vistas 3D
- Perspetivas 3D

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O IMAGINAR DE UMA NOVA CIDADE

As cidades precisam garantir o tipo de ambiente que as pessoas desejam (Speck, 2016), no entanto, apesar do melhor entendimento das soluções para as questões urbanas, permanece inalterado a construção de ruas funcionais e pouco caminháveis, consequentemente, é comum cenários mais áridos e pouco atrativos para a caminhabilidade em espaços públicos.

É nesse contexto que as crianças na atualidade são sujeitas a crescer, os pequenos participam das minorias que mais são afetados com as condições de falta de carência de infraestrutura, número reduzido de áreas verdes e uma paisagem urbana monótona e pouco atrativa. Nesse sentido, urge a necessidade de novos planos de intervenções destinados a essa classe.

Assim, nasce o projeto Corredor à primeira infância, com suas diretrizes de acessibilidade, áreas verdes e espaços mais lúdicos, requalificam e elevam a avenida Barão de Igarapé Miri, antes vulnerabilizada, a um novo patamar de rua a escala para aqueles com 95 cm, com redimensionamento de faixas, privilegiando o pedestre; a locação de novos canteiros, com uma variedade maior de espécies com diferentes cores e aromas; a pintura de desenhos atrativos e que instiguem a imaginação do infante e a locação de novos mobiliários para o apoio daqueles que transitam na área.

Portanto, o projeto demonstra a potencialidade dos corredores a primeira infância como transformadores de cenários urbanos, que estimulam a caminhabilidade, promovem a segurança e tornam as ruas mais atrativas para

serem vividas.

REFERÊNCIAS

ADOLESCENETES sonham com lugar melhor para viver. UNICEF, 2023. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/historias/adolescentes-sonham-com-lugar-melhor-para-viver>. Acessado em 20.nov.2023

ARÈZ, C. & NETO, C. (1999). The study of the independent mobility and perception of the physical environment in rural and urban children.

BARROS, Isabel. Há tesouros por toda parte, nos ambientes naturais. **Conexão Planeta**, 2020. Disponível em: <https://conexaoplaneta.com.br/blog/ha-tesouros-por-toda-parte-nos-ambientes-naturais/>. Acesso em: 26 maio. 2023.

BECKER, Daniel et al. **Benefícios da Natureza no Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes**. Alana e Sociedade Brasileira de Pediatria, 2019.

CARPEGIANI, Fernanda. Cidades e infâncias: o território e o desenvolvimento infantil. **Urban95**, 2021. Disponível em: Cidades e infâncias: o território e o desenvolvimento infantil- Urban95. Acesso em: 08 abr. 2023.

CAPITAL da primeira infância como políticas públicas transformaram Boa Vista em um cidade para crianças. **Urban95**, 2022. Disponível em: <https://urban95.org.br/capital-da-primeira-infancia-como-politicas-publicas-transformaram-boja-vista-rr-em-uma-cidade-para-as-criancas/>. Acessado em 02.nov.2023.

CHAGAS, Clay. **A cartografia dos homicídios: A produção do espaço e a dinâmica dos territórios na região metropolitana de Belém-Pa**. Boletim Amazônico de Geografia, Belém, n. 1, v. 01, p. 186-204, jan./jun. 2014.

COSTA, Edimar; CARDOSO, Luis. **Representação social da violência na periferia de Belém: a reconstrução de um olhar**. Novos Cadernos NAEA v. 22, n. 1, p. 159-182, jan-abr 2019.

Crianças, espaços, relações: como projetar ambientes para a educação infantil / Organizadores, Giulio Ceppi, Michele Zini. Porto Alegre: Penso, 2013. 160p.: il color.: 25cm.

CRIANÇAS sem vez: Como fazer cidade e infância se reencontrarem em meio a medo paterno e ruas hostis. **UOL TAB**, 2017. Disponível em: <https://tab.uol.com.br/criancas-cidades/>. Acesso em: 26.maio. 2023.

DELGADO, Rodrigo Mendes. **Espaços urbanos e criminalidade:: um estudo do ambiente urbano como fator criminogênico**. Revista Jus Navigandi, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 21, n. 4770, 23 jul. 2016. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/35064>. Acesso em: 12.mar. 2023.

EL INGLES e usme: The latest plazoletas in Bogotá citywide program. **Global Designing Cities**, 2019. Disponível em: <https://globaldesigningcities.org/update/el-ingles-and-usme-the-latest-plazoletas-in-bogotas-citywide-program/>. Acessado em 02.nov.2023

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL, DIREÇÃO NACIONAL (IAB/DN) (Brasil) et al. **Bairros amigáveis a primeira infância**: Estruturação de políticas públicas. Brasil, 2021.

LACERDO Franco ganha novo visual e promete mais segurança. Jornal da Região, 2022. Disponível em: <https://jr.jor.br/2022/12/20/lacerda-franco-ganha-novo-visual-e-promete-mais-seguranca/>. Acessado em 20.nov.2023

LANSKY, Lara. Na cidade, com crianças uma etnografia espacializada. Belo Horizonte, 2012.

MAIOR parte da área urbanizada em favelas se concentra nas capitais; Belém é a 3º do ranking. O Liberal, 2022. Disponível em: <https://www.oliberal.com/belem/a-maior-parte-da-area-urbanizada-em-favelas-se-concentra-nas-capitais-belem-e-a-terceira-no-ranking-1.608935>. Acessado em: 20.nov.2023

MALHO, Maria. A criança e a cidade. Independência de mobilidade e representações sobre o espaço aberto. Actas dos ateliers do Vº Congresso Português de Sociologia, 2020.

O lugar do pátio escolar no sistema de espaços livres - uso forma e apropriação.

[Organizado por] Giselle A.N. Azevedo, Paulo Afonso Rheingantz e Vera Regina Tângari. 220p.: il. preto.

PIORSKI, Gandhi. **Brinquedos do chão**. São Paulo: Peirópolis, 2016. 156p.

Porto Editora – Bogotá na Infopédia. Porto: Porto Editora. [Disponível em [https://www.infopedia.pt/\\$bogota](https://www.infopedia.pt/$bogota). Acessado em 10.nov.2023.

TIRONI, Sara. **Criança, participação política e reconhecimento**. Scielo, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdp/a/prjRkcjHrjzgtNcgKsLRvCG/>. Acessado em 15. Nov.2023.

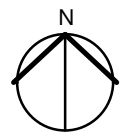
SANTOS, Alessandra. O direito a cidade da criança e do adolescente: Uma análise sobre o direito a cidade da criança e do adolescente no município de Taubaté. São Paulo, 2014.

SANTOS, Elza Cristina. Dimensão lúdica e arquitetura: o exemplo de uma escola de educação infantil em Uberlândia. *Thésis*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 91-132, jul./dez. 2016

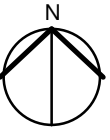
SPECK, Jeff. **Cidade Caminhável**. São Paulo: Perspetiva, 2012.

APÊNDICE

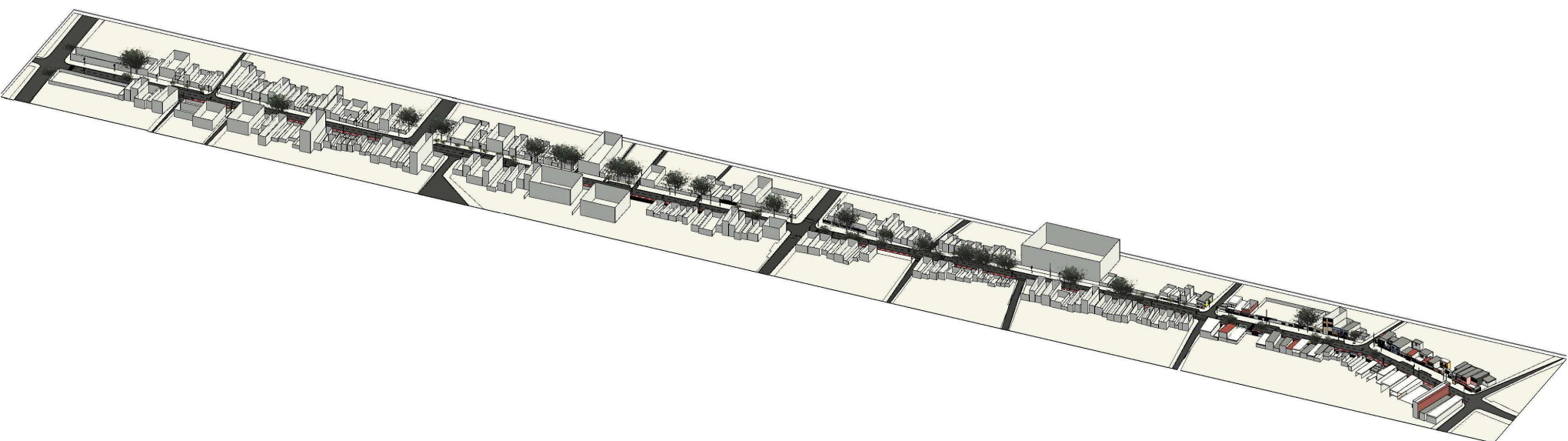
IMAGENS DE SATÉLITE



BAIRRO DO GUAMÁ

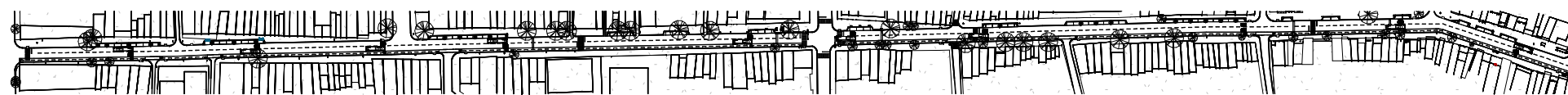


BARÃO DE IGARAPÉ MIRI



1 00- PLANTA DE SITUAÇÃO
ESCALA 1:2000

PLANTA GERAL



ORIENTADOR: TATIANA GOMES
EXECUTIVO: EDUARDA DIAS MARTINS

PROJETO

ARQ

PROJETO URBANÍSTICO
BARÃO DE IGARAPÉ
MIRI

ENTREGA TC2 - CESUPA

OPERAÇÃO
PLANTA DE SITUAÇÃO

DATA: 25/11/2023

ELABORADA

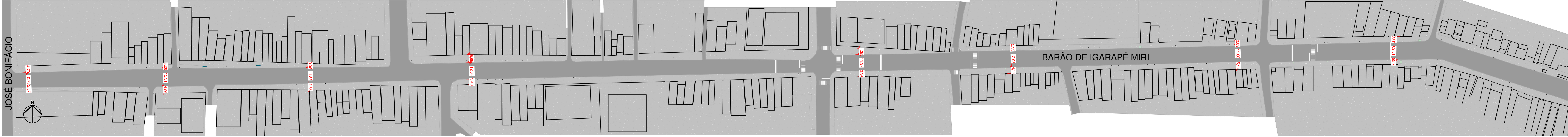
ESCALA

PROJADA

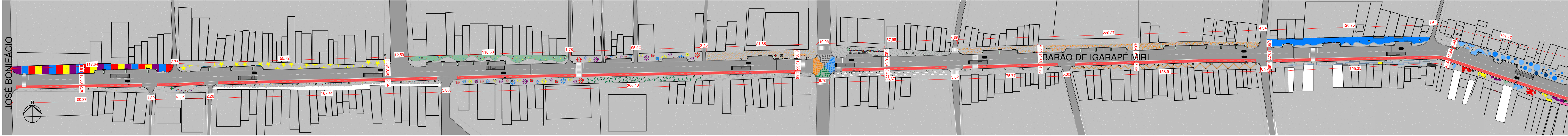
PROJETO

01

27



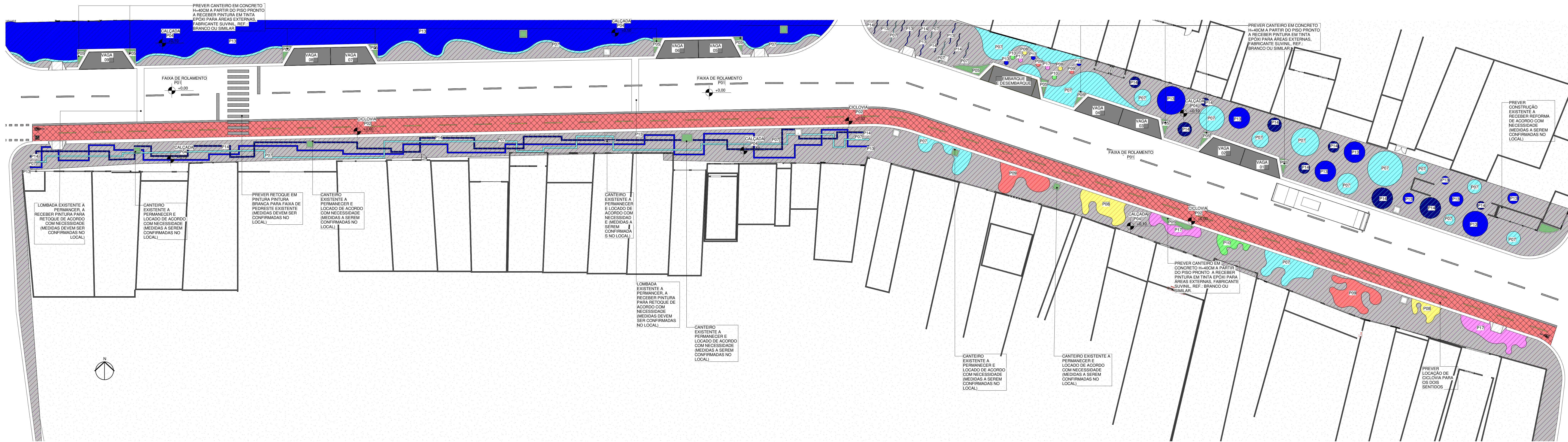
2 BARÃO DE IGARAPÉ MIRI ANTES
ESCALA 1:1000



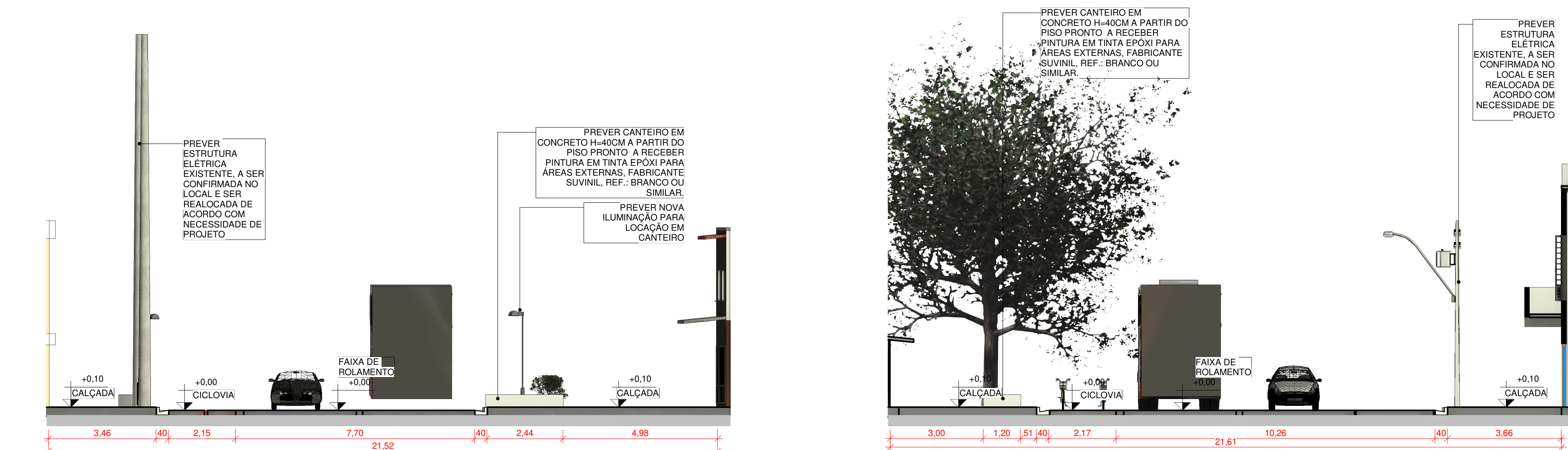
1 00- IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1:1000



3 VISTA ELEVACÃO
ESCALA 1:1000



1 SETOR 1 - PAGINAÇÃO DE PISO
ESCALA 1:200



4 CORTE A
ESCALA 1:100

5 CORTE B
ESCALA 1:100

ELEMENTO ÁGUA		
REPRESENTAÇÃO	REAL	CONCEITO
		DESENHOS EM PISO, INSPIRADAS NAS BOLHAS DA ÁGUA P POSSUI COR EM AZUL COM TRÊS TONALIDADES DIFERENTES.
		DESENHOS EM PISO, INSPIRADAS NAS ONDAS E NA PASSAGEM PELAS PEDRAS, PINTADO DE AZUL E COM PINTURAS HEXAGONAIS DE CORES DIVERSAS.
		DESENHOS EM PISO, INSPIRADAS NAS ONDAS DA ÁGUA, COM TRÊS TONALIDADES DIFERENTES
		DESENHOS EM PISO, INSPIRADAS NO FORMAS QUE A ÁGUA POSSUI AO CAIR E SE ESPALHAR, POSSUI CORES DIFERENTES E VIBRANTES, COM O AUXILIO DE ESTRUTURAS SEGUINDO A MESMA COR, UTILIZAM-SE DE SUAS BASES TAMBÉM COMO ASSENTO.
		DESENHOS EM PISO, INSPIRADAS NAS ONDAS DO MAR, POSSUEM ESTRUTURA CIRCULARS EM CONCRETO, EM ALTURAS DIFERENTES PARA SUGERIR A IDEIA DE CAMINHAR SOBRE AS ONDAS. AS PINTURAS DEVEM SEGUIR FORMATOS CIRCULARES.
		DESENHOS EM PISO, INSPIRADAS NOS LABIRINTOS, UTILIZANDO-SE DE TONS DIFERENTES DE AZUL FAZENDO ALUSÃO AO INÍCIO E FIM DE UM CAMINHO. OS DESENHOS DEVEM SER REALIZADOS PARALELOS AS RUAS E MISTURANDO-OS UNS AOS OUTROS.

PISOS					PISOS					PISOS					PISOS				
SOLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	SOLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	SOLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	SOLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD
P01			ASFALTO	---	P07			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: LAGO CONGELADO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).	2164m²	P13			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL MEDIO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: AZUL FRANCA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	2000m	P19			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR PRETA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: PRETO FOSCO, OU SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	15.4m²
P02			ASFALTO A RECEBER PINTURA PARA CICLOVIA	2164m²	P08			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AMARELO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: GUAÍPA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).	2000m	P14			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL ESCURO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: CARVÃO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	15.4m²	P20			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA ESCURO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: CARVÃO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	15.4m²
P03			PISO TÁTIL DIRECIONAL EM CONCRETO CONVENCIONAL A SER PINTADO DE ACORDO COM PINTURAS DE PROJETO	2000m	P09			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERMELHO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERMELHO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).	2000m	P15			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR LARANJA CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: MANGA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	15.4m²					
P04			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL	9719.5m²	P10			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).	15.4m²	P16			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE ÁGUA METALIZADA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).	15.4m²					
P05			PISO EM GRAMA ESMERALDA, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E FORNECEDOR OU CONFORME DOAÇÃO	15.4m²	P11			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR LARANJA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: CARNAVAL, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	15.4m²	P17			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PNTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR ROSA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: SAPATO DE SALTO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).	15.4m²					
P06			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, FABRICANTE SUVINIL, REF.: BRANCO OU SIMILAR	15.4m²	P12			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: ELIFANTE, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	15.4m²	P18			PISO TÁTIL DE ALERTA EM CONCRETO CONVENCIONAL A SER PINTADO DE ACORDO COM NECESSIDADE DE PROJETO. (600x600)	15.4m²					

PLANTA GERAL

PROJETO URBANÍSTICO
BARRIO DE IGARAPÉ
MIRI

ENTREGA TC2 - CESUPA

ESCALA: 1:500

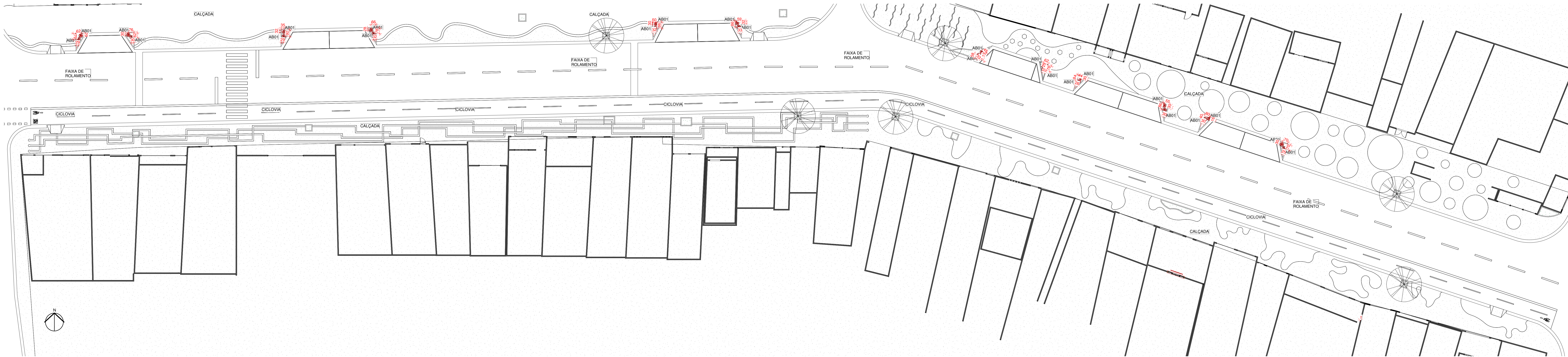
DATA: 25/11/2023

EDUARDA

PROJETO

ARQ

04 27



1 SETOR 1 - VEGETAÇÃO FORRAÇÃO

ESCALA 1:200



2 SETOR 1 - VEGETAÇÃO PORTE MÉDIO

ESCALA 1:200

VEGETAÇÃO						
SÍMBOLO	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	ALTURA	CÓDIGO	QUANTIDADE (TOTAL)
EX			VEGETAÇÃO EXISTENTE (CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL)	-----		
AB01			ARISTIDA BRANCA (ARISTIDA GANGETICA)	30m-50m	0x-40m	1000
AP01			PRIMAVERA (UCUGANVILLEA SPECTABILIS)	5.00m	0x-2.00m	1000
AP02			PATA DE VACA (BAUHINIA FORCICATA)	5.00m a 8.00m	0x-3.00m	1000

LEGENDA DE VEGETAÇÃO

PLANTA GERAL

ORIENTADOR: TATIANA SOARES

EXECUTIVO: EDUARDA DIAS MARTINS

PROJETO URBANÍSTICO: DISTRITO DE KARAPE MIRI

ENTREGA TC2 - CESUPA

SETOR 1 - VEGETAÇÃO

25/11/2023

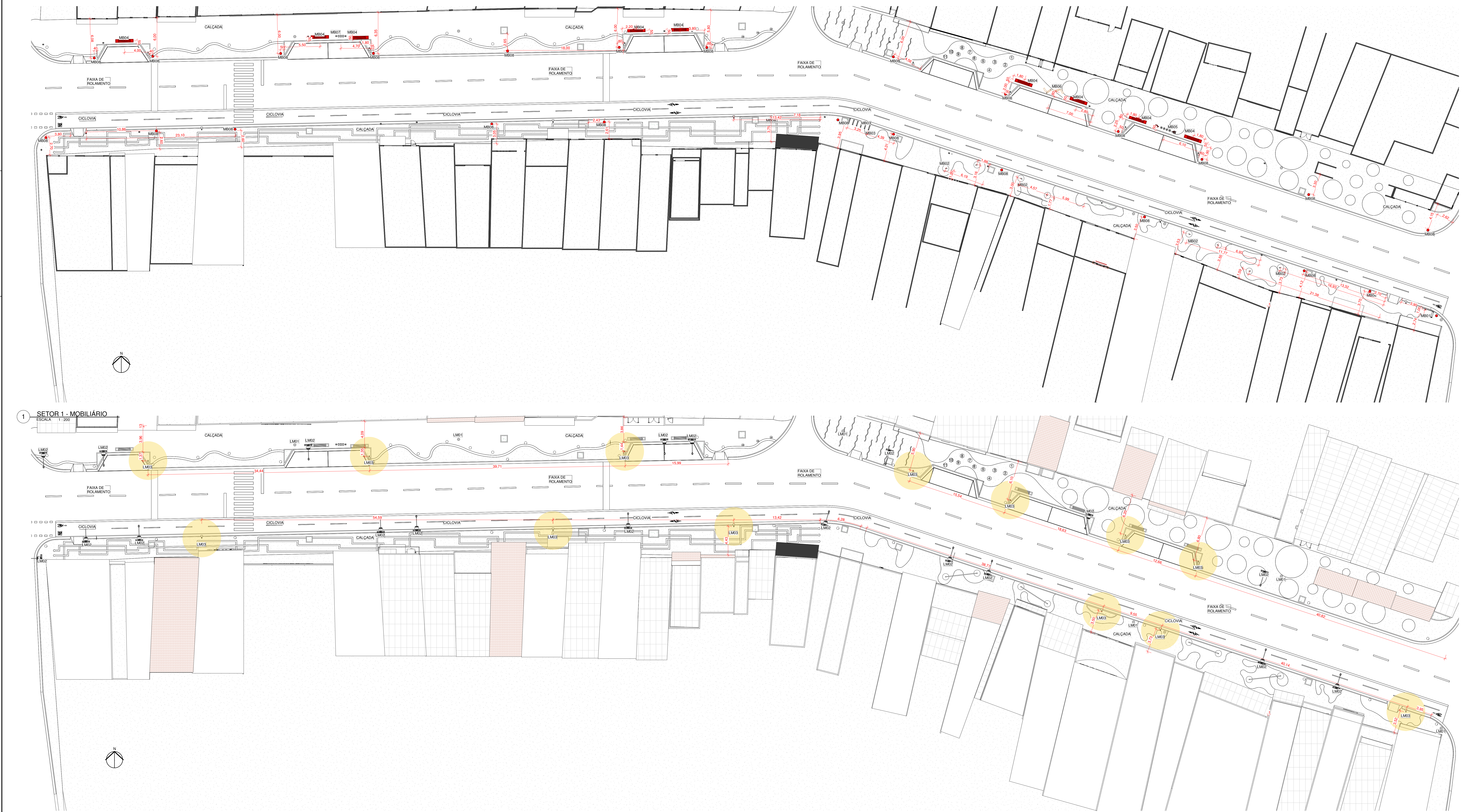
EDUARDA

ESCALA: 1:200

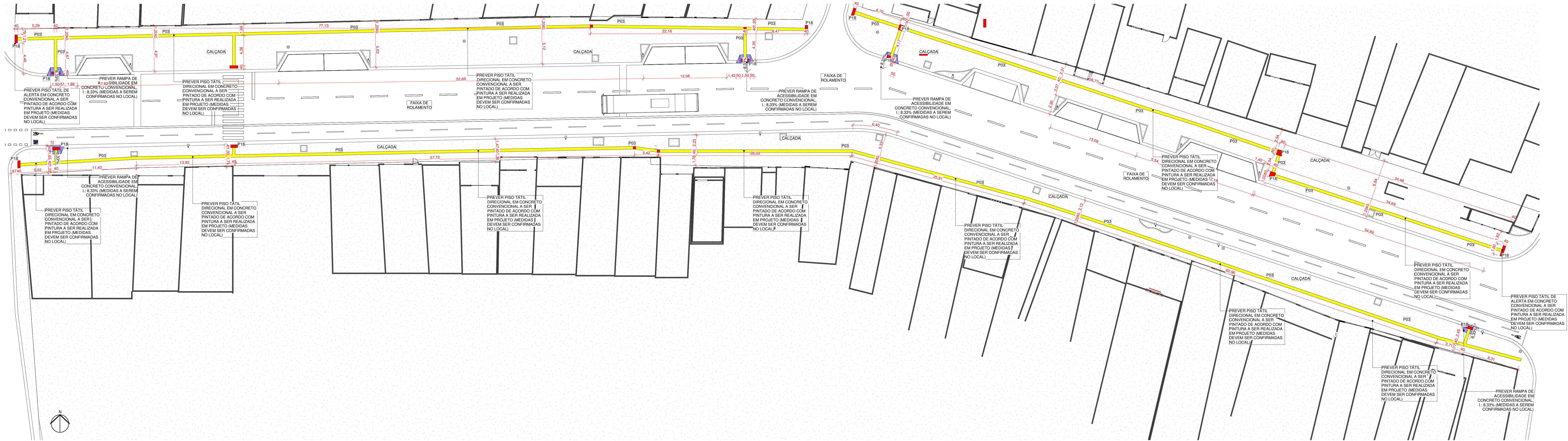
PROJETO

ARQ

05 27



1 SETOR 1 - MOBILIÁRIO					2 SETOR 1 - ILUMINAÇÃO				
BSLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	BSLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD
MB01			CONTAINER PARA RETRADA DE LIXO 2,8 X 1,8 X 1,5 m	1	MB07			BRINQUEDO EM ESTRUTURA DE MADEIRA COM PEÇAS DE JOGO DA VELHA, A DEFINIR FORNECEDOR 1,64 X 0,15 M	3
MB02			ESTRUTURA ARQUEADA COM BASE PARA BANCO, CORES A SEREM PINTADAS DE ACORDO COM PINTURA DE PISO	4	MB08			LIXEIRA EM ESTRUTURA METÁLICA PINTADA DE TINTA ELETROSTÁTICA BRANCA A SER DEFINIDA COM FORNECEDOR, DIÂMETRO: 19CM	96
MB03			ESTRUTURA METÁLICA PINTADA COM TINTA ELETROSTÁTICA ANTI CORROSIVA PARA APOIO DE BICICLETA	5	MB09			BANCO A SER CONSTRUÍDO EM BASE DE CONCRETO CIRCULAR H=45CM E HASTE PARA SUSTENTO DE TOPO CIRCULAR, NA COR LARANJA	23
MB04			BANCO EM CONCRETO A SER FIXADO EM CALÇADA, COM TAMPO EM CONCRETO REVESTIDO DE MADEIRAMENTO 2,84 X 0,50 X 0,45	41	MB10			ESTRUTURA METÁLICA COLORIDA EM FORMA CIRCULAR VAZADA A DEFINIR FORNECEDOR DIÂMETRO: 1,13M	1
MB05			ARCO DE EQUILÍBRIO COM 4 ASSENTOS, A DEFINIR FORNECEDOR 3,18m x 1,45m x 25cm	1	MB11			GIRA GIRA COM ESTRUTURA METÁLICA, A DEFINIR FORNECEDOR DIÂMETRO: 75CM	1
MB06			CENTÓPEIA DE EQUILÍBRIO, A DEFINIR COM FORNECEDOR 30cm x 3,13m x 2,07	1					
PLANTA GERAL					PLANTA GERAL				
ORIENTADOR: TATIANA GOMES EXECUTIVO: EDUARDA DIAS MARTINS					PROJETO URBANÍSTICO DARÃO DE IGARAPÉ MIRI				
ENTREGA TC2 - CESUPA					SETOR 1 - MOBILIÁRIO E ILUMINAÇÃO				
25/11/2023					EDUARDA				
10020001					ARQ				
96					96				
27					27				



1 SETOR 1 - ACESSIBILIDADE

ESCALA 1 : 200



2 3D VISTA - SETOR 1 PLANTA

ESCALA

PISOS					PISOS					PISOS					PISOS				
SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD
P01			ASFALTO	---	P07			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL CLARO, FABRICANTE SUIVIL, REF.: LAGO CONGELADO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P13			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR PRETA, FABRICANTE SUIVIL, REF.: PRETO FOSCO, OU SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P19			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA ESCURO, FABRICANTE SUIVIL, REF.: CARVÃO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	
P02			ASFALTO A RECEBER PINTURA PARA CICLOVIA	2164m²	P08			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AMARELO, FABRICANTE SUIVIL, REF.: GIRAPÁ, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P14			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL ESCURO, FABRICANTE SUIVIL, REF.: AZUL DEL RAY, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P20			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA CLARO, FABRICANTE SUIVIL, REF.: PRETO FOSCO, OU SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	
P03			PISO TÁTIL DIRECIONAL EM CONCRETO CONVENCIONAL A SER PINTADO DE ACORDO COM PROJETO (MEDIDAS DEVEM SER CONFIRMADAS NO LOCAL)	2000m	P09			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERMELHO, FABRICANTE SUIVIL, REF.: VERMELHO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P15			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR LARANJA CLARO, FABRICANTE SUIVIL, REF.: MANGA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).						
P04			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL	9719,5m²	P10			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE, FABRICANTE SUIVIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P16			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUIVIL, REF.: VERDE ÁGUA METALIZADA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).						
P05			PISO EM GRAMA ESMERALDA, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E FORNECEDOR OU CONFORME DOAÇÃO.	15,4m²	P11			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR LARANJA, FABRICANTE SUIVIL, REF.: CARNAVAL, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P17			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR ROSA, FABRICANTE SUIVIL, REF.: SAFATÓ DE SAÍTO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).						
P06			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, FABRICANTE SUIVIL, REF.: BRANCO, OU SIMILAR.		P12			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA, FABRICANTE SUIVIL, REF.: ELEFANTE, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P18			PISO TÁTIL DE ALERTA EM CONCRETO CONVENCIONAL A SER PINTADO DE ACORDO COM NECESSIDADE DE PROJETO. (80M)						

PLANTA GERAL

ORIENTADOR: TATIANA SOARES

EXECUTANTE: EDUARDA DIAS MARTINS

PROJETO URBANÍSTICO

PARÇA DE IGARAPÉ MIRI

ENTREGA TC2 - CESUPA

SETOR 1 - ACESSIBILIDADE

ESCALA: 1:200

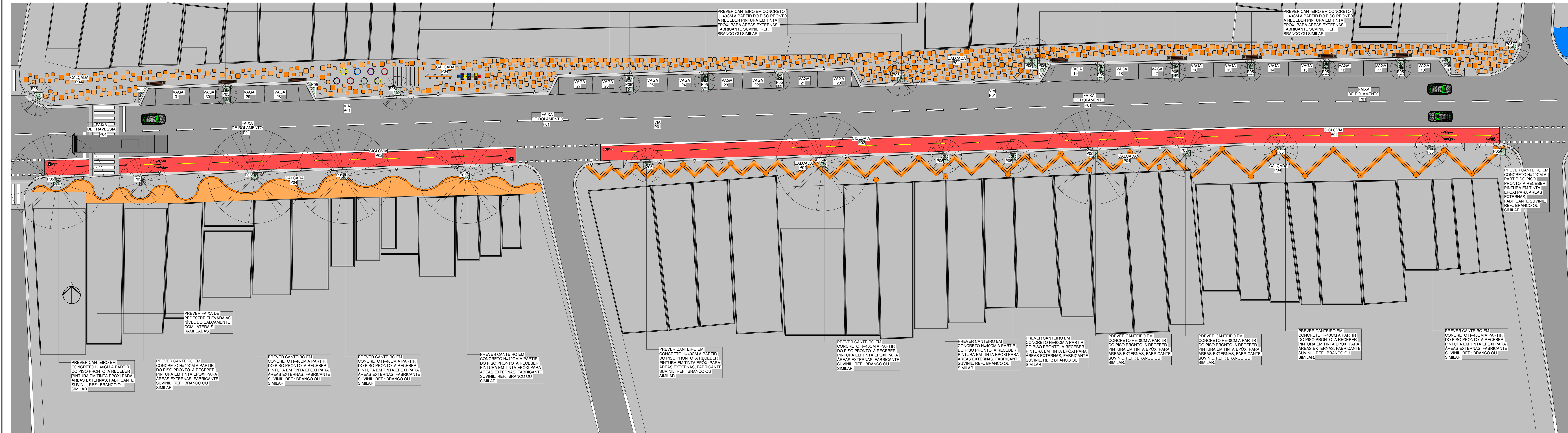
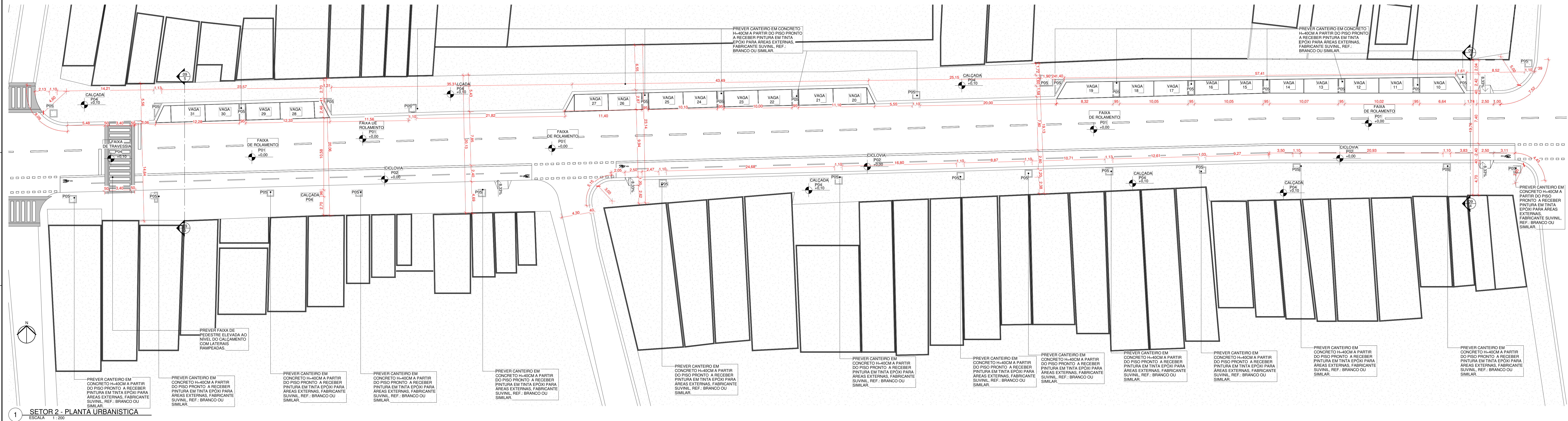
DATA: 25/11/2023

EDUARDA

PROJETO

ARQ

07 27



4

SETOR 2 - LAYOUT

ESCALA 1:200

SELA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	PISOS	DESCRIÇÃO	QTD
P01			ASFALTO		---
P02			ASFALTO A RECEBER PINTURA PARA CICLOVIA		2164m²
P03			PISO TÁTI DIRECIONAL EM CONCRETO CONVENCIONAL A SER PINTADO DE ACORDO COM PINTURAS DE PROJETO		2000m
P04			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL		9719,5m²
P05			PISO EM GRAMA ESMERALDA. FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E FORNECEDOR OU CONFORME DOAÇÃO.		15,4m²
P06			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS. FABRICANTE SUVINIL. REF.: BRANCO OU SIMILAR.		
P07			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS. NA COR AZUL CLARO. FABRICANTE SUVINIL. REF.: LAGO CONGELADO. SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).		
P08			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS. NA COR AMARELO. FABRICANTE SUVINIL. REF.: GIRASOL. SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).		
P09			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS. NA COR VERMELHO. FABRICANTE SUVINIL. REF.: VERMELHO. SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).		
P10			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS. NA COR VERDE. FABRICANTE SUVINIL. REF.: VERDE FOLHA. SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).		
P11			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS. NA COR LARANJA. FABRICANTE SUVINIL. REF.: CARNAVAL. SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		
P12			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS. NA COR CINZA. FABRICANTE SUVINIL. REF.: CINZA. SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		
P13			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS. NA COR AZUL ESCURO. FABRICANTE SUVINIL. REF.: AZUL FRANÇA. SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		
P14			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS. NA COR AZUL ESCURO. FABRICANTE SUVINIL. REF.: AZUL DEL RAY. SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		
P15			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS. NA COR LARANJA CLARO. FABRICANTE SUVINIL. REF.: LARANJA. SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		
P16			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS. NA COR VERDE CLARO. FABRICANTE SUVINIL. REF.: VERDE ÁGUA METALIZADA. SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).		
P17			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS. NA COR ROSA. FABRICANTE SUVINIL. REF.: SAPATO DE SALTO. SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).		
P18			PISO TÁTI DE ALERTA EM CONCRETO CONVENCIONAL A SER PINTADO DE ACORDO COM NECESSIDADE DE PROJETO. 08001		
P19			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS. NA COR PRETA. FABRICANTE SUVINIL. REF.: PRETO FOSCO. OU SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		
P20			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS. NA COR CINZA ESCURO. FABRICANTE SUVINIL. REF.: CARVÃO. SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		

PLANTA GERAL

PROJETO URBANÍSTICO

BARÃO DE IGARAPÉ

MIRI

25/11/2023

EDUARDA

ENTREGA TC2 - CESUPA

SETOR 2 - PLANTA URBANÍSTICA E LAYOUT

PROJETO

200

ORIENTADOR: YATYARA SOARES

EXECUTANTE: EDUARDA SOARES MARTINS

16/02/2021

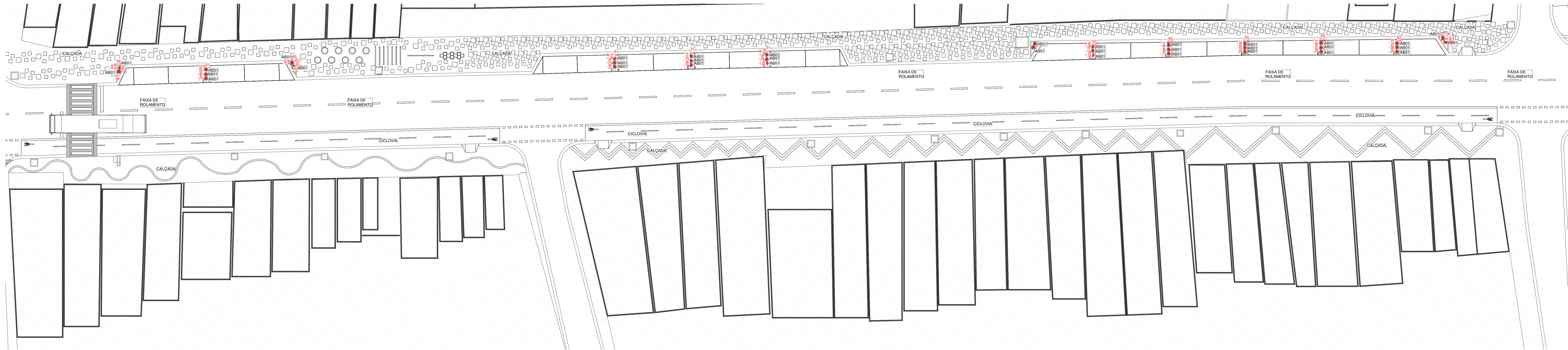
ARQ

08

27

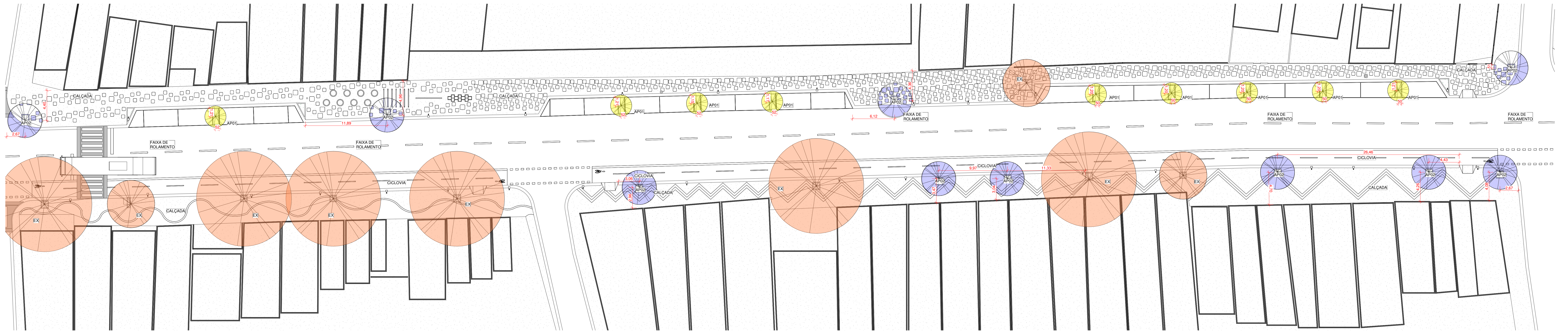


The drawing shows a long, low building facade with a series of vertical elements, possibly columns or windows. A red dashed rectangular box is drawn over a portion of the facade, indicating a specific area of interest or a detail to be shown in a larger view.



1 SETOR 2 - VEGETAÇÃO FORRAÇÃO

ESCALA 1:1.200



2 SETOR 2 - VEGETAÇÃO PORTE MÉDIO

ESCALA 1:1.200

VEGETAÇÃO						
SÍMBOLO	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	ALTURA	COPA	TOLERÂNCIA A PLUVIOSIDADE
EX			VEGETAÇÃO EXISTENTE (CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL)	-----	-----	-----
AB01			ASPIDISTRA BRANCA (ASPIDISTRA GANGETICA)	30cm-50cm	0x-40cm	□□□□□□□□□□
AP01			PRIMAVERA URUGUANA (SPECTABILIS)	5.00m	0x-2.00m	□□□□□□□□□□
AP02			FATA DE VACA (BAUHINIA FORCATA)	5.00m a 8.00m	0x-3.00m	□□□□□□□□□□

PLANTA GERAL

ORIENTADOR: TATIANA GOMES
EXECUTIVO: EDUARDA DIAS MARTINS

PROJETO URBANÍSTICO
DAMÃO DE IGARAPÉ MIRI

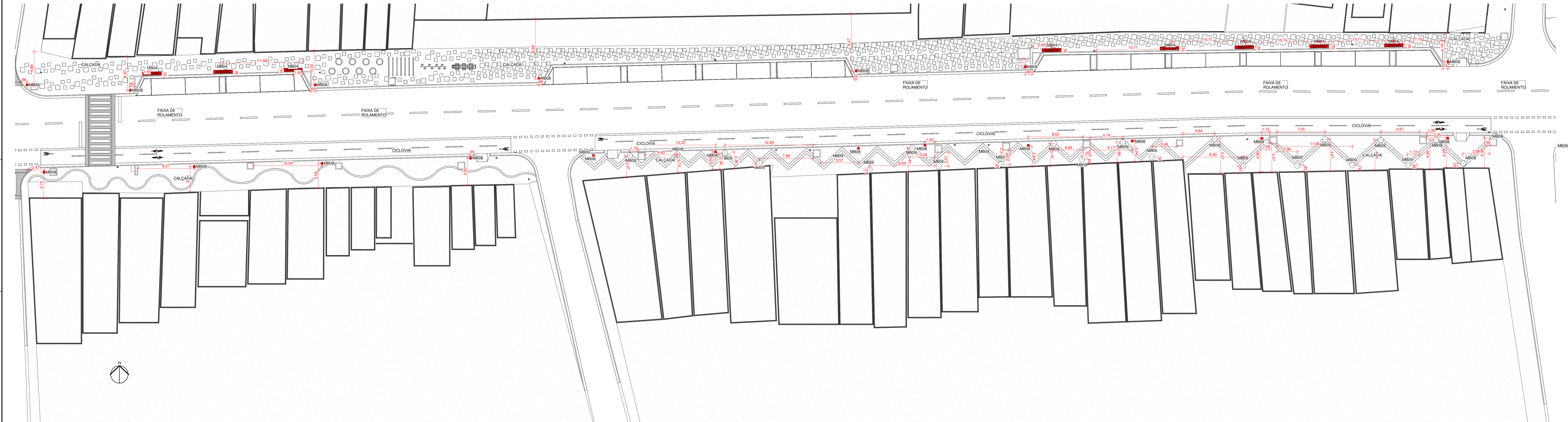
ENTREGA TC2 - CESUPA
SETOR 2 - VEGETAÇÃO

DATA: 29/11/2023
LOCAL: EDUARDA

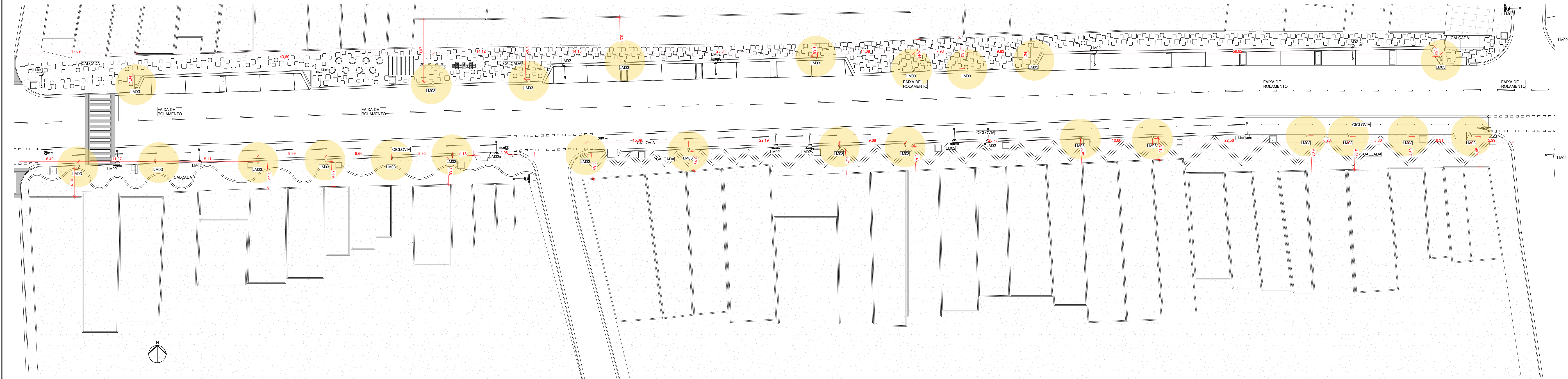
PROJETO: 10220001
PROJETO: 10220001

PROJETO: 10220001
PROJETO: 10220001

PROJETO: 10220001
PROJETO: 10220001



1 SETOR 2 - MOBILIÁRIO
ESCALA 1:200



2 SETOR 2 - ILUMINAÇÃO
ESCALA 1:200

MOBILIÁRIO					MOBILIÁRIO					ILUMINAÇÃO				
BSLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	BSLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	BSLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD
MB01			CONTAINER PARA RETRAIDA DE LIXO 2,8 x 1,8 x 1,5 m	1	MB07			BRINQUEDO EM ESTRUTURA DE MADEIRA COM PEÇAS DE JOGO DA VELHA. A DEFINIR FORNECEDOR 1,64 x 0,15 M	3	LM01			ESTRUTURA ELÉTRICA EXISTENTE A PERMANECER (MEDIDAS A SEREM CONFIRMADAS NO LOCAL)	—
MB02			ESTRUTURA ARQUEADA COM BASE PARA BANCO. CORES A SEREM PINTADAS DE ACORDO COM PINTURA DE PISO	4	MB08			LIXEIRA EM ESTRUTURA METÁLICA PINTADA DE TINTA ELETROSTÁTICA BRANCA A SER DEFINIDA COM FORNECEDOR. DIÂMETRO: 19CM	96	LM02			POSTE EXISTENTE A PERMANECER (MEDIDAS A SEREM CONFIRMADAS NO LOCAL)	—
MB03			ESTRUTURA METÁLICA PINTADA COM TINTA ELETROSTÁTICA ANTI CORROSIVA PARA APOIO DE BICICLETA	5	MB09			BANCO A SER CONSTRUÍDO EM BASE DE CONCRETO CIRCULAR H=45CM E HASTE PARA SUSTENTO DE TOPO CIRCULAR, NA COR LARANJA	23	LM03			ILUMINAÇÃO DE PAISAGEM, EM ESTRUTURA EM ALUMÍNIO FUNDIDO, ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA, ANTI-CORROSIVA A DEFINIR FORNECEDOR	96
MB04			BANCO EM CONCRETO A SER FIXADO EM CALÇADA, COM TAMPO EM CONCRETO REVESTIDO DE MADEIRAMENTO 2,84 x 0,50 x 0,45	41	MB10			ESTRUTURA METÁLICA COLORIDA EM FORMA CIRCULAR VAZADA A DEFINIR FORNECEDOR DIÂMETRO: 1,13M	1					
MB05			ARCO DE EQUILÍBRIO COM 4 ASSENTOS. A DEFINIR FORNECER 3,18m x 1,45m x 25cm	1	MB11			GIRA GIRA COM ESTRUTURA METÁLICA. A DEFINIR FORNECEDOR DIÂMETRO: 75CM	1					
MB06			CENTÓPEDEJA DE EQUILÍBRIO, A DEFINIR COM FORNECEDOR 30cm x 3,13m x 2,07	1										

PLANTA GERAL

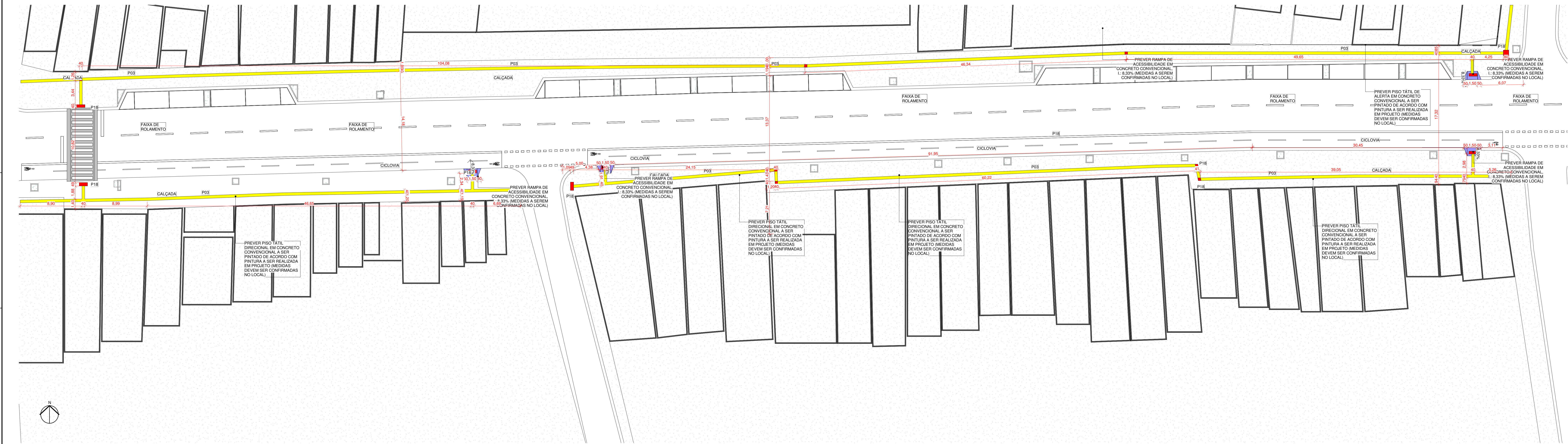
ORIENTADOR: TATIANA GOMES
EXECUTANTE: EDUARDA DIAS SAMRINS

PROJETO URBANÍSTICO
DISTRITO DE IGARAPÉ MIRI

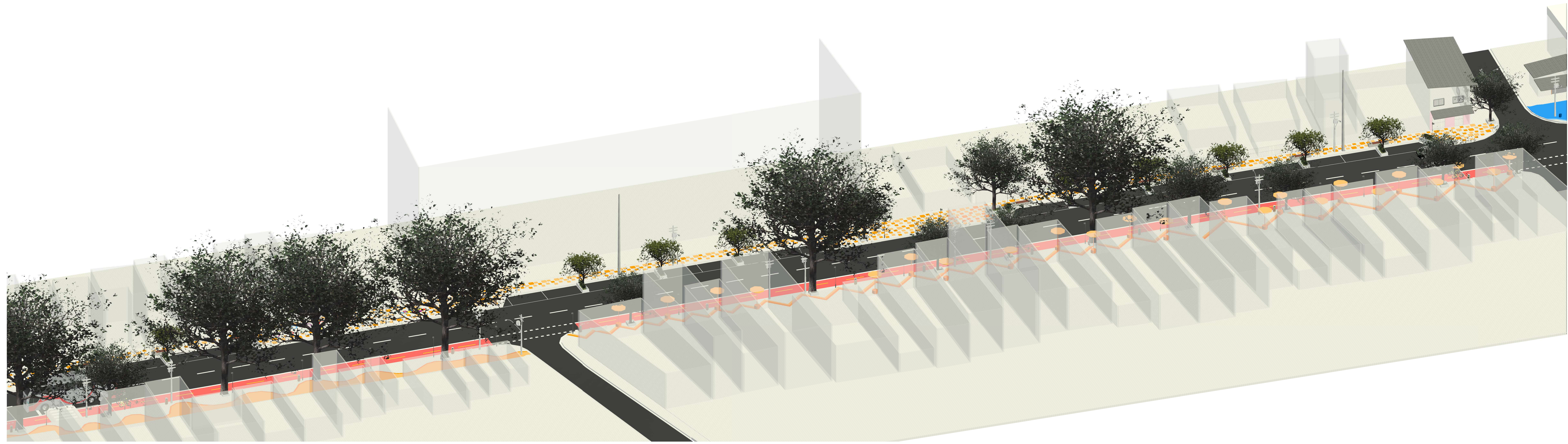
ORIENTADOR: ENTREGA TC2 - CESUPA
EXECUTANTE: SETOR 2 - MOBILIÁRIO E ILUMINAÇÃO

DATA: 25/11/2023
ESCALA: 1:200

PROJETO: 11
FOLHA: 27



3 SETOR 2 - ACESSIBILIDADE
ESCALA 1:200



4 3D VISTA - SETOR II PLANTA
ESCALA

SELA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	PISOS	DESCRIÇÃO	QTD
P01			ASFALTO		—
P02			ASFALTO A RECEBER PINTURA PARA CICLOVIA		2164m²
P03			PISO TÁTIL DIRECIONAL EM CONCRETO CONVENCIONAL A SER PINTADO DE ACORDO COM PINTURAS DE PROJETO		2000m²
P04			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL		9719.5m²
P05			PISO EM GRAMA ESMERALDA, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E FORNECEDOR OU CONFORME DOAÇÃO.		15.4m²
P06			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, FABRICANTE SUVINIL, REF.: BRANCO OU SIMILAR.		

SELA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	PISOS	DESCRIÇÃO
P07			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: LAGO CONGELADO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	
P08			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AMARELO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: GIRAPÁ, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	
P09			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERMELHO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERMELHO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	
P10			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	
P11			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR LARANJA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: CARNAVAL, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	
P12			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: ELEFANTE, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	

SELA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	PISOS	DESCRIÇÃO
P13			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR PRETA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: PRETO FOSCO, OU SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	
P14			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR PRETA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: PRETO FOSCO, OU SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	
P15			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR LARANJA CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: LAGO CONGELADO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	
P16			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	
P17			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR ROSA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: ROSA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	
P18			PISO TÁTIL DE ALERTA EM CONCRETO CONVENCIONAL A SER PINTADO DE ACORDO COM NECESSIDADE DE PROJETO. (BIM)	

SELA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	PISOS	DESCRIÇÃO
P19			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR PRETA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: PRETO FOSCO, OU SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	
P20			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA ESCURO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: CARVÃO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	

PLANTA GERAL

CESUPA

ORIENTADOR: TATIANA SOARES
EXECUTANTE: EDUARDA DIAS MARTINS

PROJETO URBANÍSTICO
BARRIO DE IGARAPÉ MIRI

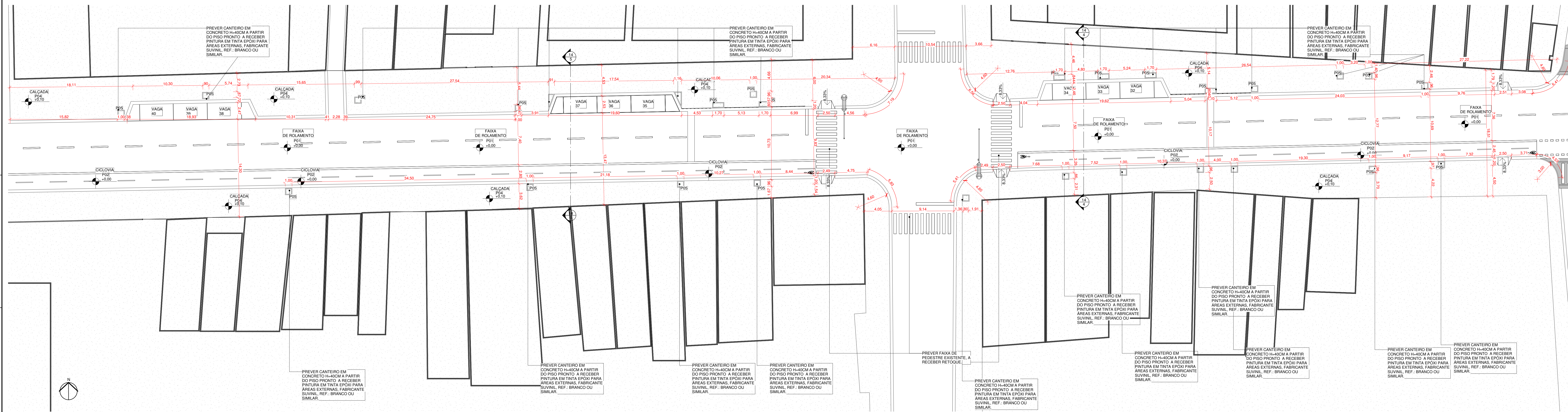
ENTREGA TC2 - CESUPA

25/11/2023

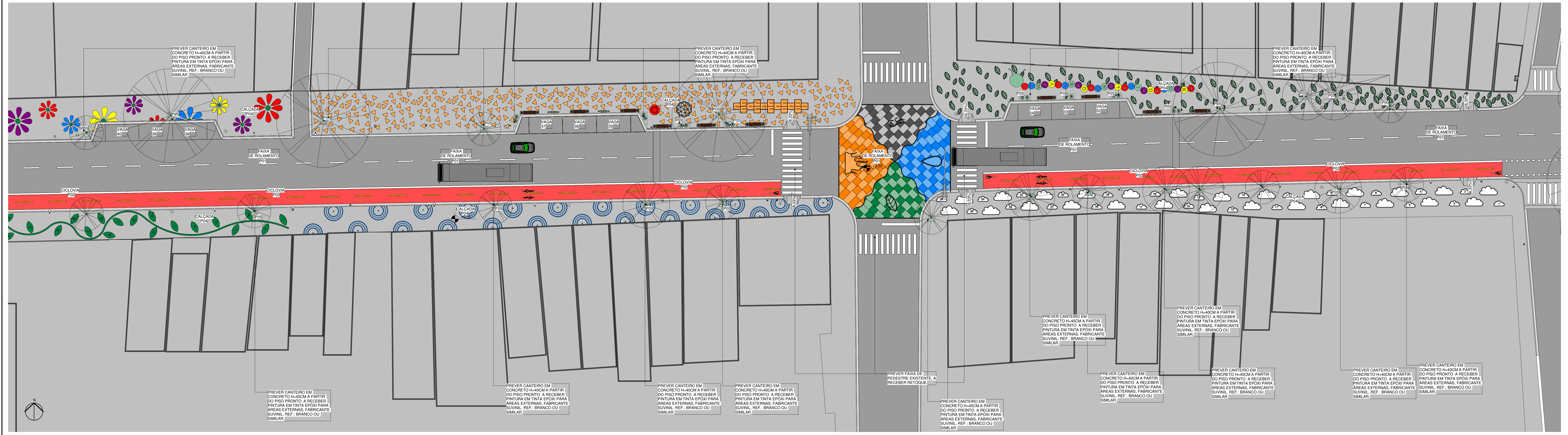
EDUARDA

ARQ

12 27



1 SETOR 3 - PLANTA URBANÍSTICA
ESCALA 1:200



4 SETOR 3 - LAYOUT
ESCALA 1:200

PISOS				PISOS				PISOS				PISOS				PISOS			
SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD
P01			ASFALTO	---	P07			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: LAGO CONGELADO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P13			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR PRETA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: PRETO FOSCO, OU SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P19			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA ESCURO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: CINZA ESCURO, OU SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---
P02			ASFALTO A RECEBER PINTURA PARA CICLOVIA	2164m²	P08			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AMARELO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: GIRAPÁ, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P14			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL ESCURO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: AZUL DEL RAY, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P20			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: CINZA CLARO, OU SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---
P03			PISO TÁTIL DIRECIONAL EM CONCRETO CONVENCIONAL A SER PINTADO DE ACORDO COM PINTURAS DE PROJETO	2000m	P09			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERMELHO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERMELHO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P15			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---					
P04			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL	9719,5m²	P10			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE ESCURO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P16			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---					
P05			PISO EM GRAMA ESMERALDA, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E FORNECEDOR OU CONFORME DOAÇÃO	15,4m²	P11			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: CINZA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P17			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: CINZA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---					
P06			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, FABRICANTE SUVINIL, REF.: BRANCO, SIMILAR	---	P12			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: CINZA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P18			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: CINZA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---					

PLANTA GERAL

PROJETO URBANÍSTICO
BARRIO DE GARAPÉ
MIRI

ENTREGA TC2 - CESUPA

SETOR 3 - PLANTA URBANÍSTICA E LAYOUT

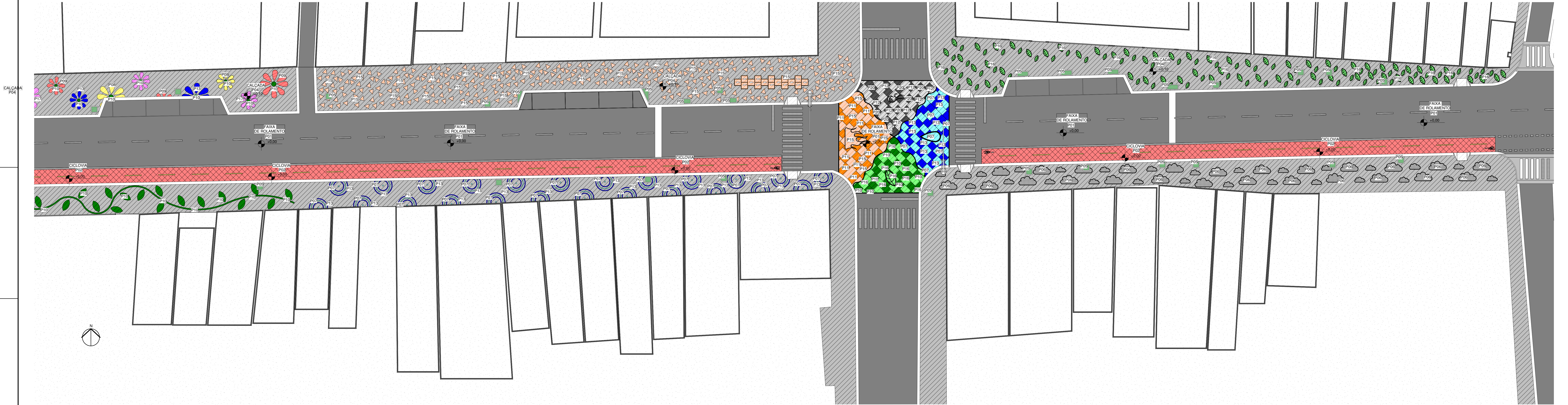
25/11/2023

EDUARDA

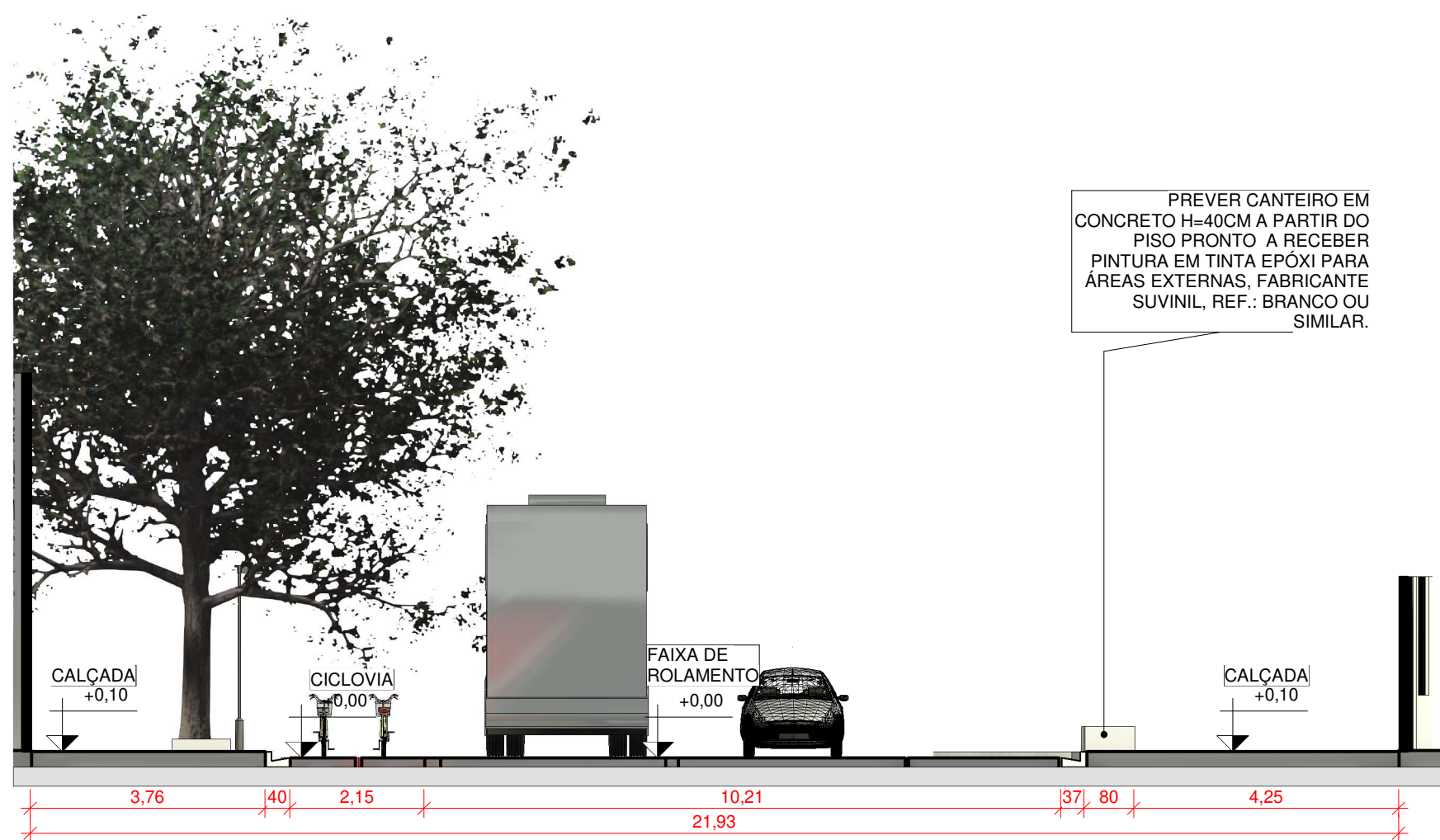
PROJETO

ARQ

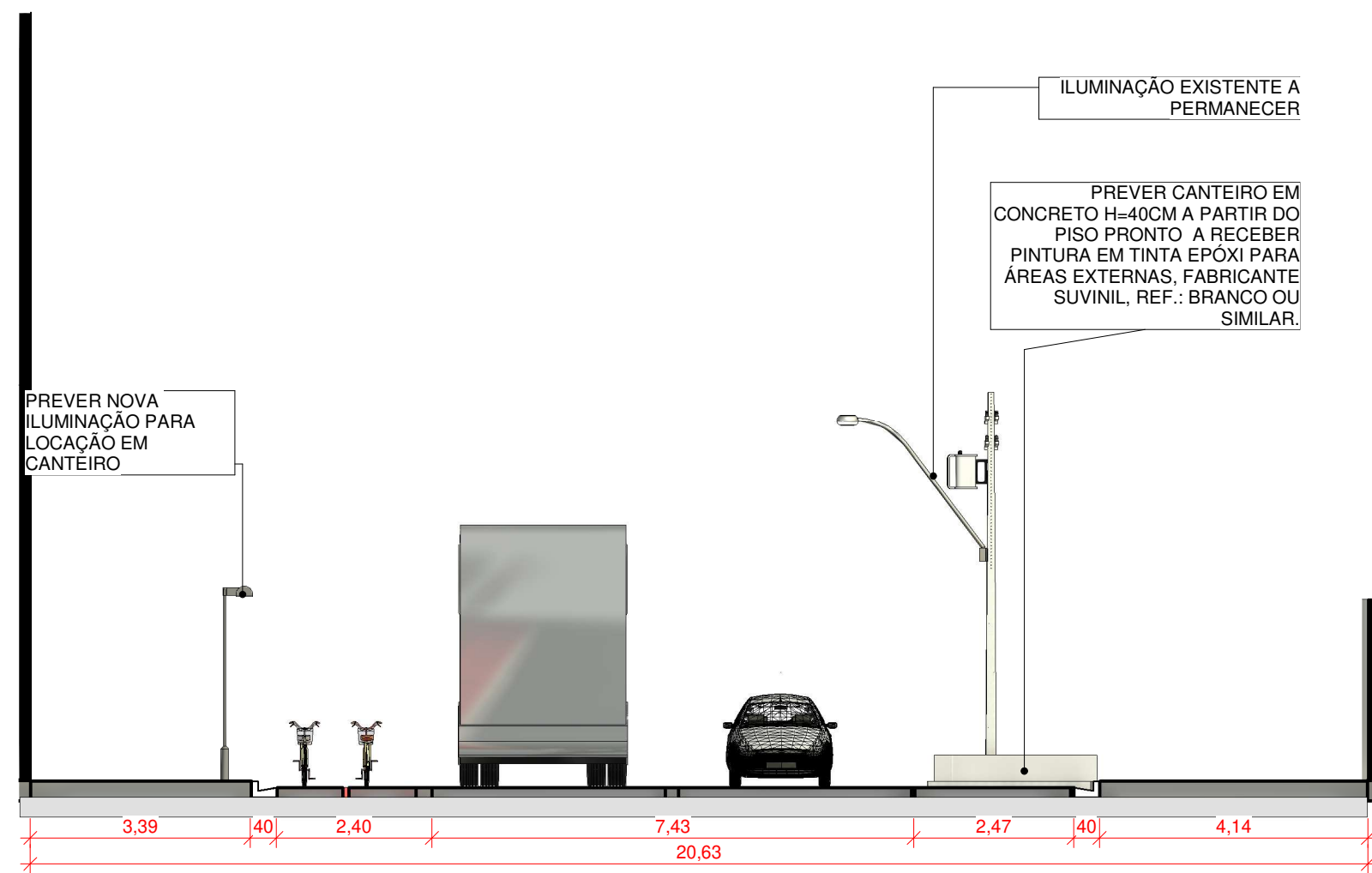
13 27



1 SETOR 3 - PAGINAÇÃO DE PISO
ESCALA 1:200



4 CORTE E
ESCALA 1:100



5 CORTE F
ESCALA 1:100

OS 4 ELEMENTOS		
REPRESENTAÇÃO	REAL	CONCEITO
		DESENHOS EM PISO, REPRESENTANDO O ELEMENTO TERRA, COM FOLHAS PINTADAS DE FORMA ALEATÓRIA COM UMA CENTROPÉIA NO CENTRO, ONDE CADA COMPONENTE É UMA LETRA NO ALFABETO
		DESENHOS EM PISO, REPRESENTANDO O ELEMENTO AR, COM NUVEN EM DOIS TAMANHOS DIFERENTES, COM NUVENS MAIORES COM NUMEROS EM ORDEM CRESCENTE.
		DESENHOS EM PISO, NO CENTRO FAZENDO ALUSÃO AOS 4 ELEMENTOS, CADA LADO DE FAIXA COM UM ELEMENTOS, COM SEUS RESPECTIVOS SIMBOLOS NO CENTRO E FORMAS GEOMÉTRICAS COM DUAS TONALIDADES AO REDOR.
		DESENHOS EM PISO, REPRESENTANDO O ELEMENTO FOGO, COM TRIÂNGULOS NO TOM LARANJA COM UM PERCUSO NO CENTRO INPIRADO NA AMAREINHA COM CONTORNOS DE PÉS NO LUGAR DOS NUMEROS.
		DESENHOS EM PISO, REPRESENTANDO O ELEMENTO ÁGUA, INSPIRADO NA FORMA QUE A AGUA FAZ QUANDO SE ENTRA EM CONTATO

OS 4 ELEMENTOS
ESCALA 1:25

PISOS					PISOS					PISOS					PISOS				
SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD
P01			ASFALTO	---	P07			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: LAGO CONGELADO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P13			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL, MÉDIO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: AZUL FRANCA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P19			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR PRETA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: PRETO FOSCO, OU SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---
P02			ASFALTO A RECEBER PINTURA PARA CICLOVIA	2164m²	P08			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AMARELO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: GIRAFÁ, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P14			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL ESCURO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: AZUL DELTA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P20			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA ESCURO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: CARVÃO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---
P03			PISO TÁTIL DIRECIONAL EM CONCRETO CONVENCIONAL A SER PINTADO DE ACORDO COM PINTURAS DE PROJETO	2000m	P09			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERMELHO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERMELHO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P15			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR LARANJA CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: LARANJA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---					
P04			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL	9719.5m²	P10			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P16			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE ÁGUA METALIZADA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---					
P05			PISO EM GRAMA ESMERALDA, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E FORNECEDOR OU CONFORME DOAÇÃO	15.4m²	P11			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR LARANJA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: CARNAVAL, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P17			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR ROSA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: SAPATO DE SALTO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---					
P06			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, FABRICANTE SUVINIL, REF.: BRANCO OU SIMILAR	---	P12			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: ELIFANTE, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P18			PISO TÁTIL DE ALERTA EM CONCRETO CONVENCIONAL A SER PINTADO DE ACORDO COM NECESSIDADE DE PROJETO. (800x)	---					

PLANTA GERAL

ORIENTADOR: TATIANA SOARES

EXECUTANTE: EDUARDA DIAS MARTINS

PROJETO URBANÍSTICO

BARRIO DE IGARAPÉ MIRI

25/11/2023

ENTREGA TC2 - CESUPA

SETOR 3 - PLANTA DE PISO E CORTES

EDUARDA

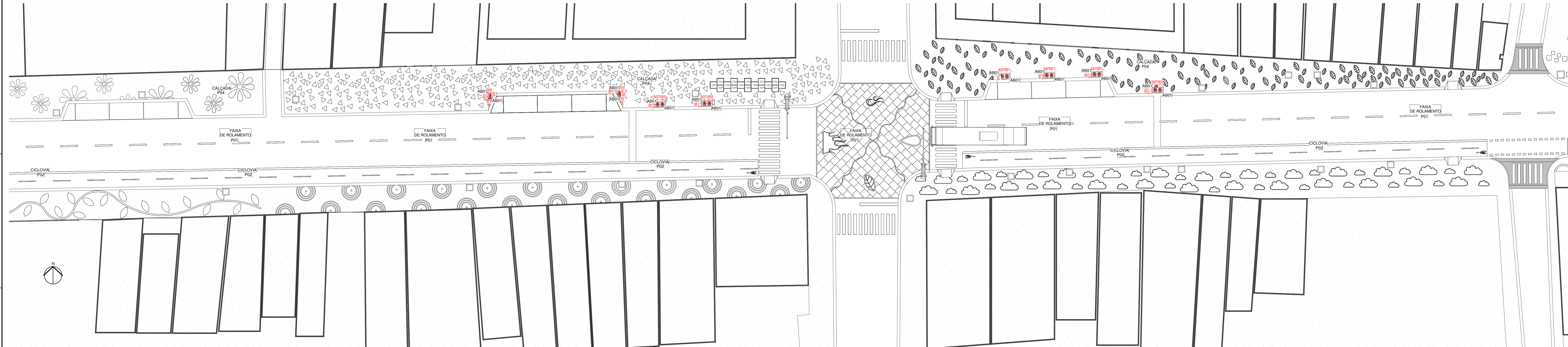
10/03/2024

PROJETO

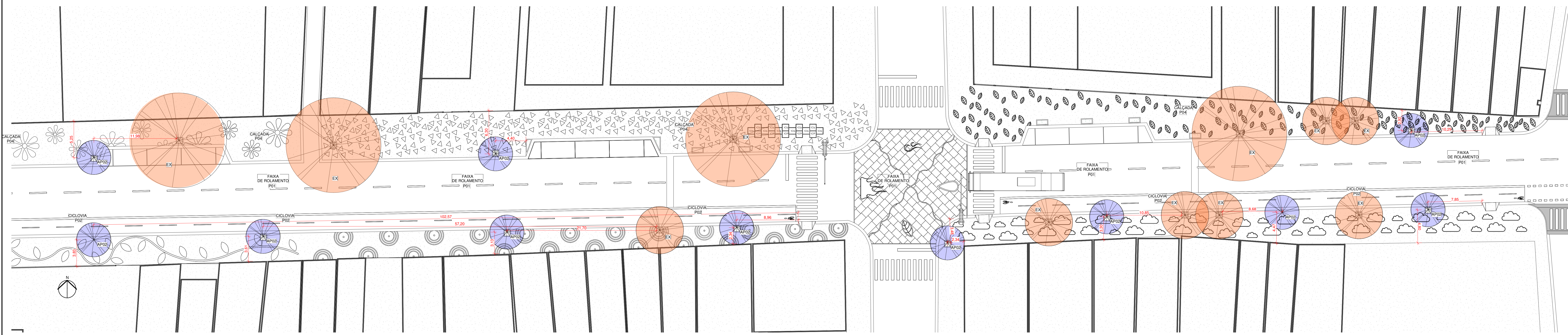
ARQ

14

27



1 SETOR 3 - VEGETAÇÃO FORRAÇÃO
ESCALA 1:200



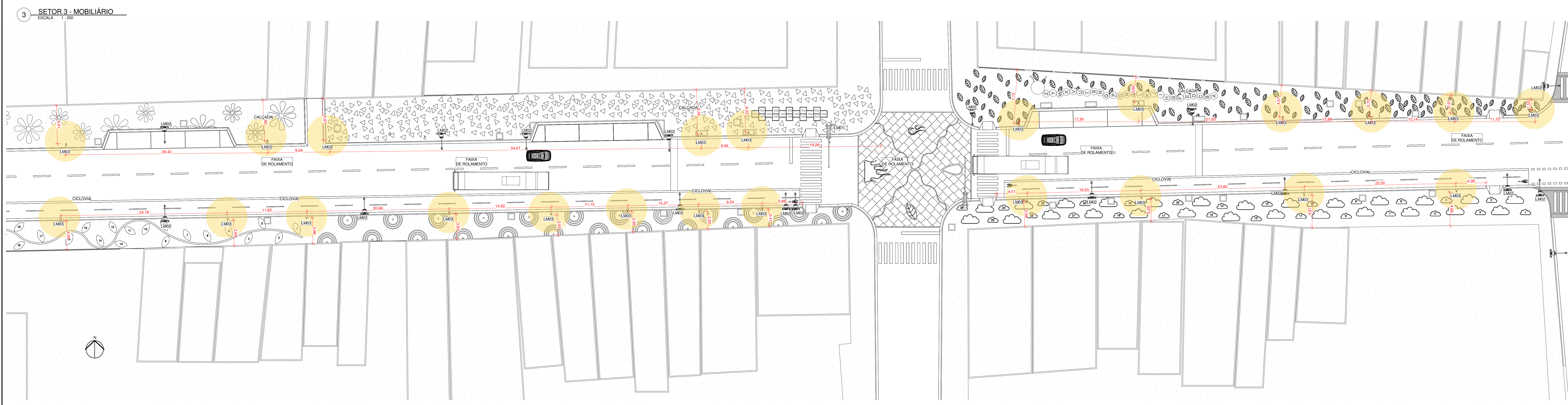
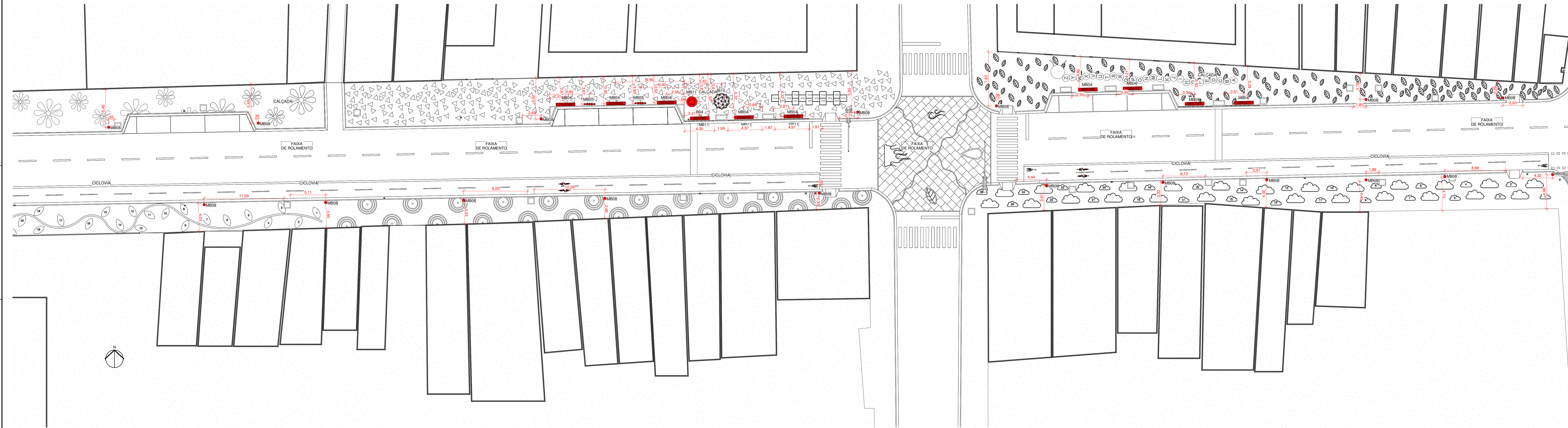
2 SETOR 3 - VEGETAÇÃO PORTE MÉDIO
ESCALA 1:200

VEGETAÇÃO						
SÍMBOLO	APARÊNCIA	ESP. PLANTA	DESCRIÇÃO	ALTURA	COPA	USO SUGERIDO (USOS)
EX			VEGETAÇÃO EXISTENTE (CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL)	-----	-----	-----
AB01			ASTERISARIA BRANCA (ASTERISARIA GANGETICA)	30cm-50cm	Øx 40cm	□□□□□□□□□□ 10L/UND
AP01			PRIMAVERA UROGUIANVILEIA (SPECTABILIS)	5.00m	Øx 2.00m	□□□□□□□□□□ 10L/UND
AP02			FATA DE VACA (BAUHANIA FORFICATA)	5.00m a 8.00m	Øx 3.00m	□□□□□□□□□□ 40L/UND

LEGENDA DE VEGETAÇÃO

PLANTA GERAL

ORIENTADOR: TATIANA GOMES	PROJETO: 10020001	PROJETO: ARQ
EXECUTIVO: EDUARDA DIAS MARTINS	PROJETO: 10020001	PROJETO: ARQ
PROJETO URBANÍSTICO	ENTREGA TC2 - CESUPA	PROJETO: ARQ
DAMÃO DE IGARAPÉ	SETOR 3 - VEGETAÇÃO	PROJETO: ARQ
DATA: 25/11/2023	EDUARDA	PROJETO: ARQ



3

SETOR 3 - MOBILIÁRIO

ESCALA 1:200

4

SETOR 3 - ILUMINAÇÃO

ESCALA 1:200

MOBILIÁRIO					MOBILIÁRIO					ILUMINAÇÃO				
SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD
MB01			CONTAINER PARA RETRAIDA DE LIXO 2,8 X 1,8 X 1,5 m	1	MB07			BRINQUEDO EM ESTRUTURA DE MADEIRA COM PEÇAS DE JOGO DA VELHA, A DEFINIR FORNECEDOR 1,64 X 0,15 M	3	LM01			ESTRUTURA ELÉTRICA EXISTENTE A PERMANECER (MEDIDAS A SEREM CONFIRMADAS NO LOCAL)	—
MB02			ESTRUTURA ARQUEADA COM BASE PARA BANCO, CORES A SEREM PINTADAS DE ACORDO COM PINTURA DE PISO	4	MB08			LIXEIRA EM ESTRUTURA METÁLICA PINTADA DE TINTA ELETROSTÁTICA BRANCA A SER DEFINIDA COM FORNECEDOR, DIÂMETRO: 19CM	96	LM02			POSTE EXISTENTE A PERMANECER (MEDIDAS A SEREM CONFIRMADAS NO LOCAL)	—
MB03			ESTRUTURA METÁLICA PINTADA COM TINTA ELETROSTÁTICA ANTI CORROSIVA PARA APOIO DE BICICLETA	5	MB09			BANCO A SER CONSTRUÍDO EM BASE DE CONCRETO CIRCULAR H=45CM E HASTE PARA SUSTENTO DE TOPO CIRCULAR, NA COR LARANJA	23	LM03			ILUMINAÇÃO DE PAISAGEM, EM ESTRUTURA EM ALUMÍNIO FUNDIDO, ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA, ANTI-CORROSIVA A DEFINIR FORNECEDOR	96
MB04			BANCO EM CONCRETO A SER FIXADO EM CALÇADA, COM TAMPO EM CONCRETO REVESTIDO DE MADEIRAMENTO 2,84 X 0,50 X 0,45	41	MB10			ESTRUTURA METÁLICA COLORIDA EM FORMA CIRCULAR VAZADA A DEFINIR FORNECEDOR DIÂMETRO: 1,13M	1					
MB05			ARCO DE EQUILÍBRIO COM 4 ASSENTOS, A DEFINIR FORNECEDOR 3,18m x 1,45m x 25cm	1	MB11			GIRA GIRA COM ESTRUTURA METÁLICA, A DEFINIR FORNECEDOR DIÂMETRO: 75CM	1					
MB06			CENTÓPEIA DE EQUILÍBRIO, A DEFINIR COM FORNECEDOR 30cm x 3,13m x 2,07	1										

PLANTA GERAL

ORIENTADOR: TATIANA SOARES

EXECUTANTE: EDUARDA DIAS MARTINS

PROJETO URBANÍSTICO

DAMÃO DE IGARAPÉ MIRI

ENTREGA TC2 - CESUPA

SETOR 3 - MOBILIÁRIO E ILUMINAÇÃO

DATA: 25/11/2023

EDUARDA

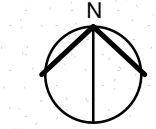
PROJETO

PROJETO

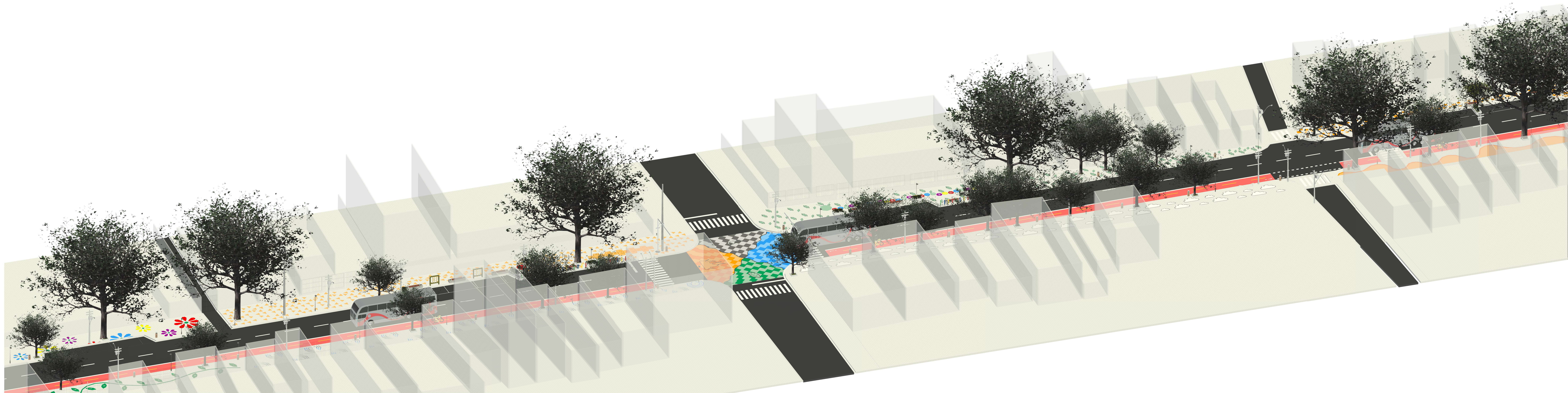
PROJETO

ARQ

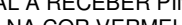
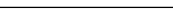
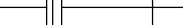
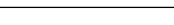
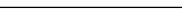
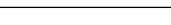
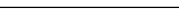
16 27



3 SETOR 3 - ACESSIBILIDADE
ESCALA 1:200



4 3D VISTA - SETOR III PLANTA
ESCALA

PISOS					PISOS					PISOS					PISOS				
SELA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	SELA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	SELA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	SELA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD
P01			ASFALTO	---	P07			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF. LAGO CONGELADO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P13			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF. AZUL FRANÇA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P19			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR PRETA, FABRICANTE SUVINIL, REF. PRETO FOSCO, OU SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	
P02			ASFALTO A RECEBER PINTURA PARA CICLOVIA	2164m²	P08			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AMARELO, FABRICANTE SUVINIL, REF. GIRAPÁ, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P14			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF. AZUL DEL RAY, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P20			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF. CARVÃO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	
P03			PISO TÁTIL DIRECIONAL EM CONCRETO CONVENCIONAL A SER PINTADO DE ACORDO COM PINTURAS DE PROJETO	2000m	P09			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERMELHO, FABRICANTE SUVINIL, REF. VERMELHO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P15			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR LARANJA CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF. MANGA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).						
P04			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL	9719.5m²	P10			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE, FABRICANTE SUVINIL, REF. VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P16			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF. VERDE AGUA METALIZADA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).						
P05			PISO EM GRAMA ESMERALDA, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E FORNECEDOR OU CONFORME DOAÇÃO.	15.4m²	P11			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR LARANJA, FABRICANTE SUVINIL, REF. CARNAVAL, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P17			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR ROSA, FABRICANTE SUVINIL, REF. SAPATO DE SALTO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).						
P06			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, FABRICANTE SUVINIL, REF.: BRANCO OU SIMILAR.		P12			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA, FABRICANTE SUVINIL, REF. ELEFANTE, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P18			PISO TÁTIL DE ALERTA EM CONCRETO CONVENCIONAL A SER PINTADO DE ACORDO COM NECESSIDADE DE PROJETO. (BIM).						

PLANTA GERAL



ORIENTADOR: TATIANA SOARES

EXECUTANTE: EDUARDA DIAS MARTINS

PROJETO URBANÍSTICO

PARÇA DE IGARAPÉ

MIRI

ENTREGA TC2 - CESUPA

SETOR 3 - ACESSIBILIDADE

ESCALA

25/11/2023

EDUARDA

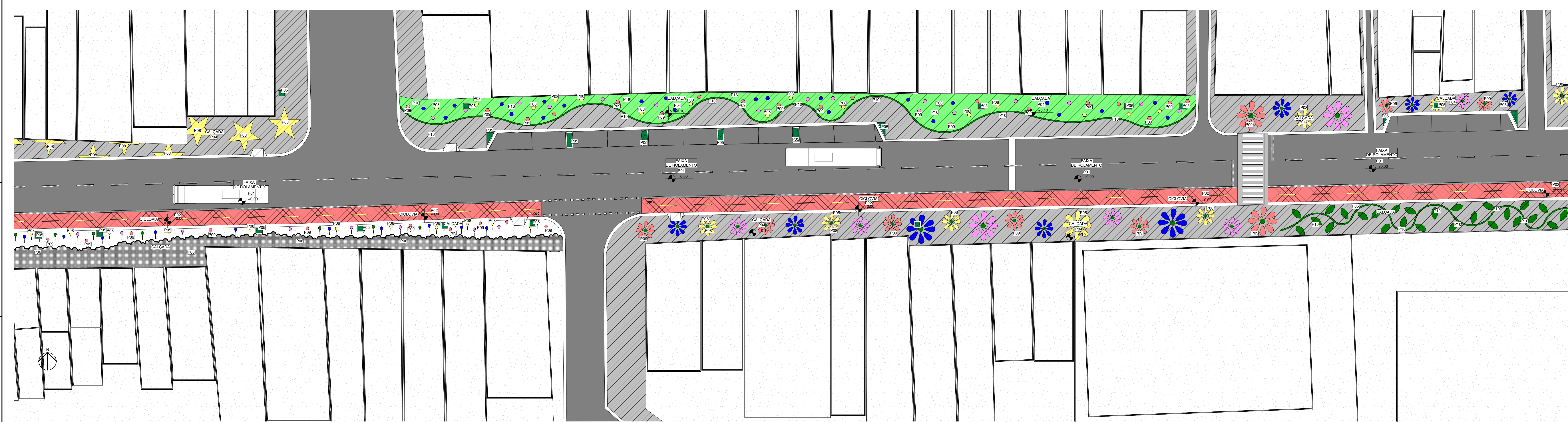
ROCHA

PROJETO

200

17

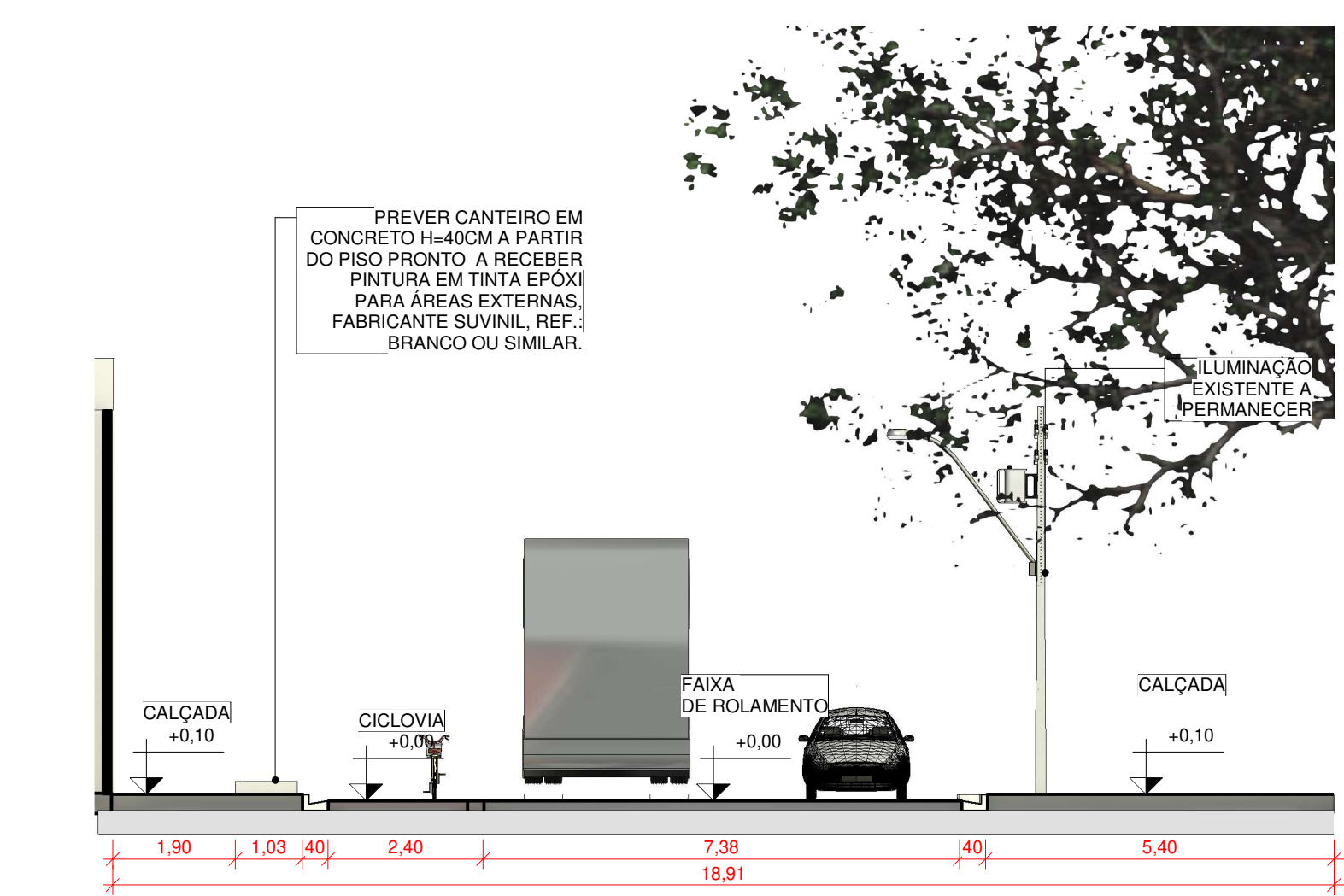
27



3 SETOR 4 - PAGINAÇÃO DE PISO
ESCALA 1:200



4 CORTES G
ESCALA 1:100



5 CORTES H
ESCALA 1:100

ELEMENTO TERRA		
REPRESENTAÇÃO	REAL	CONCEITO
		DESENHOS EM PISO, COM O TEMA DE TERRA, COM FLORES COLORIDAS EM DOIS TAMANHOS DIFERENTES.
		DESENHOS EM PISO, INSPIRADOS NO CONTO JAO DE FEIJAO, TEM PELA EXTENSÃO DO CAMINHO QUE IMITA CAULE, FOLHAS VERDES COM A NUMERAÇÃO ATÉ AS FLORES.
		DESENHOS EM PISO, DESENHADO EM ONDAS, COM HEXÁGONOS INTERNOS COLORIDOS, IMITANDO O CAMINHAR EM UMA GRAMA.

ELEMENTO TERRA
ESCALA 1:25

PISOS					PISOS					PISOS					PISOS				
SOLLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	SOLLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO		SOLLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO		SOLLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	
P01			ASFALTO	---	P07			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF. LAGO CONGELADO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P13			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL ESCURO, FABRICANTE SUVINIL, REF. AZUL FRANÇA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P19			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA ESCURO, FABRICANTE SUVINIL, REF. PRETO FOSCO, OU SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	
P02			ASFALTO A RECEBER PINTURA PARA CICLOVIA	2164m²	P08			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AMARELO, FABRICANTE SUVINIL, REF. LAGO CONGELADO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P14			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL ESCURO, FABRICANTE SUVINIL, REF. AZUL FRANÇA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P20			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA ESCURO, FABRICANTE SUVINIL, REF. CARVALO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	
P03			PISO TÁTIL DIRECIONAL EM CONCRETO CONVENCIONAL A SER PINTADO DE ACORDO COM PINTURAS DE PROJETO	2000m	P09			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERMELHO, FABRICANTE SUVINIL, REF. VERMELHO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P15			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR LARANJA CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF. LARANJA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).						
P04			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL	9719,5m²	P10			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE, FABRICANTE SUVINIL, REF. VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P16			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF. VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).						
P05			PISO EM GRAMA ESMERALDA, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E FORNECEDOR OU CONFORME DOAÇÃO	15,4m²	P11			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR LARANJA, FABRICANTE SUVINIL, REF. CARVALO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P17			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA, FABRICANTE SUVINIL, REF. SAPIATO DE SALTO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).						
P06			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, FABRICANTE SUVINIL, REF. BRANCO OU SIMILAR.		P12			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA, FABRICANTE SUVINIL, REF. SAPIATO DE SALTO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P18			PISO TÁTIL DE ALERTA EM CONCRETO CONVENCIONAL A SER PINTADO DE ACORDO COM NECESSIDADE DE PROJETO. (800x)						

PLANTA GERAL

ORIENTADOR: TATIANA SOARES

EXECUTANTE: EDUARDA DIAS MARTINS

PROJETO URBANÍSTICO

PARÇA DE IGARAPÉ MIRI

ENTREGA TC2 - CESUPA

SETOR 4 - PLANTA DE PISO E CORTES

DATA: 25/11/2023

EDUARDA

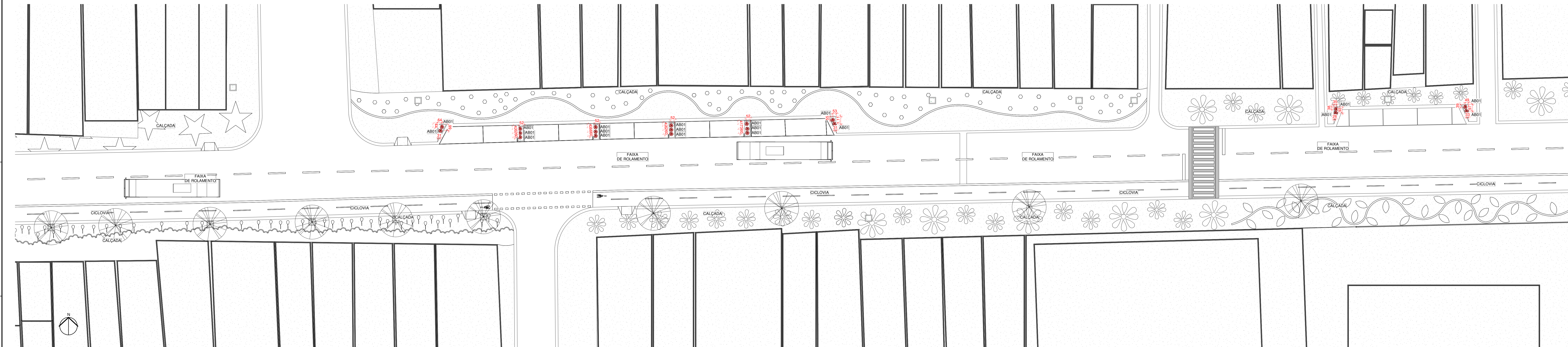
ESCALA: 1:200

PROJETO: 200

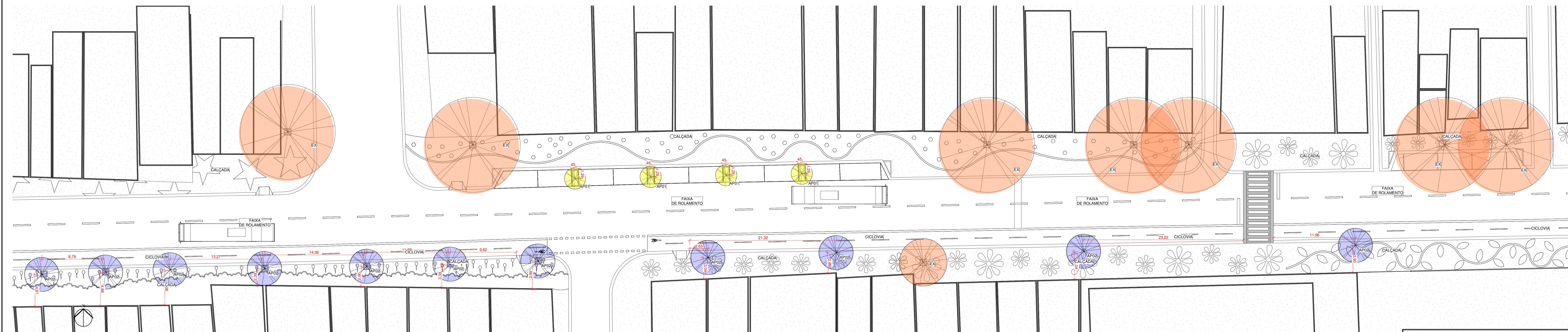
PROJETO

ARQ

19 27



3 SETOR 4 - VEGETAÇÃO FORRAÇÃO
ESCALA 1:200



4 SETOR 4 - VEGETAÇÃO PORTE MÉDIO
ESCALA 1:200

VEGETAÇÃO						
SÍMBOLO	APARÊNCIA	ESP. PLANTA	DESCRIÇÃO	ALTURA	COROA	VEGETAÇÃO EXISTENTE (CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL)
EX			VEGETAÇÃO EXISTENTE (CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL)			
AB01			ABETÁZIA BRANCA (ABETÁZIA GARGETICA)	30m-50m	0-40m	□□□□□□□□□□
AP01			PRIMÁVERIA (JACINTÁCEA SPECTABILIS)	5.00m	0-2.00m	□□□□□□□□□□
AP02			PATA DE VACA (BAUHINIA FORFICATA)	5.00m a 8.00m	0-3.00m	□□□□□□□□□□

LEGENDA DE VEGETAÇÃO

PLANTA GERAL

ORIENTADOR: TATIANA GOMES
EXECUTANTE: EDUARDA DIAS MARTINS

PROJETO URBANÍSTICO
DISTRITO DE IGARAPÉ
MIRI

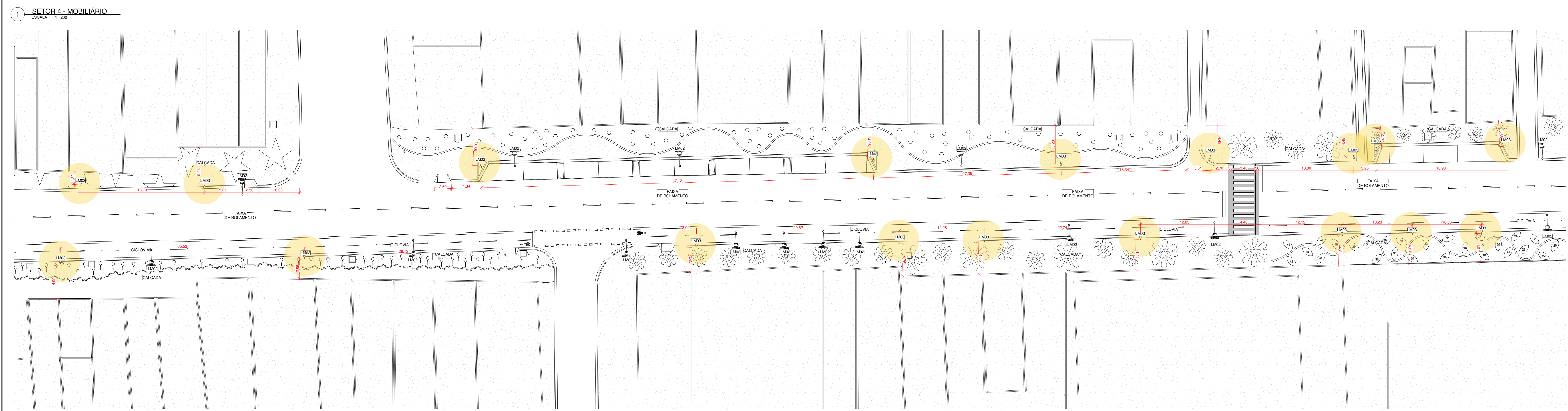
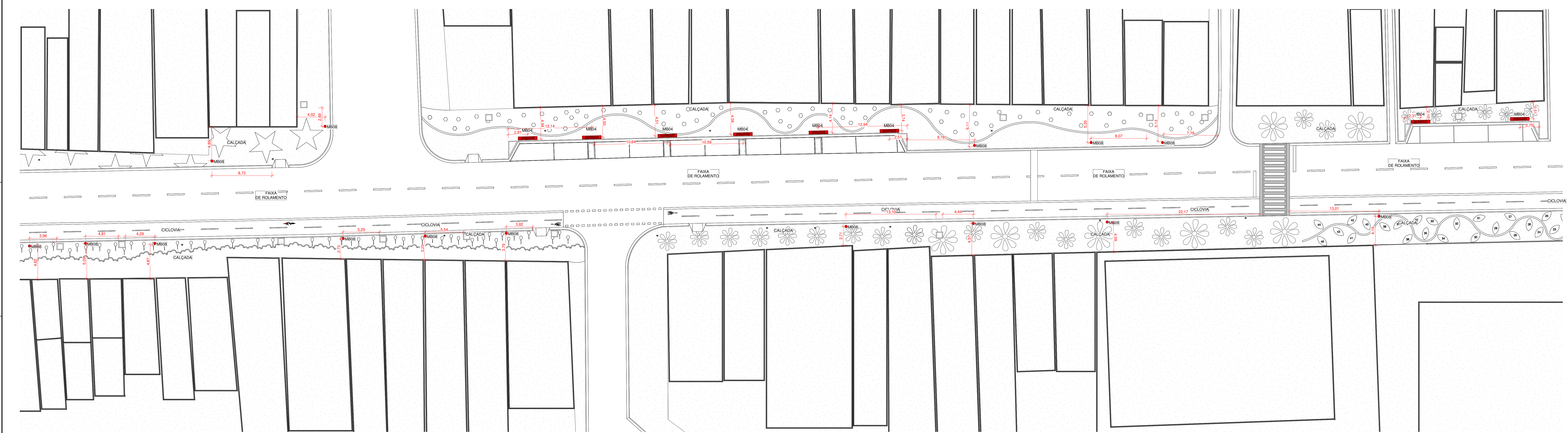
ENTREGA TC2 - CESUPA
SETOR 4 - VEGETAÇÃO

DATA: 25/11/2023
LOCAL: EDUARDA

PROJETO: 10020001

ARQ

20 27



1 SETOR 4 - MOBILIÁRIO
ESCALA 1:200

2 SETOR 4 - ILUMINAÇÃO
ESCALA 1:200

MOBILIÁRIO					MOBILIÁRIO					ILUMINAÇÃO				
BSOLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	BSOLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	BSOLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD
MB01			CONTAINER PARA RETRADA DE LIXO 2,8 X 1,8 X 1,5 m	1	MB07			BRINQUEDO EM ESTRUTURA DE MADEIRA COM PEGAS DE JOGO DA VELHA. A DEFINIR FORNECEDOR 1,64 X 0,15 M	3	LM01			ESTRUTURA ELÉTRICA EXISTENTE A PERMANECER (MEDIDAS A SEREM CONFIRMADAS NO LOCAL)	—
MB02			ESTRUTURA ARQUEADA COM BASE PARA BANCO. CORES A SEREM PINTADAS DE ACORDO COM PINTURA DE PISO.	4	MB08			LIXEIRA EM ESTRUTURA METÁLICA PINTADA DE TINTA ELETROSTÁTICA BRANCA A SER DEFINIDA COM FORNECEDOR. DIÂMETRO: 19CM	96	LM02			POSTE EXISTENTE A PERMANECER (MEDIDAS A SEREM CONFIRMADAS NO LOCAL)	—
MB03			ESTRUTURA METÁLICA PINTADA COM TINTA ELETROSTÁTICA ANTI CORROSIVA PARA APOIO DE BICICLETA	5	MB09			BANCO A SER CONSTRUÍDO EM BASE DE CONCRETO CIRCULAR H=45CM E HASTE PARA SUSTENTO DE TOPO CIRCULAR, NA COR LARANJA	23	LM03			ILUMINAÇÃO DE PAISAGEM, EM ESTRUTURA EM ALUMÍNIO FUNDIDO, ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA, ANTI-CORROSIVA A DEFINIR FORNECEDOR	96
MB04			BANCO EM CONCRETO A SER FIXADO EM CALÇADA, COM TAMPO EM CONCRETO REVESTIDO DE MADEIRAMENTO 2,84 X 0,50 X 0,45	41	MB10			ESTRUTURA METÁLICA COLORIDA EM FORMA CIRCULAR VAZADA A DEFINIR FORNECEDOR DIÂMETRO: 1,13M	1					
MB05			ARCO DE EQUILÍBRIO COM 4 ASSENTOS. A DEFINIR FORNECER 3,18m x 1,45m x 25cm	1	MB11			GIRA GIRA COM ESTRUTURA METÁLICA. A DEFINIR FORNECEDOR DIÂMETRO: 75CM	1					
MB06			CENTÓPEIA DE EQUILÍBRIO, A DEFINIR COM FORNECEDOR 30cm x 3,13m x 2,07	1										

PLANTA GERAL

ORIENTADOR: TATIANA GOMES
EXECUTIVO: EDUARDA DIAS MARTINS

PROJETO URBANÍSTICO
DISTRITO DE IGARAPÉ
MIRI

ENTREGA TC2 - CESUPA

SETOR 4 - MOBILIÁRIO E ILUMINAÇÃO

25/11/2023

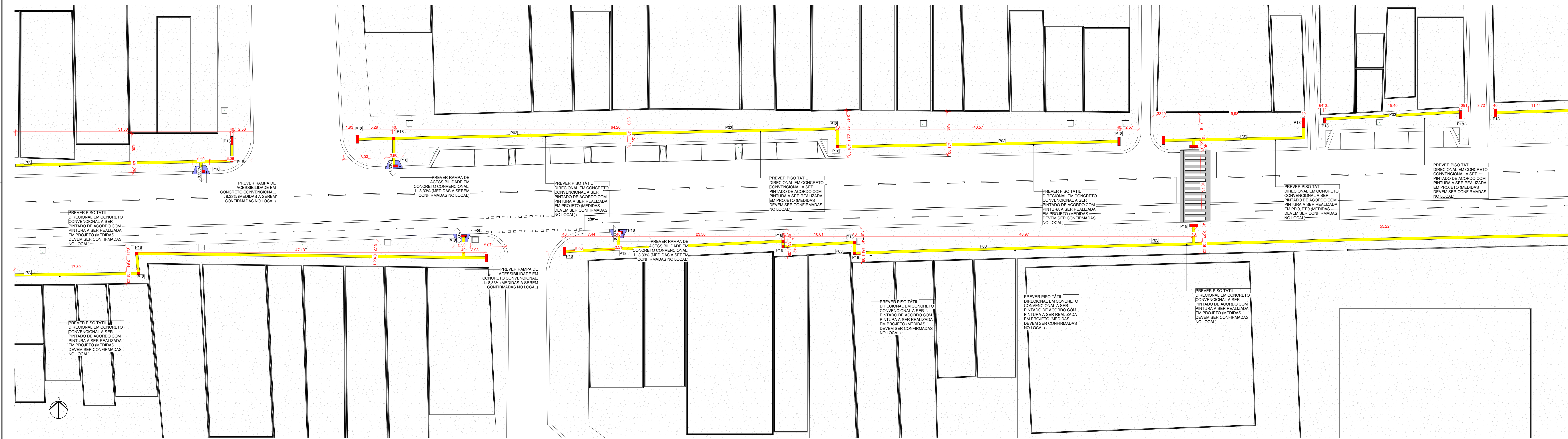
EDUARDA

ESCALA
PROJEÇÃO

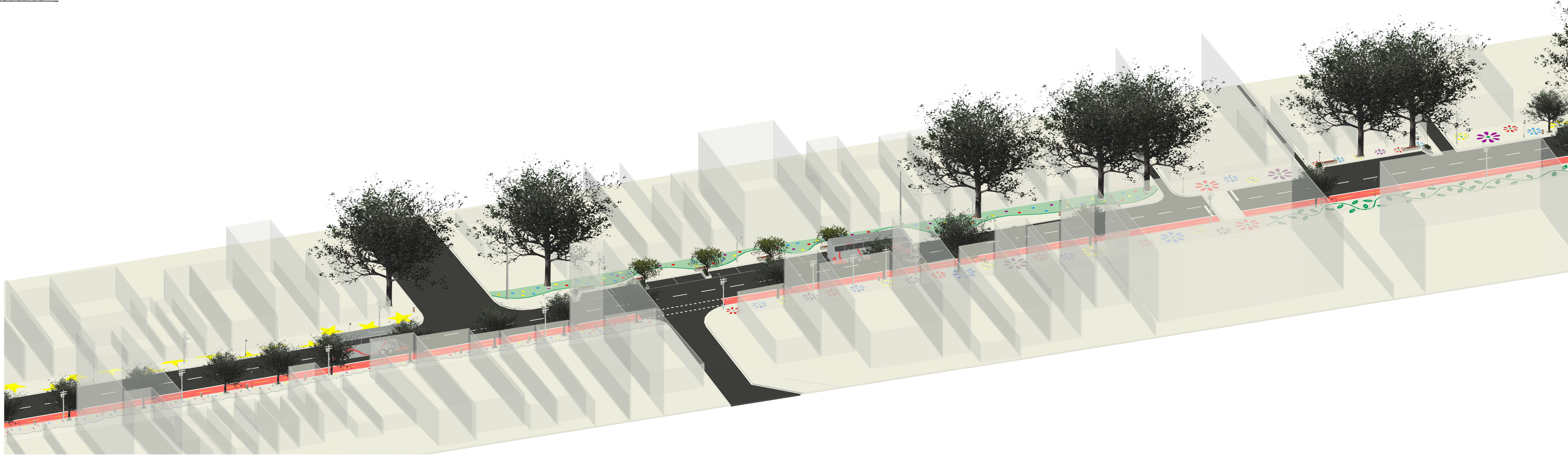
PROJETO

ARQ

21 27



3 SETOR 4 - ACESSIBILIDADE
ESCALA 1:200



4 3D VISTA - SETOR IV PLANTA
ESCALA

PISOS					PISOS					PISOS					PISOS				
BSLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	BSLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	BSLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	BSLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD
P01			ASFALTO	—	P07			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL CLARO, FABRICANTE SUIVIL, REF.: LAGO CONGELADO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P13			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL MEDIO, FABRICANTE SUIVIL, REF.: AZUL FRANÇA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P19			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR PRETA, FABRICANTE SUIVIL, REF.: PRETO FOSCO, OU SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	
P02			ASFALTO A RECEBER PINTURA PARA CICLOVIA	2164m²	P08			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AMARELO, FABRICANTE SUIVIL, REF.: GIRAFÁ, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).		P14			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL ESCURO, FABRICANTE SUIVIL, REF.: AZUL DEL RAY, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P20			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA ESCURO, FABRICANTE SUIVIL, REF.: CARVÃO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	
P03			PISO TÁTIL DIRECIONAL EM CONCRETO CONVENCIONAL A SER PINTADO DE ACORDO COM PINTURA A SER REALIZADA EM PROJETO (MEDIDAS DEVEM SER CONFIRMADAS NO LOCAL).	2000m	P09			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERMELHO, FABRICANTE SUIVIL, REF.: VERMELHO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).		P15			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR LARANJA CLARO, FABRICANTE SUIVIL, REF.: MANGA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).						
P04			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL	9719,5m²	P10			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE, FABRICANTE SUIVIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).		P16			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUIVIL, REF.: VERDE ÁGUA METALIZADA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).						
P05			PISO EM GRAMA EMERALDA, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E FORNECEDOR OU CONFORME DOAÇÃO.	15,4m²	P11			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR LARANJA, FABRICANTE SUIVIL, REF.: CARNAVAL, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P17			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR ROSA, FABRICANTE SUIVIL, REF.: SAPATO DE SALTO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).						
P06			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, FABRICANTE SUIVIL, REF.: BRANCO OU SIMILAR.		P12			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA, FABRICANTE SUIVIL, REF.: ELEFANTE, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P18			PISO TÁTIL DE ALERTA EM CONCRETO CONVENCIONAL A SER PINTADO DE ACORDO COM NECESSIDADE DE PROJETO, (BIM).						

PLANTA GERAL

PROJETO URBANÍSTICO
DARÃO DE IGARAPÉ
MIRI

ENTREGA TC2 - CESUPA

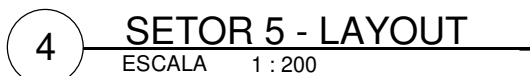
SETOR 4 - ACESSIBILIDADE

EDUARDA

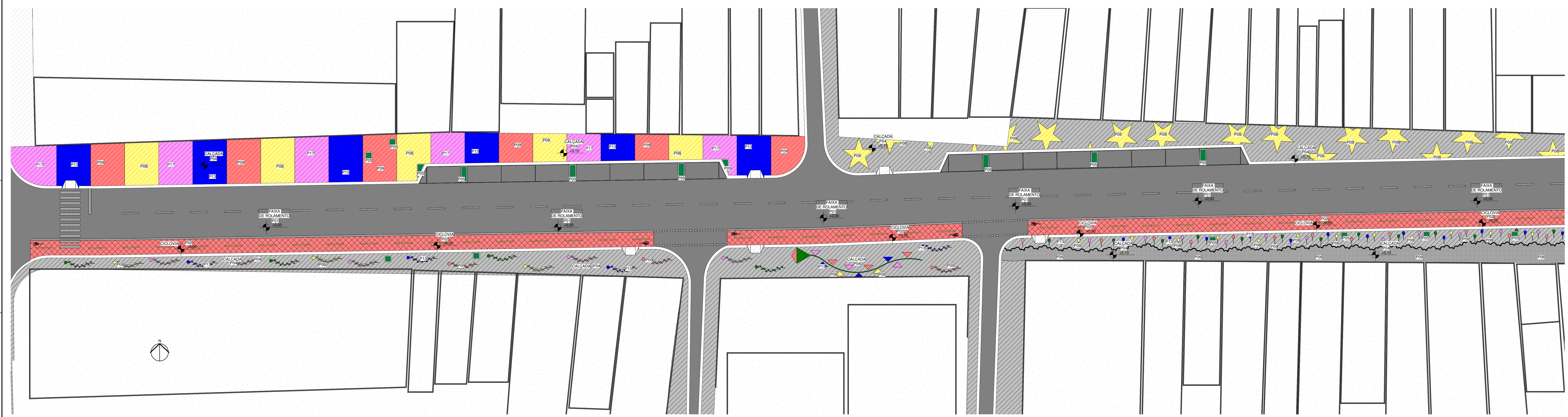
PROJETO

ARQ

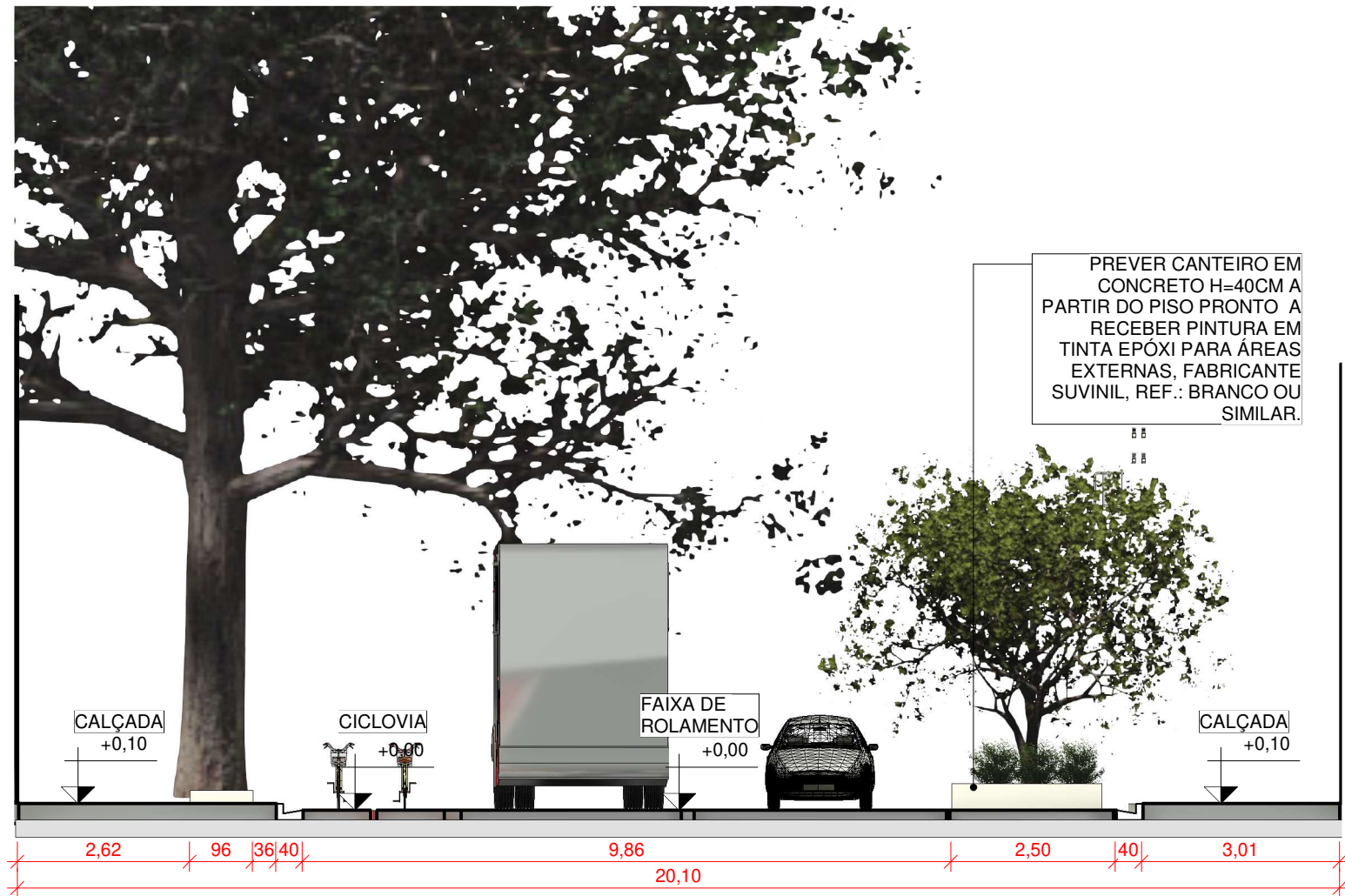
22 27



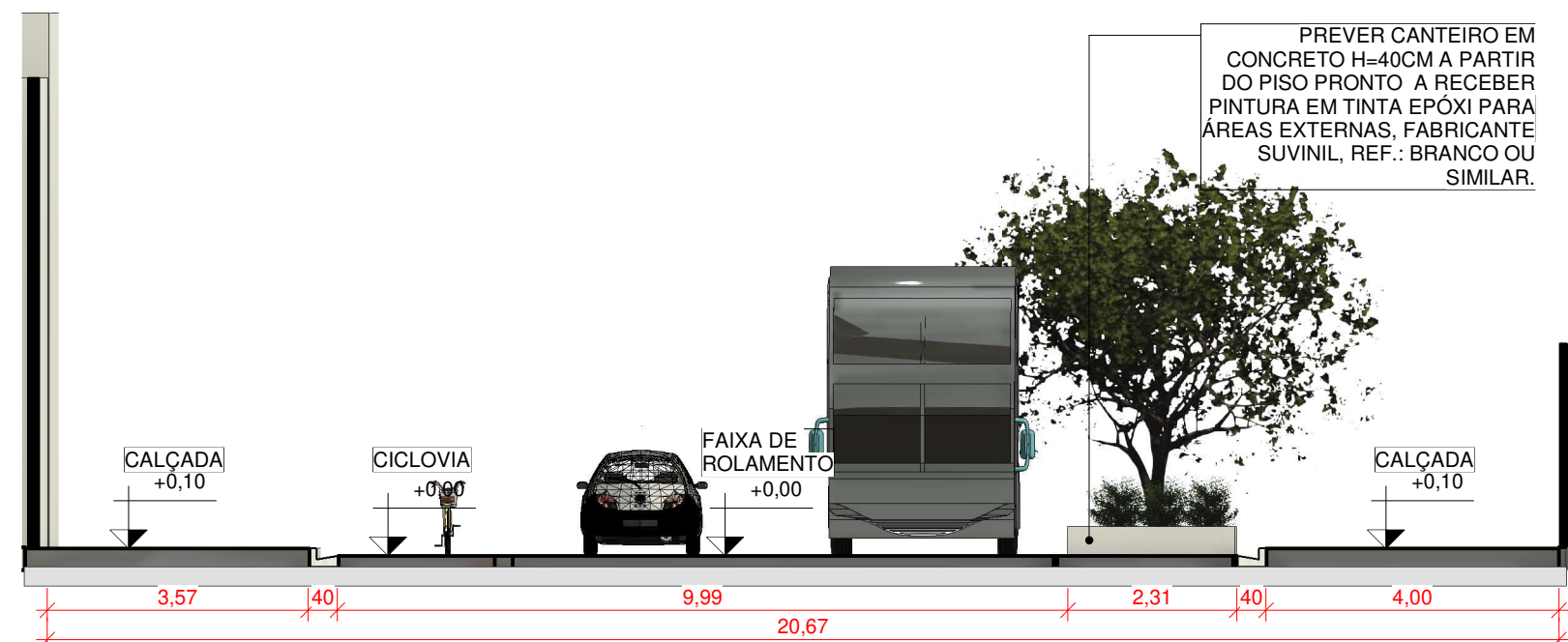
	ORIENTADOR: TAYNARA GOMES DISCENTE: EDUARDA DIAS MARTINS 19/02/2021			FRENTE: ARQ
	PROJETO URBANÍSTICO BARRIO DE IGARAPÉ MIRI		PROPOSTA DE ENTREGA T2 - CESUPA CONDIÇÃO: SETOR 5 - PLANTA URBANÍSTICA E LAYOUT	23 27
	DATA: 25/11/2023	ORIENTADA: EDUARDA	ESCALA: INDICADA	Nº PROJETO: R00



3 SETOR 5 - PAGINAÇÃO DE PISO
ESCALA 1:200



4 CORTE I
ESCALA 1:100



5 CORTE J
ESCALA 1:100

ELEMENTO FOGO		
REPRESENTAÇÃO	REAL	CONCEITO
		DESENHOS EM PISO, INSPIRADOS NO ARCO ÍRIS NO CÉU, COM FAIXAS DE 5 METROS COBRINDO TODA A CALÇADA, CONTEM A INTERCALAÇÃO ENTRE VERMELHO, AZUL, AMARELO, ROXO E VERDE.
		DESENHOS EM PISO, INSPIRADOS NO CÉU, COM ESTRELHAS AMARELAS DISTRIBUIDAS DE FORMA ALEATORIA.
		DESENHOS EM PISO, INSPIRADOS NO AR, COM BALÕES QUE SE MOVEM PELAS NUVENS
		DESENHOS EM PISO, COM PIPAS EM 5 CORES ESPALHADAS DE FORMA ALEATORIA E COM UMA PIPA MAIOR COM NÚMEROS.

ELEMENTO AR
ESCALA 1:25

PISOS					PISOS					PISOS					PISOS				
SOLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	SOLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO		SOLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO		SOLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	
P01			ASFALTO	---	P07			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: LAGO CONGELADO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).		P13			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL ESCURO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: AZUL FRANÇA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P19			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR PRETA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: PRETO FOSCO, OU SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	
P02			ASFALTO A RECEBER PINTURA PARA CICLOVIA	2164m²	P08			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AMARELO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: GIRAFÁ, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).		P14			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL ESCURO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: AZUL DEL RAY, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P20			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA ESCURO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: CARVÃO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	
P03			PISO TÁTIL DIRECIONAL EM CONCRETO CONVENCIONAL A SER PINTADO DE ACORDO COM PINTURAS DE PROJETO	2000m	P09			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERMELHO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERMELHO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).		P15			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR LARANJA CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: MANICA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).						
P04			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL	9719.5m²	P10			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).		P16			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE ÁGUA METALIZADA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).						
P05			PISO EM GRAMA ESMERALDA, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E FORNECEDOR OU CONFORME DOAÇÃO	15.4m²	P11			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR LARANJA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: CARNAVAL, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P17			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR ROXO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: SAPATO DE SALTO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR DAS TINTAS).						
P06			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, FABRICANTE SUVINIL, REF.: BRANCO OU SIMILAR.		P12			PISO CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: ELEFANTE, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).		P18			PISO TÁTIL DE ALERTA EM CONCRETO CONVENCIONAL A SER PINTADO DE ACORDO COM NECESSIDADE DE PROJETO. (800)						

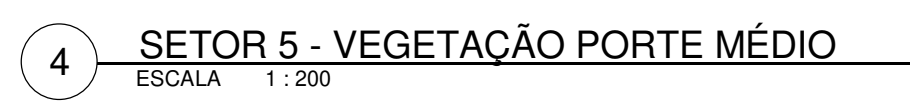
PLANTA GERAL

PROJETO URBANÍSTICO
DARÃO DE IGARAPÉ
MIRI

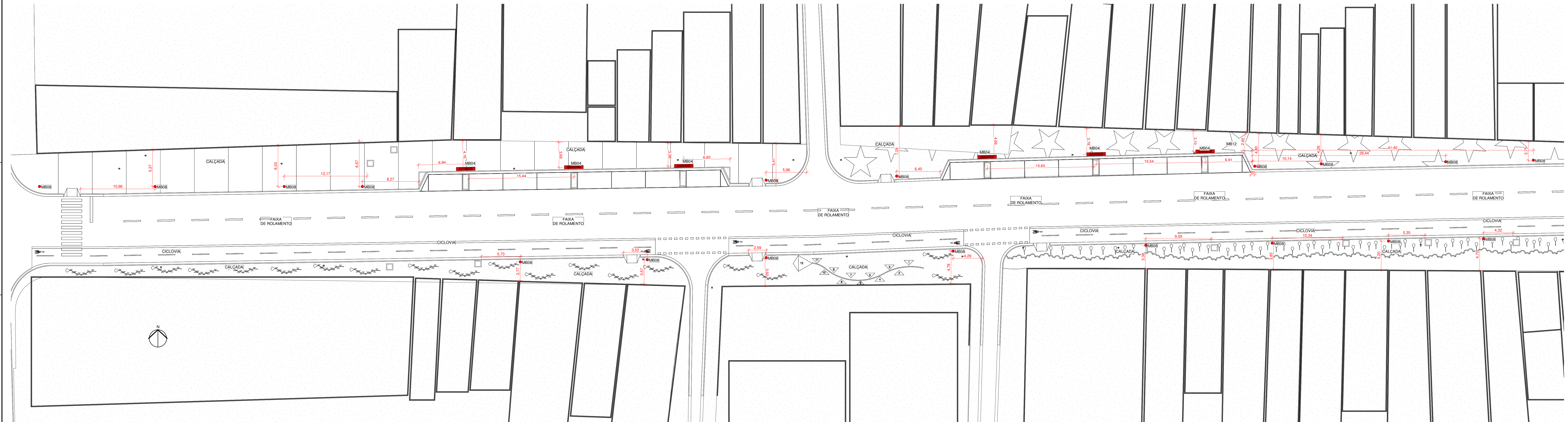
ENTREGA TC2 - CESUPA

SETOR 5 - PLANTA DE PISO E CORTES

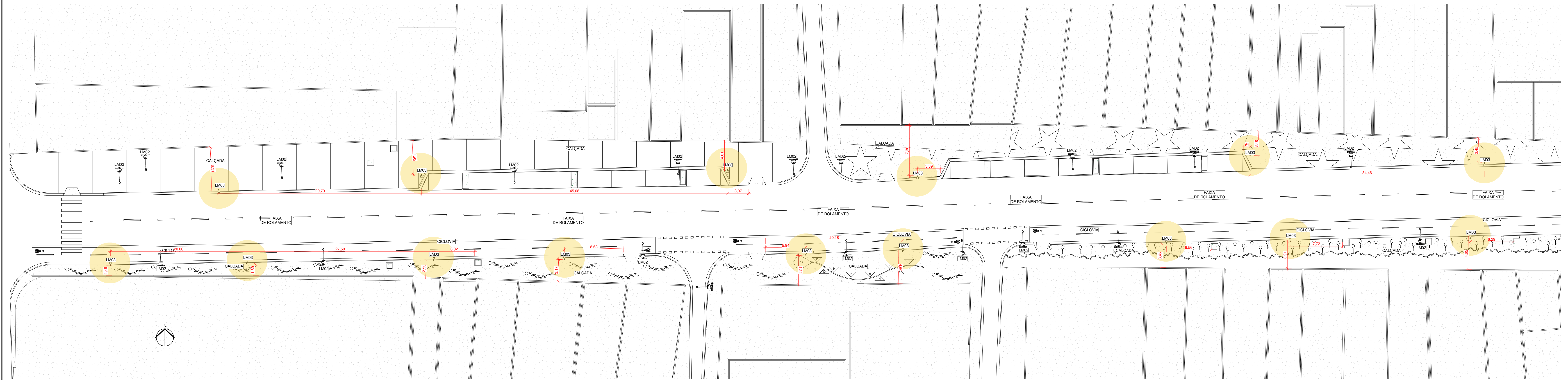
24 27



PLANTA GERAL



3 SETOR 5 - MOBILIÁRIO



4 SETOR 5 - ILUMINAÇÃO

MOBILIÁRIO					MOBILIÁRIO					ILUMINAÇÃO				
BSLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	BSLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	BSLA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD
MB01			CONTAINER PARA RETRADA DE LIXO 2,8 X 1,8 X 1,5 m	1	MB07			BRINQUEDO EM ESTRUTURA DE MADEIRA COM PEÇAS DE JOGO DA VELHA. A DEFINIR FORNECEDOR 1,64 X 0,15 M	3	LM01			ESTRUTURA ELÉTRICA EXISTENTE A PERMANECER (MEDIDAS A SEREM CONFIRMADAS NO LOCAL)	—
MB02			ESTRUTURA ARQUEADA COM BASE PARA BANCO. CORES A SEREM PINTADAS DE ACORDO COM PINTURA DE PISO.	4	MB08			LIXEIRA EM ESTRUTURA METÁLICA PINTADA DE TINTA ELETROSTÁTICA BRANCA A SER DEFINIDA COM FORNECEDOR. DIÂMETRO: 19CM	96	LM02			POSTE EXISTENTE A PERMANECER (MEDIDAS A SEREM CONFIRMADAS NO LOCAL)	—
MB03			ESTRUTURA METÁLICA PINTADA COM TINTA ELETROSTÁTICA ANTI CORROSIVA PARA APOIO DE BICICLETA	5	MB09			BANCO A SER CONSTRUÍDO EM BASE DE CONCRETO CIRCULAR H=45CM E HASTE PARA SUSTENTO DE TOPO CIRCULAR, NA COR LARANJA	23	LM03			ILUMINAÇÃO DE PAISAGEM, EM ESTRUTURA EM ALUMÍNIO FUNDO, ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA, ANTI-CORROSIVA A DEFINIR FORNECEDOR	96
MB04			BANCO EM CONCRETO A SER FIXADO EM CALÇADA, COM TAMPO EM CONCRETO REVESTIDO DE MADEIRAMENTO 2,84 X 0,50 X 0,45	41	MB10			ESTRUTURA METÁLICA COLORIDA EM FORMA CIRCULAR VAZADA A DEFINIR FORNECEDOR DIÂMETRO: 1,13M	1					
MB05			ARCO DE EQUILÍBRIO COM 4 ASSENTOS. A DEFINIR FORNECEDOR 3,18m x 1,45m x 25cm	1	MB11			GIRA GIRO COM ESTRUTURA METÁLICA. A DEFINIR FORNECEDOR DIÂMETRO: 75CM	1					
MB06			CENTÓPEDEJA DE EQUILÍBRIO, A DEFINIR COM FORNECEDOR 30cm x 3,13m x 2,07	1										

PLANTA GERAL

ORIENTADOR: TATIANA GOMES

EXECUTANTE: EDUARDA SOUZA MARTINS

PROJETO URBANÍSTICO

DISTRITO DE IGARAPÉ MIRI

DATA: 25/11/2023

PROPOSTA: ENTREGA TC2 - CESUPA

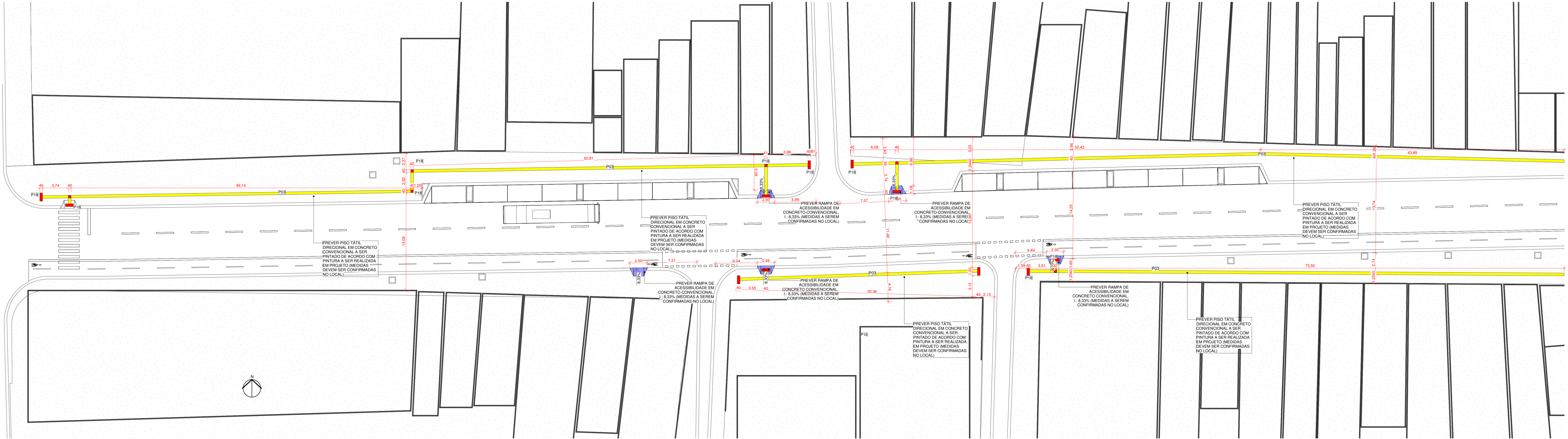
OPERAÇÃO: SETOR 5 - MOBILIÁRIO E ILUMINAÇÃO

ESCALA: 1:200

PROJETO: 200

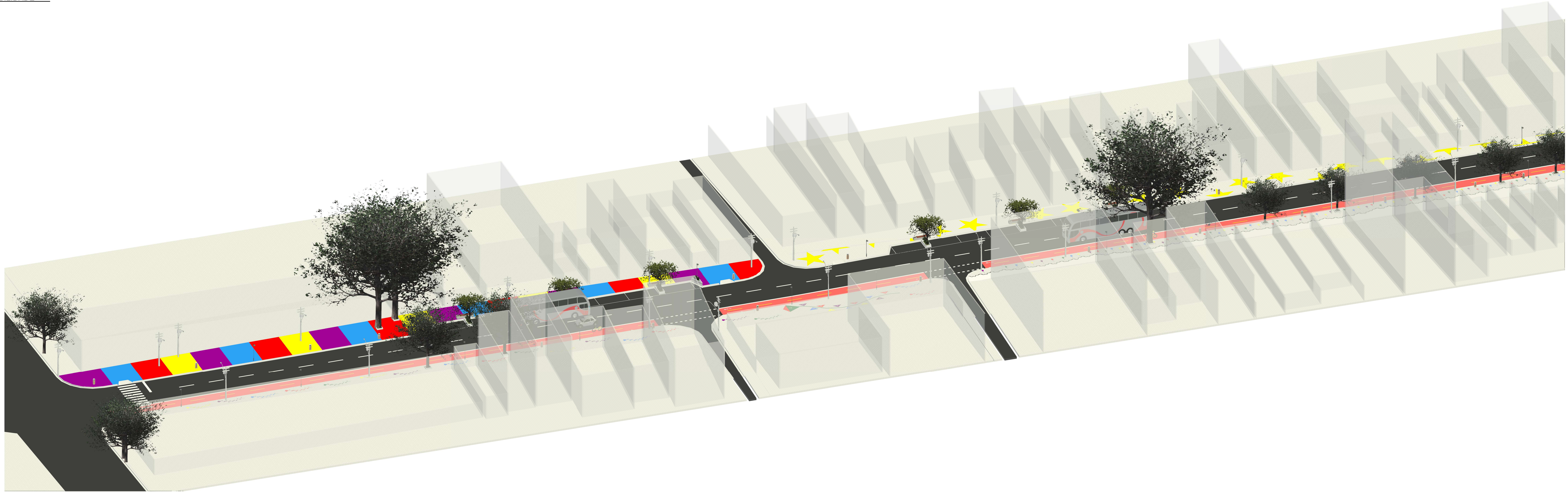
PROJETO: ARQ

26 27



3 SETOR 5 - ACESSIBILIDADE

ESCALA 1:200



4 3D VISTA - SETOR V PLANTA

ESCALA

PISOS					PISOS					PISOS					PISOS					PISOS					PISOS				
SELA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	SELA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	SELA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	SELA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	SELA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD	SELA	REPRESENTAÇÃO	FOTO	DESCRIÇÃO	QTD
P01			ASFALTO	---	P07			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: LAGO CONGELADO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P13			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR PRETA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: PRETO FOSCO, OU SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P19			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA ESCURO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: CINZA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P25			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P31			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---
P02			ASFALTO A RECEBER PINTURA PARA CICLOVIA	2164m²	P08			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL ESCURO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: AZUL DEL RAY, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P14			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR PRETA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: PRETO FOSCO, OU SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P20			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA ESCURO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: CINZA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P26			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P32			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---
P03			PISO TÁTIL DIRECIONAL EM CONCRETO CONVENCIONAL A SER PINTADO DE ACORDO COM PINTURA A SER REALIZADA EM PROJETO (MEDIDAS DEVEM SER CONFIRMADAS NO LOCAL).	2000m	P09			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERMELHO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERMELHO, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P15			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR PRETA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: PRETO FOSCO, OU SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P21			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA ESCURO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: CINZA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P27			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P33			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---
P04			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL	9719.5m²	P10			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P16			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P22			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA ESCURO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: CINZA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P28			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P34			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---
P05			PISO EM GRAMA ESMERALDA, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E FORNECEDOR OU CONFORME DOAÇÃO.	15.4m²	P11			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR LARANJA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: LARANJA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P17			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA ESCURO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: CINZA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P23			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P29			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P35			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---
P06			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, FABRICANTE SUVINIL, REF.: BRANCO OU SIMILAR.	---	P12			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: CINZA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P18			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: CINZA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P24			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P30			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---	P36			PISO EM CONCRETO CONVENCIONAL A RECEBER PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE CLARO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: VERDE FOLHA, SIMILAR (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	---

